



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Relatório Anual de Gestão 2016

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNADOR

Marconi Perillo Júnior

VICE-GOVERNADOR

José Eliton de Figueredo Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Leonardo Moura Vilela

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

Deusdedith Vaz

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Lucas Paula da Silva

**SUPERINTENDENTE DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS
UNIDADES DE SAÚDE**

Maria Christina de Azeredo Costa Reis

SUPERINTENDENTE DE ACESSO A SERVIÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS

Cleudes Bernardes da Costa

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Maria Cecília Martins Brito

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Evanilde Fernandes Costa Gomides

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TRABALHO PARA O SUS

Irani Ribeiro de Moura

COORDENAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE CONSOLIDAÇÃO / REVISÃO

André Alves dos Santos
Edilberto Alexandre Silva Machado
Helen Cristina Araújo
Jane Martins Silveira
Lilian Benvindo de Carvalho

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Alan Kardec de Lima Filho
André Luiz Tavares de Brito
Armando Zafalão Júnior
Claudia Alves da Silva
Déa Tânia Miranda Silva Freitas
Edna Maria Covem
Fernando Augusto Ataíde Castro
Hardwicken Miranda Vargas
Iara Silva Lourenço
Luiselena Luna Esmeraldo
Magda Lúcia Reges da Silva Barros
Neusinho Ferreira de Farias
Radyla Cristhina Mesquita Lima
Silvana Cruz Fuini
Sônia Maria de Moraes

LISTA DE SIGLAS

ABRINQ – Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos
ACE - Agentes Combate a Endemias
ACS - Agentes Comunitários de Saúde
AGRODEFESA – Agência Goiana de Defesa Agropecuária
AIDPI - Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância
AIDS - Acquired Immunodeficiency Syndrome/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AME - Ambulatórios Médicos de Especialidades
AMMA – Agência Municipal do Meio Ambiente
AMT – Agência Municipal de Trânsito
Anti HCV – Anticorpos Hepatite C
ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS - Atenção Primária em Saúde
ASCOM – Assessoria de Comunicação Assistência em Saúde
BI – Business Intelligence/ Inteligência Empresarial
CADTSSA – Coordenação de Apoio ao Desenvolvimento Técnico em Serviços de Saúde e Administrativo
CAO - Centro de Apoio Operacional
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
CARA – Centro de Assistência aos Radioacidentados
CASALI – Câmara Setorial de Alimentos
CASMED – Câmara Setorial de Medicamentos
CCC – Coordenação de Contratualização e Custeio
CCDHA – Coordenação de Controle de Doenças Hídricas e Alimentares
CCTFRC – Coordenação de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco para o Câncer
CDCT – Coordenação Estadual de Controle da Tuberculose
CDIR – Coordenação de Doenças Imunopreveníveis e Respiratórias
CE – Coordenação Estadual
CEASA/GO – Central de Abastecimento de Goiás
CEDCT – Coordenação Estadual de Doenças Crônicas Transmissíveis
CECHV – Coordenação Estadual de Controle de Hepatite Virais
CECOL - Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal
CEDCZ – Coordenação Estadual de Dengue, Chikungunya e Zica Vírus
CEO - Centros de Especialidades Odontológicas
CER - Centro Especializado de Reabilitação
CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CEROF - Centro de Referência em Oftalmologia
CES – Conselho Estadual de Saúde
CESPCISS – Coordenação Estadual de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde
CETRAN – Conselho Estadual de Trânsito
CFA – Coordenação de Fiscalização de Alimentos
CFCS – Coordenação de Fiscalização de Cosméticos e Saneantes
CFM – Conselho Federal de Medicina
CFPS – Coordenação de Fiscalização de Produtos
CGAAVS – Coordenação Geral de Apoio às Ações de Vigilância em Saúde
CGAN – Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição
CGEC – Coordenação Geral de Educação e Comunicação
CGPD – Coordenação Geral de Planejamento e Descentralização
CGQ – Comissão de Gestão da Qualidade
CGRA - Coordenação de Gestão de Riscos e Acreditação
CIB - Comissão Intergestora Bipartite
CIEVS – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CIHDOTT – Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes
CIR - Comissão Intergestores Regionais
CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador
CMFSS – Coordenação de Monitoramento e Fiscalização de Serviços de Saúde
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNS – Conselho Nacional de Saúde
COAS - Coordenação de Assistência a Saúde
COMSET – Comunicação Setorial
CONNECTA SUS - Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde
COSEMS - Conselho dos Secretários Municipais de Saúde de Goiás

CRAS – Centro de Referência em Atenção à Saúde
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CREDEQ – Centro de Referência e Excelência em Dependência Química
CREMEGO – Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás
CRER - Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo
CRF-GO – Conselho Regional de Farmácia de Goiás
CRIE - Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais
CRM – Conselho Regional de Medicina
CRP-GO – Conselho Regional de Psicologia de Goiás
CRRA – Complexo Regulador Regional da Assistência
CSA – Caderneta de Saúde do Adolescente
CSB - Coordenação de Saúde Bucal
CSIS - Coordenação de Sistemas de Informação em Saúde
CSIS – Coordenação de Sistemas de Informação em Saúde
CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento
CVCAV – Coordenação de Vigilância e Controle Ambiental de Vetores
CVEH – Coordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar
CVN – Coordenação de Vigilância Nutricional
CVÓbito – Coordenação de Vigilância do Óbito
CVSA - Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental
CVSAT – Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador
D.A. - R.H – Diretoria Administrativa – Recursos Humanos
DANT's – Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DATASUS – Departamento de Informática do SUS
DCNT – Doenças Crônicas não Transmissíveis
DDA - Doenças Diarreicas Agudas
DETRAN – Departamento de Transito
DF – Distrito Federal
DIMED – Divisão de Biologia Médica
DIPRO – Divisão de Produtos e Ambientes
DM - Diabetes Mellitus
DNC – Doença de Notificação Compulsória
DOGES - Departamento Geral de Ouvidoria do SUS
DST – Doença Sexualmente Transmissível
DTA - Doenças Transmitidas por Alimento
EAD - Ensino à Distância
ENSP - Escola Nacional de Saúde Pública
ESAP - Escola de Saúde Pública
ESB – Equipe de Saúde Bucal
ESF - Equipe da Saúde da Família
ESF – Equipe da Saúde da Família
FAN – Financiamento às Ações de Alimentação e Nutrição
FANUT – Faculdade de Nutrição
FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz
GAAVS – Gerencia de Apoio as Ações de Vigilância em Saúde
GAB – Gabinete
GAF – Gerência de Assistência Farmacêutica
GALAE – Gerência de Apoio Logístico e Administração de Estoques
GAPI – Gerência de Auditoria e Processamento da Informação
GAS - Gerencia de Atenção à Saúde
GCEEPP-LNF– Gerência Centro de Excelência em Ensino, Pesquisa e Projetos Leide das Neves Ferreira
GEA - Gerência de Engenharia e Arquitetura
GEAF - Gerência de Assistência Farmacêutica
GECRIA - Grupo Executivo de Apoio a Crianças e Adolescentes
GEFIC – Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão
GEPE - Gerencia de Programas Especiais
GERCRAS – Gerencia de Regionalização e Conformação de Redes de Atenção à Saúde
GERNACE - Gerências das Regionais de Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias
GEROF - Gerência Orçamentária e Financeira
GGP – Gerência de Gestão de Pessoas
GIRF – Gerência de Imunização e Rede de Frios
GISSAUDE – Sistema de Informação Georeferenciadas em Saúde
GLCC – Gerência de Licitações, Contratos e Convênios

GPE - Gerência de Programas Especiais
GRCRAS - Gerência de Regionalização e Conformação de Redes de Atenção à Saúde
GSM - Gerência de Saúde Mental
GSMCA - Gerência de Saúde da Mulher Criança e Adolescente
GT – Grupo Técnico
GTI - Gerência de Tecnologia da Informação
GTIE - Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual
GVE – Gerência de Vigilância Epidemiológica
GVSAST – Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
GVSP - Gerência de Vigilância Sanitária de Produtos
GVSSS – Gerência de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde
HC – Hospital das Clínicas
HDT/ HAA – Hospital de Doenças Tropicais – Dr. Anuar Auad
HGG – Hospital Alberto Rassi
HIPERDIA – Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos
HIV - Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
HMI – Hospital Materno Infantil
HÓRUS - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica
HUANA – Hospital de Urgência de Anápolis
HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia
HUGOL – Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira
IAM – Infarto Agudo do Miocárdio
ICSAB - Internação por Causas Sensíveis à Atenção Básica
IES – Instituições de Ensino Superior
IET – Instituições de Ensino Técnico
IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
INCA - Instituto Nacional do Câncer
Infraero – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
IPASGO – Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás
LACEN – Laboratório Central
LC – Lei Complementar
LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros
LRPD - Laboratórios Regionais de Prótese Dentária
LT - Leishmaniose Tegumentar
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação
MP – Ministério Público
MPE – Ministério Público Estadual
MS – Ministério da Saúde
NASF - Núcleos de Apoio a Saúde da Família
NPA - Núcleo de Produção Audiovisual
NV – Nascidos Vivos
NVEH – Núcleo Hospitalar de Epidemiologia
ONG – Organização Não Governamental
OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde
OPO - Organização de Procura de Órgãos e Tecidos
OS - Organização Social
OSS - Organização Social de Saúde
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás
PAILI - Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator
PAS – Programação Anual de Saúde
PCEP - Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos
PES – Plano Estadual de Saúde
PFVISA – Piso Fixo de Vigilância Sanitária
PFVS – Piso Fixo de Vigilância em Saúde
PNAISARI - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Regime de Internação e em Situação de Privação de Liberdade
PNAISC - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Homens
PNAISP – Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional
PNH - Política Nacional Humanização
PNQM - Programa Nacional de Qualidade em Mamografia
PPA – Plano Plurianual

PPI - Programação Pactuada e Integrada
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PROADI – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS
PROVEME - Programa de Monitoramento da Qualidade de Medicamentos no Estado de Goiás
PSE - Programa Saúde na Escola
PUC – Pontifícia Universidade Católica
PVVS – Piso Variável de Vigilância em Saúde
QualiCito - Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero
RAAS - Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde
RAG - Relatório Anual de Gestão
RAPS - Rede de Atenção Psicossocial
RECUIDE – Grupo de Pesquisa Refletir para Cuidar
RENADI - Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa
RESAP - Revista Eletrônica da Escola de Saúde Pública
PRF – Polícia Rodoviária Federal
RH – Recursos Humanos
RHC - Registros Hospitalares de Câncer
RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento
RS – Regional de Saúde
SAE - Serviço de Atendimento Especializado
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SANEAGO – Saneamento de Goiás
SAS - Secretarias de Assistência Social
SBS – Solicitação de Bens e Serviços
SCAGES - Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde
SEAP – Superintendência Executiva de Administração Penitenciária
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECIMA – Secretaria de Meio Ambiente e Cidades
SED – Secretaria de Desenvolvimento de Goiás
SEDUCE – Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte
SEE - Secretaria de Estadual de Educação
SEGOV – Secretaria de Estado de Governo
SEGPLAN – Secretária Estadual de Gestão e Planejamento
SEMIRA – Secretaria de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial
SEMMAS – Secretaria Municipal do Meio Ambiente
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SESC – Serviço Social do Comércio
SESI - Serviço Social da Indústria
SEST – SUS - Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS
SEST/SENAT – Serviço Social do Transporte/ Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SGP – Sociedade Goiana de Pediatria
SGPF - Superintendência de Gestão Planejamento e Finanças
SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINAN - Sistema de Informação Nacional Agravos e Notificação
SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIPNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISCAN - Sistema de Informações de Câncer
SISNEO – Sistema Nacional de Triagem Neonatal
SISPRENATAL - Sistema de Acompanhamento Pré-Natal
SIVEP_MDDA – Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica do Monitoramento de Doenças Diarreicas Agudas
SIVIS – Sistema Integrado de Vigilância em Saúde
SME - Secretarias Municipais de Educação
SMS - Secretária Municipal de Saúde
SMT – Secretaria Municipal de Trânsito Transporte e Mobilidade
SNC – Sistema Nervoso Central
SPAIS – Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde
SRT – Serviço de Residência Terapêutica
SRT - Serviços Residenciais Terapêuticos
SSP - Secretaria da Segurança Pública
SUPLEX - Superintendência Executiva
SUPRASS – Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais
SUS – Sistema Único de Saúde

SUVISA - Superintendência de Vigilância em Saúde
SVO - Serviços de Verificação de Óbito
TABWIN – Tabulador de dados desenvolvido pelo Departamento de Informática do Ministério da Saúde
TCM – Tribunal de Contas dos Municípios
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TRS – Terapia Renal Substitutiva
UAA - Unidades de Acolhimento de Adultos
UAI - Unidades de Acolhimento Infantil
UBV – Ultra Baixo Volume
UEG - Universidade Estadual de Goiás
UFG – Universidade Federal de Goiás
UNB - Universidade de Brasília
UNIMED – Sociedade Cooperativa de Trabalho Médico
UOM - Unidades Odontológicas Móveis
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
USE - Unidade Saúde Escola
UTI – Unidade de Terapia Intensiva
VAN - Vigilância Alimentar e Nutricional
VIGIPÓS – Vigilância Pós Comercialização
VISAS – Vigilância Sanitária
VIVA – Vigilância de Violências e Acidentes
VPS – Vigilância de Promoção da Saúde

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
QUADROS SINTÉTICOS DO ORÇAMENTO 2016	11
Diretriz 1: Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS, com maior aporte de recursos estaduais.	16
Diretriz 2: Garantia de ampliação e qualificação do acesso às ações e aos serviços de saúde de qualidade, com equidade, aprimorando a atenção primária e especializada, a vigilância em saúde e a assistência farmacêutica no SUS.	21
Diretriz 3: Desenvolvimento da capacidade institucional de planejamento, monitoramento, regulação, auditoria e avaliação.	96
Diretriz 4: Implantação de estratégias de gestão inteligente na SES para melhorar o desempenho de competências e maior cooperação com os municípios.	111
Diretriz 5: Qualificação dos processos de Participação e Controle Social do SUS no Estado de Goiás.	121
Diretriz 6: Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS.	129
Realização do I Encontro Estadual da Rede de Alimentação e Nutrição no SUS em Goiás	156
Diretriz 7: Implementação das ações de inovação tecnológica em saúde.	164
Diretriz 8: Fortalecer a comunicação em saúde no Estado para consolidação das políticas públicas de saúde.	172
Planilha de Resultado de Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2016.	176
Metas do Plano Estadual de Saúde 2016-2019 com os devidos redirecionamentos para 2017.	177

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão - RAG 2016, da Secretaria de Estado da Saúde, é um instrumento de prestação de contas, de monitoramento das ações propostas e de controle. Apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS 2016 e indica, inclusive, as eventuais necessidades de ajustes e recomendações para a PAS do ano 2017, orientando também as eventuais necessidades de ajustes no Plano de Saúde Estadual 2016/2019.

O RAG obedece ao disposto na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 e na Portaria N.º 2.135 de setembro de 2013 e é contemplado pelos seguintes itens: diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária; e recomendações necessárias, incluindo possíveis redirecionamentos do Plano de Saúde.

O Relatório presente deve ser submetido à apreciação e aprovação do Conselho Estadual de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução orçamentária e financeira atual, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do SARGSUS (Portaria N.º 2.135, Art. 6º §3º), O Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão - SARGSUS é uma ferramenta eletrônica desenvolvida em 2010, por meio de processo tripartite pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde em conjunto com o DATASUS.

Em 2011, a partir do Acórdão TCU nº 1.459/2011 e da Portaria nº 575/2012, passou a ser obrigatória a sua alimentação a Estados, DF e Municípios. Mais do que um instrumento obrigatório, o RAG é considerado como um documento estratégico, que coloca ainda o planejamento em saúde na centralidade da agenda da gestão, apontando como grandes desafios à melhoria constante dos indicadores, bem como a consolidação de uma cultura de planejamento em saúde.

QUADROS SINTÉTICOS DO ORÇAMENTO 2016

644

 **Diário Oficial**

GOIÂNIA, QUARTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2016
ANO 179 - DIÁRIO OFICIAL/GO Nº 22.243

FUNDOS ESPECIAIS		QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES								(R\$ 1,00)
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE										
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES										
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FUNTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL	
- OUIVORIA E CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS	10 032 1027 2.128	00			300.000	20.000			320.000	
		20			10.000				10.000	
		23			300.000				300.000	
		24				550.000			550.000	
		90			10.000	130.000			140.000	
- CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SUS	10 121 1027 2.125	00			10.000				10.000	
		20			250.000				250.000	
		23			10.000				10.000	
- DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	10 122 1027 2.124	00			1.000.000				1.000.000	
		20			100.000				100.000	
		23			10.000				10.000	
- CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA SAÚDE	10 122 1027 3.043	00			100.000	4.000.000			4.100.000	
		20			100.000	500.000			600.000	
		23			100.000				100.000	
		24				100.000			100.000	
		90			10.000	10.000			20.000	
- IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	10 122 1057 2.310	00			1.200.000			1.200.000		
- APOIO ADMINISTRATIVO	10 122 4001 4.001	00	750.000.000		33.000.000	1.410.000	10.000		784.420.000	
		20			10.000.000	1.000.000			11.000.000	
		23			5.000.000				5.000.000	
		24				1.000.000			1.000.000	
- IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE INOVAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE	10 126 1027 2.127	00			5.000.000	5.000.000			10.000.000	
		20			1.000.000	1.000.000			2.000.000	
		23			2.000.000				2.000.000	
		24				2.000.000			2.000.000	
		90			10.000	10.000			20.000	
- FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E APRIMORAMENTO DE PESSOAL PARA O SUS	10 128 1027 2.126	00			1.200.000			1.200.000		

FUNDOS ESPECIAIS

(R\$ 1,00)

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES

2800 - SECRETARIA DA SAÚDE

2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
		20			1.000.000				1.000.000
		23			7.000.000				7.000.000
		90			630.000				630.000
- FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10 301 1028 2.136	00			56.000.000	100.000			56.100.000
		20			1.000.000	10.000			1.010.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				1.000.000			1.000.000
		29			60.000.000				60.000.000
		90			10.000	10.000			20.000
- AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	10 302 1028 2.130	00			70.000.000	5.000.000			75.000.000
		20			500.000	50.000			550.000
		23			35.000.000				35.000.000
		24				100.000			100.000
		29			51.500.000				51.500.000
		90			10.000	10.000			20.000
- AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA HEMORREDE	10 302 1028 2.131	00			8.000.000	1.000.000			9.000.000
		20			1.000.000	1.000.000			2.000.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				1.000.000			1.000.000
		90			100.000	1.000.000			1.100.000
- AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES LABORATORIAIS DE INTERESSE DE SAÚDE PÚBLICA	10 302 1028 2.132	00			1.000.000	1.000.000			2.000.000
		20			1.000.000	1.000.000			2.000.000
		23			5.000.000				5.000.000
		24				3.000.000			3.000.000
		90			100.000	100.000			200.000
- CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES	10 302 1028 2.133	00			600.000	100.000			700.000
		20			100.000				100.000
		23			10.000				10.000
- CONFORMAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE REDES DE ATENÇÃO A	10 302 1028 2.134	00			10.000	10.000			20.000

FUNDOS ESPECIAIS		QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES								(R\$ 1,00)
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE										
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES										
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL	
SAÚDE		20			50.000				50.000	
		23			300.000				300.000	
- CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS	10 302 1028 2.135	00			6.800.000				6.800.000	
		20			150.000				150.000	
		23			10.000				10.000	
		24				10.000			10.000	
		29			6.600.000				6.600.000	
- GESTÃO INTELIGENTE DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	10 302 1028 2.137	00			790.000.000	7.000.000			797.000.000	
		20			11.399.000	3.000.000			14.399.000	
		23			28.176.000				28.176.000	
		24				720.000			720.000	
		90			10.000	10.000			20.000	
- AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (EMENDAS SANCIONADAS)	10 302 1028 2.370	00				1.644.000			1.644.000	
- CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA E ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS DA SAÚDE	10 302 1028 3.044	00			500.000	30.000.000			30.500.000	
		20			500.000	1.000.000			1.500.000	
		23			10.000				10.000	
		24				10.000			10.000	
		90			110.000	18.700.000			18.810.000	
- CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE REFERÊNCIA E EXCELÊNCIA EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA - CREDEQS	10 302 1028 3.045	00			100.000	20.000.000			20.100.000	
		20			10.000	10.000			20.000	
- AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS (EMENDAS SANCIONADAS)	10 302 1028 3.133	00				4.446.000			4.446.000	
- PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO À SAÚDE	10 303 1028 2.135	00			45.000.000				45.000.000	
		20			100.000				100.000	
		23			20.000.000				20.000.000	
		29			34.457.000				34.457.000	
- PREVENÇÃO E CONTROLE SANITÁRIO DE	10 304 1028 2.138	00			10.000	10.000			20.000	

FUNDOS ESPECIAIS		QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES							(R\$ 1,00)
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE 2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES									
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
PRODUTOS, SERVIÇOS, AMBIENTES E SAÚDE DO TRABALHADOR		20			300.000	100.000			400.000
		23			4.500.000				4.500.000
		24				2.500.000			2.500.000
- VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO DA SAÚDE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS	10 305 1028 2.140	00			5.000.000	500.000			5.500.000
		20			500.000				500.000
		23			6.000.000				6.000.000
		24				3.000.000			3.000.000
		30			10.000	10.000			20.000
- IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	10 306 1028 2.125	00			10.000	10.000			20.000
		20			20.000				20.000
		23			200.000				200.000
		24				10.000			10.000
TOTAL POR FONTE/GRUPO DE DESPESAS									
RECURSOS DE TODAS AS FONTES									
FONTE	TOTAL	GRUPO DE DESPESA						AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS			
00 RECEITAS ORDINARIAS	1.856.100.000	750.000.000		1.024.840.000	81.250.000	10.000			
20 RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	37.758.000			29.089.000	8.670.000				
23 TRANSFERENCIAS CORRENTES (UNIAO)	115.626.000			115.626.000					
24 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL (UNIAO)	15.000.000				15.000.000				
29 RECURSOS DO ADICIONAL DE 2% DE ICMS - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE A POBREZA	212.557.000			212.557.000					
90 CONVENIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ORGAOS FEDERAIS	21.000.000			1.010.000	19.990.000				
TOTAL	2.258.042.000	750.000.000		1.383.122.000	124.910.000	10.000			

FUNDOS ESPECIAIS		QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES			(R\$ 1,00)
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE 2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES					
DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	RECURSOS VINCULADOS	RECURSOS ORDINÁRIOS	RESERVA DE CONTINGENCIA	
2.133.122.000	124.920.000	401.942.000	1.856.100.000		
TOTAL DOS PROJETOS	TOTAL DAS ATIVIDADES	OPERAÇÕES ESPECIAIS	TOTAL GERAL		
80.316.000	2.177.726.000		2.258.042.000		

FUNDOS ESPECIAIS	(R\$ 1,00)
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES	
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE	
2851 - FUNDO ESPECIAL DE GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS CÂNDIDO SANTIAGO - FUNGESP	

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
- FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E APRIMORAMENTO DE PESSOAL PARA O SUS	E 10 128 1027 2.128	20			259.000	500.000			759.000
		23			1.300.000				1.300.000
		24				500.000			500.000

TOTAL POR FONTE/GRUPO DE DESPESAS

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

FONTE	TOTAL	GRUPO DE DESPESA					
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
20 RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	759.000			259.000	500.000		
23 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (UNIAO)	1.300.000			1.300.000			
24 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL (UNIAO)	500.000				500.000		
TOTAL	2.559.000			1.559.000	1.000.000		

DESPESAS CORRENTES 1.559.000	DESPESAS DE CAPITAL 1.000.000	RECURSOS VINCULADOS 2.559.000	RECURSOS ORDINÁRIOS	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
TOTAL DOS PROJETOS	TOTAL DAS ATIVIDADES 2.559.000	OPERAÇÕES ESPECIAIS	TOTAL GERAL 2.559.000	

RELATÓRIO ANUAL DE SAÚDE - 2016

Plano Estadual de Saúde: 2016-2019 – Resolução 009, de 06/09/2016

Diretriz 1: Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS, com maior aporte de recursos estaduais.

1.1- Meta PES 2016-2019 - Coordenar a organização e qualificação da Atenção Primária em Saúde nos 246 municípios goianos, utilizando a estratégia da Planificação da APS.

1.1.1 - Meta 2016 – Implantar 13 equipes de saúde da família.

1.1.1.1 - Indicador – Número de equipes implantadas/Proporção da população coberta pela Estratégia Saúde da Família

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de implantação de 13 equipes de saúde da família nos municípios	Implantação de ESF (Equipes de Saúde da Família) nos Municípios. Sendo 01 (uma) equipe em Águas Lindas, 01 (uma) em Anápolis, 01 (uma) em Caldas Novas, em Caçu 02 (duas), 01 (uma) em Cidade Ocidental, 02 (duas) equipes em Goianira, Mambaí 01 (uma), 05 (cinco) em Mineiros, 01 (uma) em Porangatu e 02 (duas) em Senador Canedo totalizando 17 ESF. Nosso Estado de Goiás possui 1.333 equipes implantadas e cofinanciadas pelo Ministério da Saúde.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso orçamentário executado suficiente.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Recomendo a continuidade da meta de coordenação de implantação de Equipes de Saúde da Família para o plano 2017.

1.1.2 - Meta 2016 – Implantar 16 ACS.

1.1.2.1 - Indicador – Proporção da população coberta pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de implantação de 16 ACS nos municípios.	ACS (Agentes Comunitários de Saúde) foram implantados nos municípios de Padre Bernardo em número absoluto 12 (doze), Itapaci 01 (um) e Aporé 03 (três).	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso orçamentário suficiente para cumprimento da meta

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Recomendado a continuidade da meta de coordenação de implantação dos ACS para o Plano de Saúde 2017.

1.1.3 - Meta 2016 – Implantar 01 equipe de NASF.**1.1.3.1 - Indicador** – Número de NASF implantados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de implantação de 01 equipe de NASF nos municípios.	Implantação de 02 NASF (Núcleo de Apoio a Saúde Família) nos municípios de Mundo Novo 01 (um) e Santa Terezinha de Goiás 01 (um)	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 500,00	R\$ 500,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:**Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:****1.1.4 - Meta 2016** – Realizar 03 oficinas da planificação da APS (As Redes de Atenção à Saúde/ A Atenção Primária à Saúde no município/ Territorialização).**1.1.4.1 - Indicador** – Avaliação/Monitoramento do processo de Planificação da Atenção Primária à Saúde.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de planificação nos municípios.	Realização das 03 Oficinas de Planificação da Atenção Primária, capacitando na 1º Oficina com o tema Redes de Atenção à Saúde 13.629 profissionais. A 2º Oficina cujo tema foi Atenção Primária à Saúde 14.590 profissionais e a 3º Oficina totalizou 9.920 profissionais capacitados.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 1.500.000,00	R\$ 859.380,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso orçamentário executado abaixo do previsto.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

A permanência do processo de planificação nos municípios para o ano de 2017, pois não foi possível a conclusão em 2016.

1.1.5 - Meta 2016 – Financiar a Atenção Primária, no Estado em 100% dos municípios.

1.1.5.1 - Indicador – Percentual de municípios recebendo financiamento da APS pelo Estado.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar e implementar proposta de financiamento da APS pelo Estado para municípios.	Implantação de 17 ESF somada a Atualização dos repasses financeiros pagos até a competência 11/2016 no dia 16-11-2016 para Atenção Primária por meio da contrapartida estadual correspondente a 25% do valor passado pelo Ministério da Saúde. Conforme estabelecido na Portaria n.78/2016	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 55.231.438,56	R\$ 55.471.577,97	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso Financeiro executado superior ao previsto.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Manutenção deste recurso financeiro para incentivar o desempenho da atenção primária nos municípios.

1.1.6 - Meta 2016 – Garantir a contrapartida Estadual do financiamento da Atenção Primária, para as 13 novas equipes ESF a serem implantadas.

1.1.6.1 - Indicador – Percentual de municípios recebendo financiamento da APS pelo Estado.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar e implementar proposta de financiamento da APS pelo Estado para municípios	Revisão da Portaria nº 078/2016, propondo condicionalidades para efetivação do repasse, com base no acompanhamento de alguns indicadores de saúde.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 278.070,00	R\$ 363.630,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso orçamentário executado menor do que o previsto

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Recomendado a manutenção desta meta o plano de Saúde 2017 para garantir melhoria na atenção primária dos municípios.

1.1.7 - Meta 2016 – Equipar as 1.408 ESF com equipamentos para mensuração da Pressão Arterial e Glicemia.

1.1.7.1 - Indicador – Número de Equipes Saúde da Família na Visita Domiciliar equipadas.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Reduzir o ICSAB com a qualificação das visitas domiciliares, através da cessão de equipamentos para mensuração da Pressão Arterial e Glicemia	Não foi liberado recurso para execução da ação	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 844.800,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso orçamentário não executado. Previsão de liberação para jan/2017- R\$ 840.600,00.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Recomendado a continuidade da meta em equipar 1.408 equipes de Saúde da Família com aparelhos de Pressão Arterial e Glicosímetro para o plano 2017.

1.1.8 - Meta 2016 – Qualificação dos 1.599 ACSs e 499 ACEs (Projeto SES/UNB).

1.1.8.1 - Indicador – Qualificação dos Agentes Comunitários de Saúde - ACSs e Agentes Combate a Endemias- ACEs.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Produção e disseminação do conhecimento na APS para os ACS e ACE.	Lançamento e Aula Inaugural do Curso de Capacitação do Processo de Trabalho para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate à Endemias com a parceria da UNB (Universidade de Brasília) através da Plataforma EAD.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 3.502.951,47	R\$ 9.656,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso executado menor que o previsto, pois o curso está em fase inicial. No ano 2016 realizamos apenas a aula inaugural o curso estenderá até 2018.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Recomenda-se a manutenção do recurso previsto para a continuidade da capacitação nos anos subsequentes.

1.1.9 - Meta 2016 – Implementação da Promoção e educação em saúde bucal no Estado de Goiás.

1.1.9.1 - Indicador – Número de Processos de compra para Kit de saúde bucal abertos.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Elaboração e abertura de Processo de compras para Kit de saúde bucal	Processo elaborado e em andamento, execução em 2017	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 11.000.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS
--	---	--	-------------------	----------	------------------	-----------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Sem recurso orçamentário executado - processo em andamento - (Recurso para 2017, para inclusão no orçamento)

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Manter essa ação em 2017 por sua importância como estímulo aos municípios em buscar cobertura de saúde bucal, para o alcance de metas do Goiás mais competitivo.

1.2 - Meta PES 2016-2019 – Garantir o acesso da população dos 246 municípios goianos aos exames laboratoriais complementares essenciais à atenção integral à saúde (Meta para 2017)

1.3 - Meta PES 2016-2019 – Garantir o acesso da população dos 246 municípios goianos aos serviços essenciais à atenção integral à saúde.

1.3.1 - Meta 2016 – Implantar 37 Equipes de Saúde Bucal na ESF.

1.3.1.1 - Indicador – Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de implantação de 37 equipes de saúde bucal na ESF nos municípios	Não autorizado pelo MS implantação de novas equipes	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Sem recurso orçamentário executado

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Manter ação em 2017 por sua importância nos planos do governo de aumentar a cobertura estimada da Estratégia de Saúde da Família

Diretriz 2: Garantia de ampliação e qualificação do acesso às ações e aos serviços de saúde de qualidade, com equidade, aprimorando a atenção primária e especializada, a vigilância em saúde e a assistência farmacêutica no SUS.

2.1 - Meta PES 2016-2019 - Implantar, implementar e incrementar a execução das Políticas de Atenção Integral à Saúde nos 246 municípios do Estado.						
2.1.1 – Meta 2016 – Reduzir em 30% os leitos psiquiátricos credenciados ao Sistema Único de Saúde.						
2.1.1.1 - Indicador – Número de leitos psiquiátricos descredenciados do Sistema Único de Saúde.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar monitoramento da qualidade do atendimento dos hospitais psiquiátricos	Monitoramento realizado	Ação 2135 - Consolidação da Política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 5.000,00	R\$ 630,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Desospitalizar pessoas com transtorno mental, moradores de asilos dos hospitais psiquiátricos do Estado de Goiás	64 pessoas desospitalizadas em Rio Verde, Morrinhos e Palmelo	Ação 2135 - Consolidação da Política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 5.000,00	R\$ 2.540,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Resultado de fechamento de um hospital psiquiátrico de Rio Verde, do sanatório de Morrinhos e saída das moradoras do dispensário de Palmelo.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ainda faltam moradores em hospitais psiquiátricos em Goiás e o PNASH indicou o descredenciamento de mais leitos. Todos os moradores precisam ser retirados desses hospitais.

2.1.2 - Meta 2016 – Acompanhar 100% dos usuários em medidas de segurança.						
2.1.2.1 – Indicador – Nº de pessoas em medida de Segurança acompanhadas pelo Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator-PAILI.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Acompanhar e promover a reinserção social de pessoas em Medida de Segurança (350 pessoas Reinseridas Socialmente)	100% dos usuários em medidas de segurança acompanhados	Ação 2135 - Consolidação da Política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 13.000,00	R\$ 7.030,00	Tesouro Estadual	SPAIS/ GSM

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta totalmente cumprida.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Apesar do orçamento executado ser menor que o previsto, há necessidade de maior investimento em viagens. Isso será possível porque o PAILI ganhou novo veículo. Há necessidade de aumentar os recursos humanos, considerando o aumento da demanda existente. O PAILI é referência no Brasil no acompanhamento das Medidas de Segurança aplicada ao Louco Infrator, fora do manicômio Judiciário, atendendo atualmente 100% da demanda do Estado de Goiás enviada pelo poder judiciário.

2.1.3 - Meta 2016 – Implementar ações de redução de danos ao uso de álcool e outras drogas em todas as regiões de saúde.

2.1.3.1 - Indicador – Número de ações de redução de danos ao uso de álcool e outras drogas implementadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Promover e apoiar ações de redução de danos ao uso de álcool e outras drogas em todo o Estado de Goiás.	Colaboração técnica com o I Seminário do Centro Regional de Referência para formação permanente sobre drogas de Aparecida de Goiânia	Ação 2135 - Consolidação da Política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Não foram utilizados recursos financeiros para a execução das ações. Em função do atraso para licitação para execução de eventos, as ações foram comprometidas.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Há necessidade de investimento nas ações de redução de danos.

2.1.4 - Meta 2016 – Implementar a divulgação da promoção de saúde mental na comunidade em 80% dos municípios que possuem Centros de Atenção Psicossocial.

2.1.4.1 - Indicador – Número de municípios que aderiam à realização de Semana de Saúde Mental / municípios possuem CAPS.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Propor ações comemorativas da Semana de Saúde Mental em Comemoração à Luta Antimanicominal.	Ações realizadas em 23 municípios goianos.	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de comunicação institucional	R\$ 2.400,00	R\$ 2.100,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Colaborar com eventos alusivos à Saúde Mental no Estado de Goiás.	100% das demandas dos municípios para colaboração em eventos foram atendidas.	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de comunicação institucional	R\$ 1.200,00	R\$1.200,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ações muito produtivas que podem ser ampliadas.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ampliar as ações da semana da saúde mental.

2.1.5 - Meta 2016 – Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem nos 246 municípios do Estado.**2.1.5.1 - Indicador** – Nº de Municípios executando ações de saúde do homem.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Assessorar os 30 municípios prioritários na implementação da PNAISH	Municípios assessorados	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Realizar 10 (dez) visitas técnicas aos Municípios para orientação sobre a implantação do pré-natal do parceiro	Realizadas 02 visitas: Anápolis e Caldas Novas.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 4.800,00	R\$ 3.835,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Elaborar 06 (seis) Boletins Informativos bimestrais de Saúde do Homem	Boletins bimestrais elaborados	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de comunicação institucional	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Elaborar Linha de Cuidado para o Câncer de Próstata	Linha de cuidado elaborado	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Realizar 01 (um) campanha educativa / informativa anual de prevenção de agravos na população masculina do Estado de Goiás	Não realizado por falta de conclusão do processo licitatório	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de comunicação institucional	R\$ 129.851,11	R\$ 0,00	Recurso Federal	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Elaborar material gráfico (folders, cartazes e banners) sobre prevenção de agravos na população masculina do Estado de Goiás	Não realizado por falta de conclusão do processo licitatório	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de comunicação institucional	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS

Confeccionar cartilha de implantação do Pré Natal do Homem e cartilha para profissionais. Conteúdo: promoção da saúde, prevenção e possíveis agravos à Saúde do Homem	Não realizado por falta de conclusão do processo licitatório	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 140.480,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Realizar 01 Seminário anual de Atenção Integral à Saúde do Homem (Dia Internacional do Homem)	Não realizado por falta de conclusão do processo licitatório	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 108.464,78	R\$ 0,00	Recurso Federal	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Realizar Qualificação dos coordenadores regionais e municipais de saúde para implantação do pré-natal do parceiro	Realizado em maio 2016	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 3.307,11	R\$ 3.307,11	Recurso Federal/ Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Realizar 17 (dezesete) Oficinas de "Promoção da Saúde do Homem: Abordagem dos 05 eixos Temáticos Norteadores das ações da PNAISH, com ênfase no Eixo Paternidade e Cuidado	Não realizado por falta de conclusão do processo licitatório	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 28.503,12	R\$ 0,00	Recurso Federal	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Elaborar o conteúdo para o componente curricular Saúde do Homem do Curso Integrado de Atenção Primária à Saúde	Conteúdo para o componente curricular Saúde do Homem elaborado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Ações não Programadas em 2016						
Realização de Oficina de Lançamento do Guia de Pré-natal do parceiro para profissionais de saúde e Guia de Saúde do Homem para ACS.	Oficina de Lançamento do Guia de Pré-natal do parceiro para profissionais de saúde e Guia de Saúde do Homem para ACS	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 10.479,33	R\$ 10.479,33	Recurso Federal	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Realização de videoaula sobre a saúde do homem na plataforma telesaúde.	Videoaula sobre a saúde do homem na plataforma realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS

		pessoal para o SUS				
Elaboração de conteúdo do módulo do Curso Integrado em Atenção Primária em Saúde na modalidade EAD.	Realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Realização de Café da Manhã para servidores da SES, em comemoração ao Dia Internacional de Saúde do Homem.	Realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 1.340,00	R\$ 1.340,00	Recurso Federal	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Participação em 11 eventos (palestras, oficinas, mesa redonda e entrevistas) no mês de novembro em comemoração ao Dia Internacional de Saúde do Homem.	Realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00		Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A ação 2136 foi realizada parcialmente, tendo sido suspensa devido ao processo eleitoral dos municípios, o que levou ao entendimento que essas visitas teriam um melhor impacto nas ações de saúde a partir de 2017. Para o ano de 2017, a meta foi ampliada de 10 para 30 visitas. As ações 2124 e 2126, que aguardam liberação de recurso financeiro federal, não foram realizadas devido o processo licitatório não ter sido concluído.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Para a Ação 2136 sugerimos para 2017 ampliar o número das visitas de 10 para 30.
Para as ações 2124 e 2126 que dependem do Convênio GESCOM sugerimos agilidade nos processos de trabalho e da comunicação entre as áreas financeiras da SES, a fim de agilizar a tramitação do processo de licitação.

2.1.6 - Meta 2016 – Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional em 100% dos municípios que dispõem de unidades prisionais.

2.1.6.1 – Indicador – Nº de Municípios com unidades prisionais executando ações de saúde.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar e publicar 02 Boletins Informativos	Realizado	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de comunicação institucional	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário / GEPE / SPAIS

Realizar 04 oficinas para Qualificação das equipes de Saúde de Unidades Prisionais do Estado	Não realizado por falta de recursos financeiros	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário / GEPE / SPAIS
Pactuar o repasse de recursos financeiros à Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia para custeio de profissionais de saúde	Realizado em julho 2016	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 40.000,00	R\$ 160.000,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário / GEPE / SPAIS
Promover o acesso das pessoas privadas de liberdade às ações de atenção básica no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia	Realizado	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário / GEPE / SPAIS
Ações não Programadas em 2016						
Realizar visitas técnicas aos municípios que aderiram à PNAISP.	07 visitas técnicas realizadas.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 3.360,00	R\$ 4.950,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário / GEPE / SPAIS
Realizar supervisão técnica nas unidades prisionais do Estado (demanda espontânea)	04 supervisões técnicas realizadas.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 1.440,00	R\$ 1.440,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário / GEPE / SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A ação 2126 não foi realizada por insuficiência de recursos financeiros.

Na ação 2136, houve repasse de 04 parcelas dos recursos financeiros pactuados, por atraso no início dos repasses, previstos para agosto, mas realizados a partir de setembro/2016.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Para a ação 2126 aguardamos liberação do recurso para realização da meta.

Para a ação 2136 sugerimos que o repasse de recursos financeiros (Contrapartida Estadual) para implementação das equipes de saúde prisional, seja ampliado a todos os municípios goianos que possuem unidades prisionais.

2.1.7 - Meta 2016 – Implementar a Política de Saúde da Pessoa Idosa nos 246 municípios do Estado.

2.1.7.1 - Indicador – Nº de Municípios executando ações de saúde da pessoa idosa.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Realizar (04) Oficinas sobre Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Básica para 40 municípios	Realizadas 06 Oficinas Saúde da Pessoa (Regionalizada e Municipal) Regional Sul - Itumbiara, Regional Sudoeste II - Jataí, Regional Oeste I - São Luiz de Montes Belos, Catalão/AB, Catalão/UFG e Caldas Novas, atendendo 28 municípios e capacitando 233 profissionais de saúde.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 820,00	R\$ 3.810,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Realizar 01 (um) Seminário de Boas Práticas do Cuidado em Saúde da Pessoa Idosa	Realizado 01 (um) Seminário Boas Práticas do Cuidado em Saúde da Pessoa Idosa no mês de maio/2016	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 43.957,69	R\$ 43.957,69	Recurso Federal/Convênio	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Elaborar o conteúdo para o componente curricular Saúde da Pessoa Idosa do Curso Integrado de Atenção Primária à Saúde	Realizada a elaboração do conteúdo	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro		-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Realizar 01 (um) evento comemorativo ao Dia de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa no Centro de Referência de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	Realizado o evento.	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de Comunicação Institucional	Sem impacto financeiro		-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Elaborar 10 (dez) Boletins Informativos de Saúde da Pessoa Idosa	Elaborado 12 (doze) Boletins Informativos	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de Comunicação Institucional	Sem impacto financeiro		-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Elaborar de Material Gráfico para produção de 05 Folders: Sexualidade e Saúde da Pessoa Idosa, Prevenção de Quedas, Violência Contra a Pessoa Idosa e Envelhecimento Ativo	Realizada a elaboração e confecção do material gráfico.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 7.080,00	R\$ 7.080,00	Recurso Federal/Convênio	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Elaborar e publicar Cartilha de Orientações Básicas para a Promoção do Envelhecimento Saudável e Manual para Atenção Básica de Saúde sobre	Realizada a elaboração e confecção da cartilha e do Manual.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de	R\$ 6.937,00	R\$ 6.937,00	Recurso Federal/Convênio	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS

Prevenção e Cuidado de Quedas na Pessoa Idosa		peçoal para o SUS				
Publicar DVD sobre Orientações Básicas para a Promoção do Envelhecimento Saudável para 246 municípios	Realizada a confecção e distribuição	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de peçoal para o SUS	R\$ 800,31	R\$ 800,31	Recurso Federal Convênio	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Ações não Programadas em 2016						
Realização de ações educativas para divulgação da Política de Saúde da Pessoa Idosa e promoção do envelhecimento saudável.	Ações educativas realizadas.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de peçoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Monitorar o processo de implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nos Municípios do Estado por meio de formulário eletrônico (FormSUS).	Monitoramento realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de peçoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Atualizar o Blog Estadual Saúde da Pessoa Idosa, mensalmente.	Atualizações realizadas	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de peçoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

As ações relativas ao Convênio SINCONV tiveram sua realização prevista para o ano de 2013 e só foram executadas em 2016. O atraso nos trâmites burocráticos internos à SES foram empecilhos para o processo de educação de permanente dos profissionais da saúde das SMS na área da pessoa idosa. Foram realizadas 06 (seis) Oficinas Regionais sobre Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Básica e não 04 (quatro) como previsto, aumentando o custo financeiro de R\$ 820,00 para R\$ 1.920,00 (relativo a diárias). Isso se deve à demanda das Regionais de Saúde para a realização das Oficinas e da relevância de qualificação dos profissionais de saúde. Portanto, considerou-se pertinente a utilização do recurso com diárias, visto que não houve ônus para a SES e sim dos municípios-sede (Infraestrutura, recursos audiovisuais e coffee-break).

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Em relação ao Convênio SINCONV sugerimos agilidade nos processos de trabalho e da comunicação entre as áreas financeiras da SES, para melhoria da tramitação dos processos.

2.1.8 - Meta 2016 – Implementar 100% da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no Estado de Goiás.						
2.1.8.1 - Indicador – Nº de pessoas com doenças raras atendidas.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Promover a incorporação do Xeroderma Pigmentoso como doença de Notificação Compulsória no SINAN	Nota Técnica e Notificação Compulsória do Xeroderma Pigmentoso Pactuado em CIB por meio da resolução nº051/2016.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Políticas e Redes de Atenção à Saúde/ GEPE / SPAIS
Promover o repasse de recursos financeiros para o custeio de ações ambulatoriais e hospitalares realizadas pelo Hospital Materno Infantil de Faina-GO aos portadores de Xeroderma Pigmentoso	Repasse financeiro viabilizado por pactuação em CIB (Resolução nº 057/2016).	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 60.000,00 mês	R\$ 60.000,00 mês, R\$720.000,00 anual	Tesouro Estadual	Coordenação de Políticas e Redes de Atenção à Saúde/ GEPE / SPAIS
Propor a inclusão de medicamento para Fibrose Cística na Relação Complementar de Medicamentos do Estado de Goiás	Medicamentos incluídos na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos) do Ministério da Saúde.	Ação 2139 - Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Políticas e Redes de Atenção à Saúde/ GEPE / SPAIS
Elaborar e publicar 02 (dois) Boletins Informativos sobre Doenças Raras	2 Boletins Elaborados e enviados.	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de Comunicação Institucional	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Políticas e Redes de Atenção à Saúde/ GEPE / SPAIS
Realizar 01 (um) Seminário Científico para 120 participantes sobre o Xeroderma Pigmentoso	Seminário Científico não realizado devido a falta de recursos financeiros.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 9.544,02	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Coordenação de Políticas e Redes de Atenção à Saúde/ GEPE / SPAIS
Ações não Programadas em 2016						
Realizar 06 (seis) reuniões (bimestrais) do Grupo Condutor de Doenças Raras.	08 (oito) Reuniões realizadas	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Políticas e Redes de Atenção à Saúde/ GEPE / SPAIS

Monitorar, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Faina, a aplicação do recurso financeiro do protetor solar e creme dermatológico aos portadores de Xeroderma Pigmentoso.	Monitoramento realizado.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Políticas e Redes de Atenção à Saúde/ GEPE / SPAIS
--	--------------------------	--	------------------------	----------	---	---

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O Seminário Científico sobre o Xeroderma Pigmentoso não foi realizado devido à morosidade e atraso do processo licitatório para execução das ações de educação permanente.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ação do PPA 2126 reprogramada para 2017.

2.1.9 - Meta 2016 – Ampliar o acesso aos serviços de saúde e qualificar o cuidado às pessoas com deficiência nos 246 municípios do Estado.

2.1.9.1 - Indicador – Nº de Serviços de Atenção à Pessoa com Deficiência implantada, implementada e monitorada.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar 01 (uma) Qualificação para os profissionais de reabilitação da Atenção Básica da Macrorregião Pireneus: “A Atenção Primária na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência – o Papel dos Profissionais de Reabilitação”	Realizada em março de 2016	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 18.754,62	R\$ 18.754,62	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/ GEPE/SPAIS
Realizar 01 (uma) Qualificação para os profissionais de reabilitação da Atenção Básica sobre “Estimulação Precoce em Crianças com Microcefalia e Outras Alterações do Desenvolvimento Neuropsicomotor: Uma Discussão Ampliada na Atenção Básica”.	Realizada em dezembro de 2016	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 150.000,00	R\$ 8.640,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/ GEPE/SPAIS
Planejar, produzir a gravação, divulgar e distribuir vídeo aula sobre estimulação precoce em crianças com Microcefalia e outras alterações do desenvolvimento Neuropsicomotor.	Parcialmente realizada.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/ GEPE/SPAIS

Elaborar o conteúdo para o componente curricular Saúde da Pessoa com Deficiência do Curso Integrado de Atenção Primária à Saúde	Conteúdo elaborado e módulo realizado em março/2016.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro		-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/ GEPE/SPAIS
Ações não Programadas em 2016						
Elaborar e ministrar vídeo aula sobre a Política de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	Vídeo aula elaborada e ministrada.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/ GEPE/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação 2126 realizada com orçamento previsto. Demais ações sem impacto financeiro.

Ação 2126 - Planejar, produzir a gravação, divulgar e distribuir vídeo aula sobre estimulação precoce em crianças com Microcefalia e outras alterações do desenvolvimento Neuropsicomotor, realizada parcialmente: realizado estudo para verificação da viabilidade financeira para produção e gravação de videoaulas.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ação 2126 - Planejar, produzir a gravação, divulgar e distribuir vídeo aula sobre estimulação precoce em crianças com Microcefalia e outras alterações do desenvolvimento Neuropsicomotor – reprogramada para 2017. Ação 2134 – reprogramada para 2017.

2.1.10 - Meta 2016 – Implantar/implementar ações de Equidade em Saúde para as populações em situação de rua, negros, LGBT, ciganos, indígenas, povos do campo, do cerrado e das águas nos 246 municípios do Estado.

2.1.10.1- Indicador – Nº de ações de equidade em saúde executadas.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar a implantação e execução do Plano Estadual de Atenção à Saúde para as Populações em Situação de Vulnerabilidade (de Rua, Negros, LGBT, Ciganos, Quilombolas, Indígenas, Povos do Campo, do Cerrado e das Águas e Religiões de Matriz Africana).	Parcialmente realizada.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 25.000,00	R\$ 10.973,00	Tesouro Estadual	Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde e Comitês Técnicos de Saúde / GEPE / SPAIS
Coordenar e articular a implementação das ações e serviços do Processo Transexualizador em Goiás.	Parcialmente realizada	Ação 2130 - Ações Estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde e Comitês Técnicos de Saúde / GEPE / SPAIS
Implantar práticas em cuidados de saúde dos Povos Tradicionais nos serviços de saúde.	Parcialmente realizada	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 6.000,00	R\$ 6.788,25	Tesouro Estadual	Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde e Comitês Técnicos de Saúde / GEPE / SPAIS
Realizar campanha de enfrentamento ao racismo e ao preconceito institucional nos serviços de atenção em saúde.	Não realizado	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de Comunicação Institucional	R\$ 900.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde e Comitês Técnicos de Saúde / GEPE / SPAIS
Realizar 01 Fórum dos Comitês de Promoção da Equidade em Saúde.	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde e Comitês Técnicos de Saúde / GEPE / SPAIS
Implantar um Laboratório de Educação Popular em Saúde na SES/GO.	Parcialmente realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde e Comitês Técnicos de Saúde / GEPE / SPAIS

Implementar as ações definidas pela Câmara Técnica de Assessoramento das Doenças Falciformes e outras hemoglobinopatias	Realizado	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde Câmara Técnica de Assessoramento das Doenças Falciformes e outras hemoglobinopatias / GEPE / SPAIS
Realizar Qualificação de profissionais e equipes de urgência e emergência para o atendimento da População em Situação de Rua	Parcialmente realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 25.000,00	R\$ 8.466,00	Tesouro Estadual	Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde e Comitês Técnicos de Saúde / GEPE / SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

1. A coordenação da implantação e execução do Plano Estadual de Atenção à Saúde para as Populações em Situação de Vulnerabilidade (de Rua, Negros, LGBT, Ciganos, Quilombolas, Indígenas, Povos do Campo, do Cerrado e das Águas e Religiões de Matriz Africana) deu-se, ao longo dos meses de 2016 por meio de atividades de cunho formativo e informativo acerca dessas políticas e da implementação, alteração e acompanhamento dos serviços oferecidos na rede de saúde, a saber: **a) População em Situação de Rua:** realização de 10 (dez) reuniões, totalizando cerca de 50 horas de diálogos, formação interna e articulação do Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua, reunindo profissionais dos Consultórios na Rua e demais áreas da Atenção Básica, comunidade acadêmica, Movimento Nacional da População em Situação de Rua de Goiás, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria Cidadã e outras representações da sociedade civil; Formação de Grupo de Trabalho reunindo profissionais do SAMU e Consultório na Rua de Aparecida de Goiânia, após a realização de uma Reunião Ampliada sobre o Atendimento e Cuidado com a População em Situação de Rua; participação no Encontro de Populações em Situação de Rua (fev/2016); realização, por meio de parcerias, do IV Seminário Povos de Rua em dez/2016 e formação interna do Comitê Técnico Estadual de Saúde da População em Situação de Rua e Movimento Nacional de População em Situação de Rua do Estado de Goiás, dez/2016. **b) População LGBTT:** realização de 05 (cinco) reuniões do Comitê Técnico de Saúde da População LGBTT; participação nas mobilizações do Dia de Visibilidade Trans, Conferências Estadual e Municipal de Goiânia da População LGBTT; participação em rodas de conversas e diálogos sobre a saúde da população na UFG. **c) População Negra:** realização de 02 (duas) reuniões do Comitê Técnico de Saúde da População Negra; co-organização do evento Salubá na Universidade Federal de Goiás, ação de rearticulação dos movimentos sociais ao redor das discussões sobre saúde dessa população no Estado de Goiás. **d) Povos Tradicionais (Ciganos, Quilombolas, Indígenas e Religiões de Matriz Africana):** realização de um Seminário integrando essas populações para a formação de um Comitê Estadual de Saúde dos Povos Tradicionais; reunião e acordo técnico com o Hospital de Medicina Alternativa para o desenvolvimento de ações conjuntas juntos aos povos tradicionais do Estado de Goiás; participação em ação conjunta com a Secretaria Cidadã no Território Quilombola Calunga, município de Cavalcante, nas Comunidades do Engenho II e Vão de Almas, com a participação da Equipe Técnica da SPAIS atuando junto às lideranças comunitárias com formações e orientações específicas sobre a saúde daquelas comunidades e a aquisição e entrega de 10 (dez) motocicletas para serem utilizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde de Cavalcante no atendimento efetuado no território Kalunga.II.
2. Processo Transexualizador em Goiás terminou o ano com a publicação do Decreto nº 8.716, de 04/08/2016, que dispõe sobre a adoção e utilização do nome social por parte de pessoas Travestis e Transexuais nos órgãos do poder público estadual.
3. A implantação de práticas em cuidados de saúde dos Povos Tradicionais nos serviços de saúde foi iniciada por meio de articulação com o Hospital de Medicina Alternativa que, por meio de seu corpo diretor acolheu a proposta de realização de uma experiência piloto a ser desenvolvida em Alto Paraíso de Goiás.
4. A implantação de um Laboratório de Educação Popular em Saúde na SES/GO foi iniciada por meio de reuniões e entendimentos entre a SPAIS e a SEST que constituirão um GT para a consolidação da proposta e, em seguida, após a constituição formal do laboratório, colaboração em sua efetivação.
5. Foram implementadas as ações definidas pela Câmara Técnica de Assessoramento das Doenças Falciformes e outras hemoglobinopatias no que tange à formalização dos serviços junto

à Hemo Rede e à articulação para a dispensação do medicamento Fenoximetilpenicilina destinada a crianças de 0 a 5 anos, em parceria com a Gerência de Assistência Farmacêutica, Gerência de Atenção à Saúde, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e Hospital das Clínicas – HC.

6. A qualificação de profissionais e equipes de urgência e emergência para o atendimento da População em Situação de Rua foi parcialmente atendida com a realização do IV Seminário Povos de Rua, que contou com a participação de profissionais das diversas áreas da saúde municipal e estadual. A continuidade dessa ação em 2017 garantirá o alcance da meta de qualificação de toda a urgência e emergência nas localidades onde esta população precisa ser atendida.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

As ações não realizadas ou parcialmente realizadas foram reprogramadas para 2017.

2.1.11 - Meta 2016 – Implementar o Plano de Atenção Oncológica no Estado de Goiás.

2.1.11.1 - Indicador – Redução do número de casos de câncer de mama, útero e próstata.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Implementar o Plano de Atenção Oncológica Estadual.	Andamento do Plano de Atenção Oncológica, realizando apresentação aos Superintendentes das Recomendações do Ministério da Saúde	Ação 2130 - Ações Estratégicas de Atenção à saúde de média e alta complexidade	R\$ 5.000,00	R\$ 930,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A implementação do Plano de Atenção Oncológica Estadual está ocorrendo dentro do prazo e de acordo com a previsão orçamentária

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Manter a meta.

2.1.12 - Meta 2016 – Iniciar processo de elaboração a Política de Nefrologia Estadual.

2.1.12.1 - Indicador – Elaborar a Política de Nefrologia Estadual.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar visitas in loco (municípios) nos serviços disponíveis de TRS	Relatórios de parecer técnico das visitas realizadas	Ação 2130 - Ações Estratégicas de Atenção à saúde de média e alta complexidade	R\$ 10.800,00	R\$ 900,00	Tesouro Estadual	SPAIS/GAS/GERCAS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O cronograma das visitas *in loco* encontra-se em dia.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

É importante que seja dada continuidade ao processo para que a Política de Nefrologia possa ser concluída o mais rápido possível.

2.1.13 - Meta 2016 – Assessorar a implantação/implementação da Rede de Cardiologia (Precordialgia e IAM).						
2.1.13.1 - Indicador – Assessorar a implantação/implementação da Rede de Cardiologia (Precordialgia e IAM).						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar e participar de reuniões e oficinas para a implantação/implementação da Rede de Cardiologia.	Assessorando e participando das reuniões da Rede de Cardiologia	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção à saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SCAGES/SUPRAS SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Manter a meta.

2.1.14 - Meta 2016 – Projeto de Vigilância em Oncologia em Saúde Bucal implantado.						
2.1.14.1 - Indicador – Número de Regiões com Projetos implantados.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar o Matriciamento e o Monitoramento da ocorrência de oncologia bucal em uma Região de Saúde de Goiás	Região ainda não escolhida devido às especificidades solicitadas pelo plano de atenção ao câncer bucal já elaborado. Projeto em fase de execução para provável ação em 2017	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção à saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Não houve impacto financeiro em 2016.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

A proposta deve prosseguir para 2017 sua execução.

2.1.15 - Meta 2016 – Reduzir o Indicador da Mortalidade Materna de 51,68 /100.000 N.V em 2013 para 49/100.000 N.V. em 2016. Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil no Estado de 13,85/1000 NV em 2013 para 13,0 /1000 NV, em 2016.						
2.1.15.1 - Indicador - Proporção de parto normal 32,57 em 2014 e 33,79 em 2015. - Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal 64,38 em 2014 e 65,72 em 2015; - Taxa de mortalidade infantil 12,85 em 2014 e 12,48 em 2015; - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.						

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar reuniões técnicas com gestores municipais para execução de ações de implementação da Rede Cegonha nas macrorregiões Centro-Oeste, Centro Norte, Nordeste e Sudoeste do Estado	Reuniões realizadas junto ao monitoramento das obras e com o Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha - GCRC	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção à saúde	R\$ 8.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/ Gerência de Conformação e Regionalização de Redes Atenção à Saúde- GCRAS
Realizar Qualificação de 400 profissionais médicos e enfermeiros de equipes municipais em Pré-natal de Baixo risco	Curso realizado para 400 profissionais dos 30 municípios prioritários para a Redução da Mortalidade Infantil – Programa Siga Bebê.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 80.000,00	RS 109.944,00 Valor gasto para execução de 02 (dois) cursos	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/ Gerência de Conformação e Regionalização de Redes Atenção à Saúde- GCRAS
Realizar visitas de monitoramento da execução de obras de investimentos feitos pelo Ministério da Saúde na Rede Cegonha	Realizado 06 (seis) visitas técnicas de monitoramento das obras da Rede Cegonha nos municípios de Goiânia, Trindade, Ceres, Rio Verde, Itapuranga e Aragarças.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção à saúde	R\$ 2.000,00	R\$ 1.800,00 Valor gasto com diárias dos servidores	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/ Gerência de Conformação e Regionalização de Redes Atenção à Saúde- GCRAS
Coordenar e assessorar a implantação da Rede Cegonha na Macrorregião Nordeste	Rede Cegonha pactuada em todas as Comissões Intergestores Regionais - CIR da Macrorregião Nordeste (Regiões Entorno Norte, Entorno Sul, Nordeste I e Nordeste II), e na Comissão Intergestora Bipartite – CIB, O Plano de Ação Foi enviado ao Ministério da Saúde e aguarda aprovação.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção à saúde	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/ Gerência de Conformação e Regionalização de Redes Atenção à Saúde - GCRAS
Realizar reuniões técnicas com gestores municipais para implantação da Rede Cegonha na Macrorregião Centro Sudeste.	Reuniões realizadas e pactuação nas Comissões Intergestoras Regionais – CIR. O plano de ação está em fase de finalização para posterior envio ao Ministério da Saúde.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção à saúde	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/ Gerência de Conformação e Regionalização de Redes Atenção à Saúde- GCRAS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

AÇÕES PAS ANUAL						
PREVISTA	REALIZADA	AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
			PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar, assessorar e avaliar a operacionalização das ações da PNAISARI e os seus Indicadores, em 06 municípios (Anápolis, Formosa, Luziânia, Porangatu e Itumbiara, Goiânia), com USE e adolescentes em situação de privação de liberdade	Reuniões técnicas intersetoriais e interinstitucionais, visitas técnicas e roda de conversa Interativa para assessoria e apoio técnico as Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde e Secretaria Cidadã/ GECRIA - Unidades Socioeducativas de 06 (seis) municípios Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Porangatu, Luziânia e Formosa.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 15.000,00	R\$ 7.508,00 Valor referente a diárias pagas aos servidores.	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/Subcoordenação de Saúde do Adolescente.
Coordenar e assessorar a implantação e implementação das novas diretrizes da PNASAIRI, junto às Secretarias Municipais de Saúde com USE (Goiânia, Formosa, Luziânia, Itumbiara, Anápolis, Porangatu), conforme Portaria GM-MS N° 1082 e 1083, ambas de 23-05-14.	Reuniões técnicas intersetoriais e interinstitucionais, visitas técnicas e roda de conversa Interativa para assessoria e apoio técnico as Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde e Secretaria Cidadã/ GECRIA - Unidades Socioeducativas de 06 (seis) municípios Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Porangatu, Luziânia e Formosa.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00 Obs: Ação realizada em conjunto com a ação acima, otimizando a aplicação dos recursos.	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/Sub coordenação de Saúde do Adolescente.
Visitas técnicas e 01 seminário Inter setorial, para as 100% (09) das USE, de GO.	Realizado visita técnica e um Seminário Inter setorial da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde a Adolescentes, em Regime de internação – PNAISARI – 2016- Goiânia” em 30 de Junho de 2016, para 100% das USE.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/Subcoordenação de Saúde do Adolescente.
Coordenar e operacionalizar regularmente o Grupo de Trabalho Inter setorial Estadual GTIE, para assessorar, monitorar e avaliar a	Realizado 09 Reuniões doo Grupo de Trabalho Inter setorial Estadual GTIE	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção	R\$ 15.000,00	R\$ 2.898,26 Valor gasto com Coffee Break em 04 Reuniões,	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/Subcoordenação

efetividade da PNAISARI, nas USE de GO.		Primária à Saúde		as demais não tiveram lanche por insuficiência de recurso financeiro.		de Saúde do Adolescente.
Assessorar, monitorar e avaliar as SMS, com USE na composição, instituição e operacionalização dos GTI municipais, para assessorar, monitorar e avaliar a efetividade da PNAISARI, na USE do município.	A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Adolescente- PNAISARI, está implantada, implementada e conformada com articulação, integração e interlocução contínua, com as Redes de Atenção à Saúde- RAS, em 100 % (06) dos territórios municipais, com Unidades Socioeducativas (Porangatu, Formosa, Luziânia, Anápolis. Itumbiara e Goiânia); com protocolos, fluxos e procedimentos de atendimentos estabelecidos, para atenção básica, média e alta complexidade, com enfoque na promoção, proteção e reabilitação da saúde, para ampliar e efetivar a reinserção biopsicossocial, conforme os direitos garantidos a essa população;	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00 Obs: Ação realizada em conjunto com a primeira e quarta ação, otimizando a aplicação dos recursos.	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/Subcoordenação de Saúde do Adolescente.

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ações realizadas em conjunto otimizando a aplicação dos recursos. O II Seminário teve seu ônus custeado pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para o coffee break e para os demais gestores regionais e municipais envolvidos, ficou o ônus necessário ao custeio de seus participantes (Porangatu, Formosa, Luziânia, Anápolis e Itumbiara).

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Meta a ser mantida.

2.1.17 - Meta 2016 – Implementar a CSA em 100% (241) dos municípios com PSE.

2.1.17.1 - Indicador - % Municípios com CSA implementada

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar monitoramento a implantação/implementação da CSA nos 246 municípios do Estado e abrangência	Realizado monitoramento junto às Regionais de saúde e municípios por videoconferências.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$15.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA/Subcoordenação de Saúde do Adolescente.

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Não houve ônus, pois o monitoramento foi realizado por videoconferência.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Meta a ser mantida

2.1.18 - Meta 2016 – Implantar/implementar o Programa Saúde na Escola (PSE) nos 246 municípios (100%)

2.1.18.1 - Indicador - % de municípios com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE).

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar o monitoramento da implementação das ações do PSE nos 246 municípios do Estado, em parceria com as Regionais de Saúde e Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal	Não realizado, pois não houve Portaria de adesão do PSE pelo Ministério da Saúde no ano de 2016.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA
Realizar reuniões técnicas do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual/GTIE-PSE para apoio institucional e mobilização do PSE nos municípios.	Realizado 03 (três) reuniões técnicas do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual/GTIE-PSE.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 15.000,00	R\$ 1.688,36	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Como não houve adesão ao Programa no ano de 2016, as visitas de monitoramento não foram realizadas o que acarretou ausência de gastos com viagens. Foram previstas 10 (dez) reuniões do GTIE-PSE, no entanto como não houve adesão foram realizadas apenas 03 (três) reduzindo o valor gasto. Valor gasto com Coffee Break em 03 Reuniões.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Aguardar direcionamento do Ministério da Saúde quanto à continuidade do Programa.

2.1.19 - Meta 2016 – Monitorar e avaliar os 18 hospitais com o título de “Hospital Amigo da Criança”.

2.1.19.1 - Indicador – Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança – PNAISC.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar a reavaliação de Hospitais Amigo da Criança nos municípios de Anápolis, Campos Belos, Catalão, Ceres, Formosa, Goiânia, Goiás, Itapuranga, Itumbiara, Jataí, Morrinhos, Paranaiguara, Planaltina de Goiás, São João D'aliança.	Realizadas reavaliações em todos os Hospitais que possuem título de “Hospital Amigo da Criança”, exceto Paranaiguara, pois a Unidade está em período de reforma.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 22.000,00	R\$ 12.950,00	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA

Supervisionar o Monitoramento Anual de 2016 de Hospitais Amigo da Criança nos municípios de Anápolis, Campos Belos, Catalão, Ceres, Formosa, Goiânia, Goiás, Itapuranga, Itumbiara, Jataí, Morrinhos, Paranaiguara, Planaltina de Goiás, São João D'aliança.	Supervisionado o monitoramento anual do ano 2016 de todos os Hospitais que possuem título de "Hospital Amigo da Criança", exceto Paranaiguara, pois está em período de reforma.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA
--	---	--	--------------	----------	---	---

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

As avaliações foram realizadas com o uso abaixo do orçamento previsto, pois o Hospital de Paranaiguara estava passando por período de reforma.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Realizar a avaliação ao Hospital de Paranaiguara quando o mesmo retornar os serviços de maternidade.

2.1.20 - Meta 2016 – Apoiar os 246 municípios na implementação da Política Estadual de Aleitamento Materno.

2.1.20.1 - Indicador – Implementação da Política Estadual de Aleitamento Materno.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Apoiar as Secretarias Municipais de Saúde na divulgação da Semana Mundial de Aleitamento Materno – SMAM	Realizado apoio às Secretarias Municipais de Saúde com a divulgação do "Agosto Dourado" para a Semana Mundial de Aleitamento Materno realizada em Agosto de 2016.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Realizado apoio às Secretarias Municipais de saúde com a divulgação do "Agosto Dourado" para a Semana Mundial de Aleitamento Materno – SMAM.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Meta fixa estabelecida a ser realizada todos os anos pela GSMCA/SES.

2.1.21 - Meta 2016 - Implantar o teste do reflexo vermelho (teste do olhinho) em 40 maternidades.

- Implantar o teste da orelhinha nos 17 municípios sede de regionais de saúde.

2.1.21.1 - Indicador - Número de maternidades com Teste do Olhinho implantado.

- Número de maternidades com Teste da orelhinha implantados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar e assessorar a implantação do Teste do Olhinho nos 40 maternidades no Estado	Foram entregues 128 oftalmoscópios para maternidades e hospitais públicos e filantrópicos do Estado.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção	R\$30.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSMCA

		Primária à Saúde				
Coordenar e assessorar a implantação do teste da orelhinha em 18 municípios sede de Regionais de Saúde.	O Teste da orelhinha está em fase de levantamento das condições dos municípios polos das regiões de saúde e devido ao atraso da compra e o não pagamento dos equipamentos de emissões otoacústicas não foi implantado.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSMCA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Não houve impacto financeiro pois os equipamentos foram adquiridos no ano de 2015.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Meta a ser mantida

2.1.22 - Meta 2016 – Implementar o teste do reflexo vermelho (teste do olhinho) em 40 maternidades.
Implementar o teste da orelhinha nos 17 municípios sede de regionais de saúde.

Indicador 2.1.22.1 - Número de maternidades com Teste do Olhinho implementados.
Número de maternidades com Teste da orelhinha implementados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar e assessorar a implementação do Teste do Olhinho nos 40 maternidades	Realizados qualificação em serviço para 18 médicos da Região de Saúde Centro Sul em parceria com o Hospital Materno Infantil – HMI, além da divulgação a todos os municípios que receberam oftalmoscópios do curso online do Teste do Reflexo Vermelho disponibilizado pelo Ministério da Saúde na Plataforma AVASUS.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSMCA
Coordenar e assessorar a implementação do teste da orelhinha em 18 municípios sede de Regionais de Saúde.	O Teste da orelhinha está em fase de levantamento das condições dos municípios polos das regiões de saúde e devido ao atraso da compra e o não pagamento dos equipamentos de Emissões otoacústicas não foi implantado e implementado.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSMCA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Não houve gastos na implementação das ações.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Meta reprogramada para 2017 para implementação da Triagem neonatal.

2.1.23 - Meta 2016 – 100% dos laboratórios de citopatologia prestadores de serviços ao SUS dos 246 municípios das 18 Regiões do Estado de Goiás, habilitados na Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero (QualiCito).

2.1.23.1 - Indicador - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Fomentar a habilitação dos laboratórios de citopatologia prestadores de serviços na Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero (QualiCito).	Realizado trabalho junto aos municípios através das regionais de saúde e das reuniões da Comissão Intergestora Bipartite – CIB reuniões do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde-COSEMS e câmaras técnicas, obtendo 91 % dos Laboratórios habilitados, sendo que o restante aguarda publicação de portaria de habilitação	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Monitoramento da qualidade dos prestadores de serviço.

2.1.24 - Meta 2016 – 80% dos prestadores de serviços de mamografia com adesão ao Programa Nacional de Qualidade em Mamografia PNQM.

2.1.24.1 - Indicador - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Fomentar a adesão dos prestadores de serviços de mamografia no sistema de monitoramento do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia PNQM.	Prestadores aderidos ao PNQM aguardando avaliação do Instituto Nacional do Câncer – INCA	Ação 2130 - Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, criança e do Adolescente – GSMCA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Acompanhar a avaliação do INCA.

2.1.25 - Meta 2016- Implementar a Política de humanização em duas Regiões de Saúde do Estado.

2.1.25.1 - Indicador – % de Regionais de Saúde com Política Nacional Humanização implantada.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar as Oficinas sobre as diretrizes da PNH em 02 Regionais de Saúde.	Realizado as oficinas nas regiões de Jatai e Estrada de Ferro	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 1.000,00	R\$ 4.310,00	Tesouro Estadual	GAS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O recurso foi suficiente para o atendimento da demanda proposta.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Manter essa ação devido a importância deste Programa.

2.1.26 - Meta 2016 – Produzir um documento (SBS) que irá quantificar e especificar os equipamentos que atenderão 03 Unidades de Saúde, 11 AME'S, 09 CREDEQ's e CREDEQ de Aparecida de Goiânia.

2.1.26.1 - Indicador – Número de documento produzido.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar o documento (SBS) que irá determinar o quantitativo e especificação dos Equipamentos à serem adquiridos para Unidade de Uruaçu, Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas Águas Lindas, AME'S e CREDEQ's.	Foi elaborado o documento (SBS) que determinou o quantitativo e especificação dos Equipamentos à serem adquiridos para Unidade de Uruaçu, Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas e CREDEQ's.	Ação 3044 – Construção, ampliação, reforma e estruturação das unidades assistenciais da saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Engenharia Clínica

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ainda não houve execução orçamentária, visto que os processos em questão são Atas de Registro de Preços ainda não finalizadas.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Recomendamos a inclusão dos referidos processos autuados na Força Tarefa da Secretaria Estadual de Saúde para uma melhor fiscalização da agilidade do trâmite processual. Com relação à elaboração das Solicitações de Bens e Serviços referentes aos AME'S, informamos que as mesmas não foram confeccionadas, pois a Gerência está aguardando a definição final das plantas prediais e dos serviços a serem oferecidos para a determinação das especificações e quantitativos dos equipamentos a serem adquiridos.

2.1.27 - Meta 2016 – Ampliar captação de órgãos e tecidos para transplantes realizando 08 ações

2.1.27.1- Indicador – Número de Ações realizadas ou Percentual de ações realizadas						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar 04 Campanhas de médio porte junto a locais de grande fluxo de pessoas (rodoviária shoppings centers, praças, universidades, etc.).	Realizadas 03 campanhas: - Campanha HUANA; - Campanha Dia dos Namorados; e, - Campanha a Aeroporto *utilização de material produzido em outros momentos.	Ação 2133 - Captação de órgãos e tecidos para transplantes	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Recurso Próprio Recursos Federal	Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais/Gerência da Central de Transplantes
Implantar / Monitorar 10 (CIHDOTT) Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos	Atualmente monitorando relatórios e demais documentos de 08 CIHDOTTs	Ação 2133 - Captação de órgãos e tecidos para transplantes	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Recurso Próprio	Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais/Gerência da Central de Transplantes
Disponibilizar curso anual de Formação de Coordenadores das Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos	Curso CIHDOTT (final de setembro e início de outubro) com Palestrante de São Paulo	Ação 2133 - Captação de órgãos e tecidos para transplantes	R\$ 15.000,00	R\$ 5.000,00 Doações R\$ 2.425,54 Recurso Estadual: (passagem e hospedagem)	Doações de: UNIMED, ABTO, FUBOG Recurso Estadual	Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais/Gerência da Central de Transplantes
Agilizar a Implantação do Projeto/Curso Educar para DOAR	Redação do material didático/curso de formação de tutores.	Ação 2133 - Captação de órgãos e tecidos para transplantes	R\$ 36.827,56	R\$ 0,00	Recurso Próprio Recurso Federal	Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais/Gerência da Central de Transplantes
Qualificar e comprometer 04 profissionais de saúde que trabalham em transplantes	Dois profissionais Pós Einstein.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais/Gerência da Central de Transplantes
Investir no credenciamento de Hospitais junto ao Sistema Nacional de Transplantes (coração / rins)	Realizado credenciamento hospital Lúcio Rebelo para transplantes cardíacos e nova equipe de transplante renal no Hospital Geral de Goiânia. Outros 02 hospitais aguardam vistoria do SNT (Hospital Santa Helena – rins; e Hospital Jardim América – medula óssea)	Ação 2133 - Captação de órgãos e tecidos para transplantes	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais/Gerência da Central de Transplantes

Estimular e incentivar a inserção, na grade curricular das universidades, de disciplinas pertinentes aos transplantes	Realizadas intervenções junto às academias e ligas acadêmicas através de educação continuada, estágios e palestras.	Ação 2133 - Captação de órgãos e tecidos para transplantes	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais/Gerência da Central de Transplantes
Implementar 01 OPO (Organização de Procura de Órgãos e Tecidos) na região metropolitana de Goiânia	Em fase de apresentação do projeto à Superintendência	Ação 2133 - Captação de órgãos e tecidos para transplantes	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Recursos Próprios Recursos Federais	Superintendência de Acesso a Serviços Hospitalares e Ambulatoriais/Gerência da Central de Transplantes

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A Central de Transplantes durante o ano de 2016 contou com a parceria de entidades privadas para a realização da maior parte de suas atividades de educação continuada através do financiamento dos materiais utilizados. Projetos foram apresentados a SEST, porém não houve respostas positivas. Do que foi proposto para realizarem-se alguns itens ficaram em haver: implementação de 1 OPO, implantação do curso Educar para DOAR e treinamento de mais 2 pessoas, que não implicaram em gastos desnecessários. Fatores diversos corroboraram para a não execução dessas atividades postergando a execução para 2017.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Para o ano de 2017 recomendamos a manutenção do direcionamento do Plano de Saúde proposto inicialmente com o ideal de cumpri-lo dentro do prazo determinado.

2.1.28 – Meta 2016 – Elaborar 01 Política Estadual de Atenção à Hipertensão e Diabetes

2.1.28.1 – Indicador - N° de Política Estadual de Atenção à Hipertensão e Diabetes Elaborada

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaboração da política estadual de Atenção à Hipertensão e Diabetes	01 Documento em fase de elaboração	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Hiperdia Promoção da Saúde CVN/Tabagismo/GVE SPAIS/COSEMS/RS/CES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A Política Estadual de Atenção à Hipertensão e Diabetes foi apresentada no GT da Vigilância e encaminhada para todos os Gestores das Regionais solicitando divulgação e contribuições dos municípios, Sociedades Científicas, COSEMS, mesmo após vários contatos não houve contribuição.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Realizar Oficina com gestores e representantes dos municípios para discussão e finalização do documento para encaminhamentos.
Rever estratégias para finalização e aprovação da Política Estadual de Atenção à Hipertensão e Diabetes.

2.1.29 – Meta 2016 – Promover e implantar 01 Conferência, 01 Fórum e 02 Câmaras setoriais para discussão de temas em comum.

2.1.29.1 – Indicador - Nº de Conferências, Fórum e Câmaras Setoriais implantadas.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Preparação da Conferência Nacional de Vigilância em Saúde/2017	Ação realizada em parte	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	GAB/SUVISA
Criação do Fórum Intersindical em Saúde, Trabalho e Direito	01 Seminário para articulação do Fórum Intersindical em Saúde Trabalho e Direito realizado	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 30.000,00	R\$ 9.642,42	Recurso Federal	GVSAST/CVSAT/CER EST/SUVISA
Consolidação da implantação da Câmara Setorial de Medicamentos - CASMED	Foram realizadas 07 reuniões ordinárias e 01 extraordinária (lançamento oficial da CASMED)	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Superintendência/GVSP
Consolidação da implantação da Câmara Setorial de Alimentos - CASALI	Foram realizadas 05 reuniões ordinárias e 01 extraordinária	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Superintendência/GVSP

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Em virtude da pouca adesão dos Sindicatos não foi possível à criação do Fórum Intersindical, sendo realizado apenas o Seminário. Não houve custo para o Estado, pois as reuniões das Câmaras Setoriais foram realizadas na FIEG.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Melhorar a articulação com os Sindicatos para aumentar o vínculo com os mesmos para criação do Fórum Intersindical em 2017.
 Ação desenvolvida parcialmente, sendo concluída em 50%, com previsão de Criação do Fórum Intersindical em 2017.
 Com relação às ações de consolidação da CASMED e CASALI foram cumpridas as metas sendo as mesmas programadas para continuidade da ação em 2017.

2.2 – Meta PES 2016-2019 – Ampliar a cobertura e o acesso da população às ações e serviços de imunização nos 246 municípios do Estado com qualidade e segurança

2.2.1 – Meta 2016 – Realizar 02 Campanhas de Vacinação de Influenza e Multivacinação.

2.2.1.1 – Indicador – Número de campanhas de vacinação de influenza e multivacinação realizada.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Promoção das campanhas de vacinação de influenza e Multivacinação.	02 campanhas de vacinação realizadas	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$1.531.640,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	SUVISA/GIRF/ASCON

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Pelo 2º ano consecutivo não há aprovação de recursos pelo grupo executivo para realização das Campanhas Nacionais de Vacinação, dificultando a ampla divulgação das informações para a população. Como a cada Campanha a tendência é que ocorram alterações nas informações a serem divulgadas a população, concluímos que é fundamental a utilização dos meios de comunicação para atingirmos esse público e consequentemente as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Os técnicos da Imunização promoveram divulgação e esclarecimentos a população através de entrevistas em rádios e TVs.

Recomendações necessárias, incluindo eventual redirecionamento do Plano de Saúde:

Após dois anos consecutivos sem serem aprovadas mídias estaduais, solicitamos apoio na realização das mesmas, uma vez que essa divulgação está estritamente ligada a procura da população pelas vacinas nos postos de vacinação nos períodos das Campanhas. Como a cada Campanha a tendência é que ocorram alterações nas informações a serem divulgadas a população, concluímos que é fundamental a utilização dos meios de comunicação para atingirmos esse público e consequentemente as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

2.2.2 – Meta 2016 – Implementar as atividades do Plano Global de Erradicação da Poliomielite

2.2.2.1 – Indicador - Nº de atividades do Plano Global de Erradicação da Poliomielite implementadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Execução das atividades do Plano Global de Erradicação da Poliomielite nas Centrais Regionais e Municipais da Rede de Frio e Salas de Vacina.	54 centrais regionais e municipais supervisionados	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 1.420,00	R\$ 1.380,00	Recurso Federal	SUVISA/GIRF/GERNACE/LACEN/GVSP/GVE/GVSSS/GVSAST

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Foram realizadas mais supervisões do que estava planejado devido à solicitação do Ministério da Saúde. Não houve acréscimo no valor do recurso orçamentário, pois 22 supervisões foram realizadas em parceria com outras Gerências. Esta ação foi pontual para monitorar a retirada da vacina oral poliomielite trivalente e posterior implantação da vacina oral bivalente. O Plano de Erradicação da Poliomielite tem com objetivo atingir a meta global de erradicação da poliomielite. As ações foram realizadas em parceria com a Gerência de Vigilância

Epidemiológica, Gerência das Regionais de Saúde, Núcleos de Controle de Endemias, Gerência de Vigilância Sanitária de Produtos e Gerência de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

No Brasil foi adotado um novo esquema sequencial VIP/VOP, onde a criança deve tomar aos 2, 4 e 6 meses a vacina da poliomielite inativada (VIP) e um reforço aos 15 meses e outro aos 04 anos de idade com a poliomielite oral bivalente (VOP). Nesse momento é importante que sejam asseguradas altas coberturas vacinais com o uso da VIP para reduzir riscos associados à retirada do poliovírus tipo 2 da vacina oral atenuada bivalente. As ações do Plano de Erradicação da Poliomielite foram executadas com sucesso em todas as etapas do processo.

2.2.3 – Meta 2016 – Estruturar e melhorar processos de trabalho em 03 áreas dos serviços de imunização

2.2.3.1 – Indicador - Nº de processos de trabalho de áreas dos serviços de imunização estruturados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Implantação do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações plataforma WEB em municípios pilotos.	15 municípios com sistema implantado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SUVISA/GIRF
Elaboração e implementação de “Check List” para adequação das salas de vacinas nos municípios com baixa cobertura vacinal.	25 municípios com check list implementado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 2.500,00	R\$ 2.520,00	Recurso Federal	SUVISA/GIRF
Aprimoramento do processo logístico da rede de frio, por meio da aquisição de equipamentos e unidades móveis estaduais.	02 equipamentos adquiridos	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 2.708.800,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	SUVISA/GIRF
Ação não Programada na PAS 2016						
Elaboração de Protocolo de rotinas em salas de vacinação ***	01 protocolo realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SUVISA/GIRF

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O sistema SIPNI Web foi implantado em mais de 10 municípios em 2016 devido à perda de banco de dados do sistema de informações (SIPNI Desktop) e/ou a falta de suportes técnicos de sistemas nestes municípios. A elaboração e implementação de "CheckList" para adequação das salas de vacinas nos municípios com baixa cobertura vacinal teve a colaboração da Região de Saúde Central que implementou o check List em 05 municípios. O aprimoramento da rede de frio não foi executado em sua totalidade, pois os processos estão em andamento. Mas foram adquiridos outros equipamentos de processos anteriores no valor de R\$1.615.5888,38 (33 aparelhos de ar condicionado, 17 câmaras vacina para regiões, 32 freezer horizontal, 16 bancadas para preparar Imunobiológicos, 01 unidade frigorífica de contingência e 8.540.600 seringas). A elaboração de Protocolo de rotinas em salas de vacinação não estava programado, mas, foi realizado em virtude dos problemas detectados nas salas de vacina por meio das supervisões e tutorias da planificação.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Os processos dos equipamentos e unidades móveis devem ser acompanhados até sua execução total, pois foram programados na PAS 2017. A câmara positiva central estadual foi executada em 75%, no entanto deve ser finalizada em 2017 (não previsto na PAS 2017).

As ações foram executadas parcialmente. A implantação do SIPNI web foi iniciada com 15 municípios pilotos e em 2017 será implantado em todos os municípios do Estado.

2.2.4 – Meta 2016 – Realizar 03 ações para ampliar a cobertura e o acesso da população às ações e serviços de imunização**2.2.4.1 - Indicador - Nº de ações de cobertura e acesso da população as ações e serviços de imunizações realizadas**

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Distribuição de Imunobiológicos e insumos para vacinação de rotina	43 municípios	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 69.120,00	R\$ 49.960,00	Recurso Federal	SUVISA/GIRF
Intensificação de vacinação contra febre amarela nos municípios com casos suspeitos de febre amarela e epizootias e área ampliada (zona rural, assentamentos e distritos)	71 municípios	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 17.440,00	R\$ 19.950,00	Recurso Federal	SUVISA/GIRF
Ampliação da cobertura vacinal nos municípios com baixa cobertura, conforme metas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização/MS	28 municípios visitados	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 2.500,00	R\$ 3.170,00	Recurso Federal	SUVISA/ GIRF
Ação não Programada na PAS 2016						

Ampliação e qualificação do atendimento da população na sede do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE/HMI	Reforma e adequação do CRIE/HMI	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 0,00	R\$0,00	-	SUVISA/GIRF
--	---------------------------------	---	----------	---------	---	-------------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Distribuição de imunobiológicos e insumos para vacinação de rotina: O número previsto de distribuição foi feito contando 1 rota mensal. Porém foram realizadas 03 rotas mensais para rotina e 05 rotas para as campanhas. O valor foi menor do que o previsto, pois não houve necessidade dos técnicos ficarem o número de dias previstos.

Intensificação de vacinação contra febre amarela nos municípios com casos suspeitos de febre amarela e epizootias e área ampliada (zona rural, assentamentos e distritos): Dos 71 municípios intensificados, 37 foram realizadas visitas técnicas e vacinação extra muro pelos técnicos da GIRF. O valor do recurso orçamentário ficou acima do programado em virtude da necessidade dos técnicos ficarem mais dias no município. Ampliação da cobertura vacinal nos municípios com baixa cobertura, conforme metas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização/MS: Houve aumento de 08 supervisões em virtude do não alcance de nenhuma das coberturas vacinais preconizadas pelo Ministério da Saúde. Portanto, foi utilizado mais recurso financeiro. Ampliação e qualificação do atendimento da população na sede do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE/HMI: Foram executadas mais ações do que estava previsto, devido à necessidade do serviço, exceto a reforma do CRIE/HMI que não foi executado, pois esta ação é de responsabilidade da Organização Social que administra o HMI.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Em relação à ampliação do CRIE/HMI a Gerência de Imunizações e Rede de Frio deve acompanhar a realização da reforma.

A maioria das ações foram realizadas com êxito. Após visitas a cobertura vacinal foi ampliada, mas alguns municípios não conseguiram atingir os índices de coberturas preconizadas pelo Ministério da Saúde, devendo a Gerência de Imunização acompanhar estes municípios.

2.3 - Meta - PES 2016-2019 – Coordenar e implementar a vigilância, controle e atenção às doenças e agravos não transmissíveis, agravos e doenças transmissíveis e a ações e serviços de promoção da saúde nos 246 municípios do Estado.

2.3.1 - Meta 2016 – Ampliar o diagnóstico de HIV e Sífilis na atenção básica em 100% dos municípios.

2.3.1.1 - Indicador– Nº de testes sorológicos anti-HIV realizados.
Nº de testes de Sífilis por Gestante.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Promover a implantação do serviço CTA e SAE em Novo Gama.	Parcialmente realizado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	Recurso Federal	Coordenação de DST/Aids/GEPE/SPAIS
Implantar 01 unidade móvel para	Não realizado - Processo licitado,	Ação 2140 -	R\$ 295.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coordenação de

realização da testagem itinerante para HIV e Sífilis.	empresa solicitou aditivo de contrato e reajuste de preço.	Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos				DST/Aids/GEPE/SPAIS
Adquirir três veículos para realização das ações de prevenção, diagnóstico e assistência em DST/Aids	Adquiridos uma mini van de 15 lugares e duas caminhonetes Toro	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 220.000,00	R\$ 337.938,00	Recurso Federal	Coordenação de DST/Aids/GEPE/SPAIS
Promover a implantação do serviço SAE em Valparaíso e Luziânia.	Não implantado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 180.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coordenação de DST/Aids/GEPE/SPAIS
Realizar anualmente 04 campanhas publicitárias de prevenção às DST/HIV e Aids	Parcialmente realizado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 1.600.000,00	R\$ 499.997,50	Recurso Federal	Coordenação de DST/Aids/GEPE/SPAIS
Implementar ações de diagnóstico para HIV e Sífilis em 100% dos Municípios de Goiás.	Executado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 104.000,00	R\$ 13.918,75	Tesouro Estadual Recurso Federal	Coordenação de DST/Aids/GEPE/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Houve implantação do CTA em Novo Gama, entretanto o SAE ainda não foi implantado. A instalação do SAE de Valparaíso e Luziânia encontra-se em andamento aguardando definição de espaço físico.

A Unidade móvel não foi adquirida devido à desistência da empresa vencedora da licitação.

Os veículos adquiridos foram de valor financeiro maior, entretanto apresentou um melhor custo/benefício.

Em relação às campanhas publicitárias, no decorrer do ano de 2016, foram realizadas reuniões com a ASCOM/SES e com empresas responsáveis pela criação do material para realização das referidas campanhas, porém obtivemos êxito apenas com a campanha de 1º de dezembro, devido à não liberação de recursos para as outras campanhas previstas.

As ações de diagnóstico para HIV e sífilis foram realizadas para 100% dos municípios.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ações não realizadas foram reprogramadas para 2017, considerando que o impacto da não realização de todas as campanhas prejudicou na conscientização da população, na educação continuada e na efetivação das ações de prevenção, ficando a mesma desassistida quanto às informações acerca de prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/HIV/AIDS. Além disso, há um descrédito do Estado junto aos Municípios quando se programou ações e não as realizou quebrando a regularidade da prevenção. Sugerimos priorizar a realização das campanhas, pois são de extrema importância uma vez que contribuem para o indicador do HIV e da Sífilis quanto à redução da doença no Estado de Goiás. As ações de diagnóstico para HIV e sífilis deverão ter continuidade em 2017, uma vez que existe uma alta rotatividade de profissionais de saúde nos municípios.

2.3.2 - Meta 2016 – Comitê de Investigação de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis em 02 municípios prioritários definidos em Resolução 078/2014 – CIB/GO.

2.3.2.1 - Indicador – Nº de casos de transmissão vertical de HIV e Sífilis investigados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Promover a implantação do Comitê de Investigação de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis	Não realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coordenação de DST/AIDS / GEPE / GSMCA / SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O processo de instituição do Comitê Estadual de Transmissão Vertical de Sífilis e HIV encontra em andamento.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ação reprogramada para 2017, considerando que o Comitê é de fundamental na medida em que contribui significativamente na análise e avaliação das fragilidades do processo do diagnóstico e tratamento da gestante e parcerias sexuais.

2.3.3 - Meta 2016 – 1. Manter a taxa de incidência de Aids em menores de 5 anos menor que 0,5 casos para 100.000 habitantes.

2. Reduzir a taxa de incidência de Sífilis congênita em menores de 1 ano, menor que 0,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos.

2.3.3.1 - Indicadores – 1. Nº de casos novos de Aids em menores de 5 anos.

2. Nº de casos novos de Sífilis congênita em menores de 01 ano de idade.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Promover a Qualificação de equipes de saúde em teste rápido de HIV e Sífilis	Qualificação de equipes de saúde em teste rápido de HIV e Sífilis realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 200.000,00	R\$ 8.628,75	Recurso Federal	Coordenação de DST/Aids /GEPE/SPAIS

Adquirir fórmula infantil para crianças nascidas de mães soropositivas	Fórmula infantil para crianças nascidas de mães soropositivas adquiridas	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 80.801,76	R\$ 189.600,00	Recurso Federal	Coordenação de DST/Aids/GEPE/SPAIS
Adquirir e distribuir insumos de prevenção para todos os municípios goianos	Não realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 275.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Coordenação de DST/Aids/GEPE/SPAIS
Realizar campanha Educativa de prevenção da Sífilis em outubro em todo o Estado	Não realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coordenação de DST/Aids/GEPE/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

As ações de diagnóstico para HIV e sífilis foram realizadas para 100% dos municípios.
A aquisição da fórmula infantil para crianças de mães soropositivas conforme pactuado em resolução CIB nº 078/2014, foi realizada.
A contrapartida estadual de preservativos não foi realizada devido à morosidade de processo licitatório.
As equipes municipais de saúde foram capacitadas para o diagnóstico de HIV e sífilis, entretanto houve dificuldades devido a não liberação de recursos para eventos e capacitações.
A campanha da sífilis não foi realizada devido à não liberação de recursos.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ações não realizadas reprogramadas para 2017, pois, manter as equipes de saúde qualificadas e atualizadas é fundamental para a continuidade do trabalho de prevenção, diagnóstico e assistência em IST/Aids. Com o aumento da taxa de detecção de sífilis congênita, torna-se premente a realização da campanha, visto que ela obtém um maior alcance na população.

2.3.4 - Meta 2016 – 08 instituições beneficiadas com recursos para prevenção DST/Aids.

2.3.4.1 - Indicador – Nº de instituições beneficiadas com recurso para prevenção DST/Aids.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar edital de seleção para projetos de prevenção, assistência em DST/Aids para Organizações Não-governamentais	Não realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de	R\$ 299.253,28	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coordenação de DST/Aids/GEPE/SPAIS

doenças e agravos				
-------------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O edital não foi realizado em 2016 considerando que os processos de 2012 a 2015 ainda não foram concluídos e os recursos financeiros não foram repassados às ONG's.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ação reprogramada para 2017, considerando que os editais de seleção para incentivo às ONGs de prevenção e assistência em IST/Aids são importantes, pois as mesmas têm um trabalho significativo junto às populações-chave. É premente que haja mais agilidade nos processos de repasse desses recursos.

2.3.5 - Meta 2016 – Capacitar 100% dos profissionais dos 19 municípios do entorno do DF para assistência aos portadores de dengue, zika e chikungunya.

2.3.5.1 - Indicador – Qualificação dos profissionais dos municípios para garantia da assistência aos portadores de dengue, zika e chikungunya

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Capacitar os Profissionais de Saúde dos Municípios da RIDE-DF em Arbovirose (Dengue, Zika e Chikungunya).	Realizado visitas técnicas nas unidades básicas de saúde e hospitais públicos e privados com capacitação dos profissionais médicos e enfermeiros atualizando o manejo clínico do paciente com Dengue, com entrega de material gráfico atualizado.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 20.160,00	R\$ 16.275,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS
Elaborar e distribuir manuais de saúde, fluxograma (Dengue /Zika) e cartão de acompanhamento de pacientes com dengue	Realizado a distribuição às 18 Regionais de Saúde para serem repassado aos municípios de sua jurisdição os manuais de manejo clínico de Dengue e Chikungunya; Cartazes de Classificação de Risco de Dengue e Chikungunya e Guia de bolso classificação de risco de Dengue.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 20.310,000	R\$ 19.050,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS
Coordenar a distribuição de poltronas para hidratação de pacientes com dengue	Realizado a distribuição de poltronas para a hidratação venosa de pacientes com Dengue na Atenção Básica a 32 municípios.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 255.300.000	R\$ 255.300,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS
Ação não Programada em 2016						
Capacitar os Profissionais de Saúde dos Municípios da RIDE-DF em Arbovirose (Dengue, Zika e Chikungunya).	Realizado 01 Oficina de Manejo Clínico e de Implementação da Vigilância Epidemiológica das Doenças transmitidas pelo Aedes para profissionais da Atenção Primária à Saúde da Região Norte - Evento Inter federativo.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Não Previsto	R\$ 15.480,00	Tesouro Estadual	

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso suficiente para a execução da ação

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Sugerimos manter sempre esse recurso para a continuidade da ação devido ser essa demanda ação contínua.

2.3.6 – Meta 2016 – Realizar 22 campanhas de vigilância epidemiológica**2.3.6.1 – Indicador – Nº de campanhas de vigilância epidemiológica realizadas**

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realização de campanha do Dia Mundial da Atividade Física e do Dia Mundial da Saúde	01 Campanha realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 2.421,20	R\$ 2.421,20	Recurso Federal	GVE/VPS
Realização de campanhas de mobilização em comemoração ao Dia Nacional de Combate a Hipertensão e Dia Mundial de Diabetes	01 campanha realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Hiperdia/GVE RS, SMS, SPAIS, Comunicação
Realização de Campanhas de conscientização à população sobre os malefícios do tabagismo e sua correlação com todos os tipos de câncer	03 campanhas realizadas	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CCTFRC/GVE/SUVISA
Realização de campanha educativa para conscientização da população em geral sobre violência sexual infantil e outras violências	01 campanha realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	VIVA/GVE/SUVISA
Realização de campanha educativa junto à população geral para adoção de comportamentos mais seguros no trânsito	02 campanhas realizadas	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e	R\$ 328.352,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	VIVA/GVE/SUVISA

		controle de doenças e agravos				
Realização de Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helminíase e Tracoma em escolares da rede pública de ensino.	01 campanha realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 14.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CCDHA/Coordenação das Zoonoses/CCDCT Gerencia de Assistência Farmacêutica
Promoção de Campanha Estadual do Dia mundial de Controle das Hepatites Virais para aumentar o acesso ao diagnóstico precoce e detecção da infecção pelos vírus das hepatites B e C	01 campanha realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CECHV/GVE/SUVISA Regionais de Saúde/LACEN/SEST-SUS
Coordenação da Campanha de prevenção e controle do Tracoma, promovendo o tratamento dos casos confirmados, dos seus contatos e tratamento coletivo da população quando a prevalência de tracoma for \geq a 10%.	01 campanha realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 5.000,00	R\$ 5.520,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses/GVE/SUVISA
Coordenação da Campanha de vacinação antirrábica da população canina e felina nas 18 Administrações Regionais de Saúde e nos 246 municípios.	01 campanha realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 800.000,00	R\$ 130.910,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Ação não programada na PAS 2016						
Realização de campanhas para desenvolvimento de ações educativas em promoção da saúde	10 ações educativas/ano	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 6.000	R\$ 5.390,00	Recurso Federal	GVE/VPS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A realização de campanha do Dia Mundial da Atividade Física e do Dia Mundial da Saúde foram realizadas plenamente, porém, as campanhas para desenvolvimento de ações educativas em promoção da saúde, não foram conforme metas estabelecidas, visto que houve necessidade de incluir ações que não constam na PAS 2016 (ação: “Realização de campanhas para desenvolvimento de ações educativas em promoção da saúde”), com utilização de recurso não previsto. Tal situação ocorreu por termos avançados para mais município e mais distantes.

A promoção de Campanha Estadual do Dia mundial de Controle das Hepatites Virais para aumentar o acesso ao diagnóstico precoce e detecção da infecção pelos vírus das hepatites B e C Campanha foi realizada sem aquisição ou produção de material educativo, porque não houve disponibilidade financeira para execução das ações previstas. Foi realizada atividade em comemoração ao dia Mundial de combate às hepatites virais com apoio da SBH/SMS Goiânia/UFMG e SPAIS

O evento do Dia Nacional de Combate a Hipertensão foi realizado no Dia Mundial da Saúde em parceria com a Promoção da Saúde, portanto não realizou recursos financeiros estaduais. Realização de Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintíase e Tracoma em escolares da rede pública de ensino: foram realizadas 03 reuniões com as Regionais de Saúde e áreas envolvidas para organização e planejamento. A avaliação dos dados de 2015 e orientações sobre a organização para o ano 2016 para os municípios foram feitas através do Conecta-Sus. Devido ao atraso na entrega do material educativo pelo Ministério da Saúde. Não houve a necessidade de utilizar o recurso financeiro previsto.

CECHV: Campanha realizada sem aquisição ou produção de material educativo. Não houve disponibilidade financeira para execução das ações previstas.

A campanha de prevenção e controle do Tracoma ocorreu segundo cronograma do Ministério da Saúde - MS, onde os municípios que aderiram a mesma promoveram as ações em escolas municipais visando a busca ativa e o tratamento dos casos confirmados.

Com relação à campanha de Vacinação Antirrábica Animal, a mesma ocorreu na data pactuada pela CIB, uma vez que o MS enviou as vacinas em tempo hábil e no quantitativo necessário para a sua realização. Faz-se ressaltar que não houve mídia (rádio e TV) por parte do Governo do Estado de Goiás na divulgação da campanha de vacinação antirrábica animal, fato que impactou em baixas coberturas vacinais ou melhores resultados da campanha em municípios considerados estratégicos.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Maior investimento em materiais e mídia para divulgação das campanhas. Garantia de recursos financeiros para realização das próximas campanhas.

Facilitação da disponibilidade financeira para execução das ações e aquisição de material para coordenação estadual. Maior investimento em materiais e mídia para divulgação das campanhas.

Realizar Oficina com gestores e representantes dos municípios para discussão e finalização do documento para encaminhamentos. Intensificar a aproximação com outras áreas e setores governamentais para a realização das atividades educativas programadas. Rever estratégias para finalização e aprovação da Política Estadual de Atenção à Hipertensão e Diabetes.

Buscar mecanismos para que a SES tenha autonomia para produzir materiais gráficos. (VIVA/GVE)

Realização da Campanha de prevenção e controle do Tracoma neste ano de 2017, visando evitar um aumento de casos de cegueira ocasionados pela doença em questão. Realização da Campanha de vacinação antirrábica animal nos 246 municípios neste ano de 2017, visando manter controlada a Raiva Canina e Humana em Goiás.

2.3.7 - Meta 2016 – Implantar e Implementar as atividades de 07 programas, 01 plano e 07 projetos de vigilância epidemiológica

2.3.7.1- Indicador - Nº de programas, planos e projetos com atividades implantadas/implementadas de vigilância epidemiológica

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaboração e implantação do Programa "SIGA BEBÊ"	01 Projeto elaborado e em fase de implantação	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 29.820,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	SUVISA
Execução do Projeto de Incentivo Financeiro para Melhoria dos Indicadores de Vigilância em Saúde – PQAVS/DENGUE – DST/AIDS, nos	01 Projeto executado REGIONAIS: Entorno Norte, Estrada de Ferro, Norte, Serra da Mesa, Sudoeste I, Sudoeste II	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.000.000,00 PQAVS R\$ 500.000,00 Regionais	Recurso Federal	CGPD e GVE/SUVISA GPE/SPAIS GERNACE

municípios prioritários.		controle de doenças e agravos				
Implantação e Implementação do Programa Academia da Saúde	43% dos pólos em funcionamento estão com ações de Promoção da Saúde	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 24.000,00	R\$ 4.220,00	Recurso Federal	GVE / VPS
Qualificação das ações do programa de controle do tabagismo nas empresas.	22 empresas qualificadas	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CCTFRC/GVE/SUVISA
Ampliação dos municípios com Programa de atendimento ao fumante	Ampliação de 88 para 140 municípios	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$120.000,00	R\$ 26.814,28	Recurso Federal	CCTFRC/GVE/SUVISA SEST-SUS
Implementação do programa VIVA – Vigilância de Violências e Acidentes nos 30 municípios prioritários do Projeto Bebê Saudável	Implementação do Programa VIVA em 5 municípios prioritários	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	VIVA/GVE/SUVISA
Dispor o repasse de recursos financeiros para 100% dos Projetos de ONG's aprovados conforme edital elaborado pelas coordenações DST/AIDS e Hepatites Virais	100% realizado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,000	Recurso Federal	CECHV GVE - SUVISA SPAIS Coordenação DST/AIDS, Gerência de Contratos e Convênios, Advocacia Setorial / GAAVS
Elaboração do projeto de implantação do módulo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do SIVIS nos 12 Núcleos de Vigilância	01 Projeto/Documento elaborado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVEH e CSIS GVE/ SUVISA GTI/SGPF

Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Estado de Goiás.		controle de doenças e agravos				
Implantação do Programa Estadual de Vigilância do Poxvírus, infecção em humanos, nas 18 Administrações Regionais de Saúde e nos 246 municípios.	Não realizado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Implantação do Programa Estadual de Vigilância em Brucelose Humana nas 18 Administrações Regionais de Saúde e nos 246 municípios.	Não realizado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Elaboração do plano estadual de intensificação das ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral Humana e Canina.	01 plano elaborado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Elaboração de projeto de avaliação das adequações do Sistema de Informação de Registro de Casos de Infecção Latente para Tuberculose – ILTB, semestralmente, para devidas implementações em sua estrutura (SILT).	02 relatórios elaborados	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CEDCT SUVISA e GTI
Implantação do Projeto de Vigilância da Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental das populações expostas ao benzeno nos municípios da área de abrangência dos Cerest's Regionais no Estado de Goiás	02 municípios com projetos implantados	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 30.000,00	R\$6.090,00 CVSA R\$7.420,00 Total: R\$ 13.510,00	Recurso Federal	GVSAST/CVSAT/ CEREST/CVSA/ SUVISA
Elaboração do Projeto de Vigilância em Saúde do Trabalhador nos Frigoríficos Goianos	Foi realizado a primeira etapa de elaboração do projeto com levantamento de dados	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	GVSAST/CVSAT/ CEREST/SUVISA

		de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador				
Implementação do Projeto de Vigilância em Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental em Agrotóxicos nas Regiões de Saúde do Estado de Goiás	03 Regiões de Saúde com Projeto de Vigilância em Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental em Agrotóxicos implementados	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 60.000,00	R\$ 39.022,78 CVSA R\$ 3.070,00 Cerest Estadual/CVSA Total-R\$42.092,78	Recurso Federal	GVSAST/CEREST/CVSA /CIT/SUVISA
Ações não Programadas na PAS 2016						
Elaboração do projeto de água tratada para o consumo humano nos municípios: Cachoeira de Goiás, Colinas do Sul, Guarinos, Mossâmedes, Nova Roma, Paranaiguara	01 projeto elaborado	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	Sem custo financeiro	R\$ 0,00	-	GVSAST/GAB
Elaboração de projeto para realizar ações de monitoramento em Vigilância Ambiental das principais rotas de transporte com produtos perigosos.	01 Relatório elaborado	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 3.000,00	0,00	Recurso Federal	CVSA/GVSAST
Realizar ações integradas de apoio ao monitoramento para investigação surto.	-	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	-	R\$ 630,00 (diárias)	Tesouro Estadual	CVSA/GVE/DTA/LACEN/SUVISA
Visitas – Goiás contra o AEDES. **	Realizado visitas em 60 municípios	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos,	-	R\$ 12.360,00	Tesouro Estadual	GIRF/demais áreas

		Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador				
Governo junto de você.**	Ação realizada em 02 municípios	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	-	R\$ 1.500,00	Tesouro Estadual	GIRF/demais áreas

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

CVSA-Projeto Benzeno: A implantação dos projetos previstos na PAS para 04 municípios só foi possível em dois municípios em virtude de não disponibilidade de veículos além de equipe técnica municipal reduzida e compromisso da mesma com outras agendas.

CVSA- Projeto de Vigilância de agrotóxicos: A implementação do projeto não se deu em virtude da dificuldade para compatibilizar as agendas com as regionais de saúde bem como conflitos com datas outros cursos para os mesmos profissionais limite para o uso do recurso.

CVSA-Projeto da água tratada: O projeto encontra-se em fase final de elaboração e as ações para implantação do mesmo serão realizadas em 2017.

CVSA - Através da análise do levantamento das rotas de produtos perigosos verificou-se riscos em relação aos mananciais de abastecimento público de água, principalmente nas BR 153, 060 entre outras.

CVSA – Foram coletadas amostras de água de várias fontes no município de Montes Claros, seguindo a orientação do laboratório de referência.

CVSAT – O projeto frigorífico encontra-se em fase de construção, com a finalização da primeira etapa do projeto. Foram realizadas reuniões de articulação intrasetorial e levantamento de informações. A elaboração será finalizada no ano de 2017 em conjunto com a representação dos trabalhadores e Universidade de Brasília.

O valor previsto está relacionado à avaliação, monitoramento e reelaboração das ações de promoção da saúde no contexto dos polos da Academia da Saúde. No entanto, não foi utilizado em sua totalidade devido ao atraso na liberação dos empenhos em 2016 não sendo possível desenvolver a ação em sua plenitude.

Para a elaboração do projeto de implantação do módulo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do SIVIS nos 12 Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Estado de Goiás, o trabalho conjunto de diversas áreas da SUVISA e a estrutura de trabalho disponível colaboraram para a execução das ações planejadas sem utilização de recurso fora da estrutura da Secretaria de Estado de Saúde. O projeto foi elaborado, porém não foi executado, sendo assim não houve a necessidade de utilização do recurso orçamentário previsto.

A implantação do Programa Estadual de Vigilância do Poxvírus, infecção em humanos, nas 18 Administrações Regionais de Saúde e nos 246 municípios não foi realizada, aguardando definições técnicas do Ministério da Saúde para a efetiva implantação do programa. Dessa forma, não foi utilizado o recurso orçamentário previsto.

Implantação das ações previstas de Vigilância de Violências e Acidentes nos 30 municípios prioritários do Projeto Bebê Saudável ficaram prejudicadas em virtude da demora do contrato para realização de qualificação.

A criação de um instrumento informatizado para notificação, acompanhamento e monitoramento dos casos de Infecção Latente para Tuberculose (indivíduo infectado com o bacilo da tuberculose, porém o mantém de forma latente em seu organismo) é a estratégia mais eficaz para além de garantir o correto acompanhamento dos casos em tratamento, obter a situação epidemiológica da ILTB, bem como o controle do uso do PPD (Derivado proteico purificado) e a dispensação da Isoniazida (medicamento utilizado para este tratamento).

A elaboração do Plano Estadual de Intensificação das ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral Humana e Canina está sendo discutido estando sujeito a alterações. Dessa

forma, não foi utilizado o recurso orçamentário previsto.

A qualificação das ações do programa de controle do tabagismo nas empresas foi realizada acima da meta prevista. A Qualificação foi realizada em parceria com outras instituições, não utilizando recursos Estaduais.

** Ação realizada juntamente com as demais superintendências para a efetivação do Programa Estadual Goiás Contra o Aedes e Governo junto de você. Foram realizadas visitas em 60 municípios

-O Programa Siga Bebê foi elaborado e está em fase de aquisição de equipamentos para sua continuidade. O processo de licitação não pode ser concluído no exercício de 2016, por isso não houve execução de recursos.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Intensificar a aproximação com outras áreas e setores governamentais, visando a intra e intersetorialidade, para a realização das atividades educativas programadas, implementação do Programa Academia da Saúde e construção da Política Estadual de Promoção da Saúde e continuidade das ações na PAS 2017.

Emitir semestralmente relatórios de monitoramento dos casos de ILTB as regionais de saúde apontando possíveis inconsistências nas informações.

CVSAT: Para implantação do projeto benzeno a articulação inter e intrasetorial torna-se fator determinante para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde do trabalhador nos municípios.

CVSA Considerando o risco a saúde em virtude da exposição ao benzeno faz-se necessário a continuidade das ações do projeto devendo assim ser garantido condições e equipe intra e interinstitucional para realização das mesmas.

Continuidade das ações em conjunto com as demais áreas da Secretaria, visando a efetivação do Programa Estadual Goiás Contra o Aedes e Governo Junto de Você.

2.3.8 – Meta 2016 – Qualificar as informações provenientes de 02 sistemas (SINAN e RHC/Câncer)

2.3.8.1 – Indicador - Nº de sistemas de vigilância epidemiológica qualificados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Qualificação dos registros de câncer nos cinco hospitais de referência do Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer.	Relatório emitido com a qualidade dos registros de câncer a partir do site do Integrador RHC	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CCTFRC GVE/ SUVISA
Ampliação do registro de notificações de violências interpessoal/autoprovocada no SINAN	Em 01/11/2016 atingimos 73,48% dos registros de notificação em relação ao ano anterior.	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$20.000,00	R\$ 9.640,00	Recurso Federal	VIVA/GVE SUVISA
Qualificação das informações do SINAN – Sistema de Informação dos Agravos de Notificação	Realizado 05 supervisões/treinamentos in loco nas Regiões de Saúde prioritárias	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e	R\$ 15.000,00	R\$ 5.980,00	Recurso Federal	CSIS GVE/SUVISA

		controle de doenças e agravos				
--	--	-------------------------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A falta de qualificação dos profissionais acerca das notificações em virtude da demora na finalização do contrato para capacitação prejudicou a ampliação do registro de notificações de violência interpessoal / autoprovocada.

As supervisões para a Qualificação das informações do SINAN são ações importantes na perspectiva de orientar com mais proximidade e clareza as rotinas operacionais de forma dinâmica, produtiva e oportuna em relação às rotinas operacionais SINAN. As Supervisões não foram realizadas integralmente por priorização na execução de outras ações determinado pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

O acompanhamento e a emissão de relatórios referentes aos registros de câncer permite o acompanhamento sistemático das informações, bem como a avaliação das informações.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Que os municípios implementem as notificações de violência interpessoal/autoprovocada.

A falta de qualificação dos profissionais acerca das notificações em virtude da demora na finalização do contrato para capacitação prejudicou a ampliação do registro de notificações de violência interpessoal/autoprovocada

A recomendação da área técnica é manter e elevar o número de supervisões realizadas a cada ano para que haja uma melhor capacitação de servidores de forma em relação às rotinas operacionais SINAN.

2.3.9 – Meta 2016 – Elaborar e divulgar 57 boletins epidemiológicos

2.3.9.1 – Indicador – Nº de boletins epidemiológicos elaborados e divulgados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realização de análise do perfil epidemiológico de câncer	01 boletim epidemiológico elaborado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 500,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CCTFRC GVE/ SUVISA
Realização de análise epidemiológica da violência	03 boletins elaborados	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 12.500,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	VIVA/GVE SUVISA
Realização de análise epidemiológica de trânsito	01 boletim epidemiológico acerca do trânsito na capital elaborado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	VIVA/GVE SUVISA

		controle de doenças e agravos				
Produção de Informes Epidemiológicos sobre Dengue, Chikungunya e Zika.	52 informes produzidos	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	C.E. dengue, chikungunya e zika

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A produção de Informes Epidemiológicos sobre Dengue, Chikungunya e Zika foi realizada dentro da meta estabelecida tendo sido produzido 52 informes. Para a realização de análise do perfil epidemiológico de câncer não foi necessária a utilização do recurso previsto, tendo em vista a elaboração e divulgação do boletim online. A elaboração e divulgação do Boletim Epidemiológico se qualifica como instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes para a Saúde Pública. A análise epidemiológica de trânsito foi realizada, porém não houve disponibilização de impressão de materiais gráficos para SES.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Que os municípios também realizem boletins epidemiológicos acerca das violências e acidentes de trânsito, bem como dos demais, pois os mesmos disseminam informações relevantes acerca destes agravos. Informações relevantes qualificadas têm o potencial de contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no Estado.

2.3.10 – Meta 2016 – Estruturar/Reestruturar e melhorar processos de trabalho em 13 áreas: 01 de promoção da saúde, 09 de vigilância epidemiológica e 02 áreas da saúde do trabalhador

2.3.10.1 – Indicador – Nº de processos de trabalho estruturados/reestruturados nas áreas de promoção da saúde, da vigilância epidemiológica e da saúde do trabalhador

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Estruturação do trabalho para promover ações integradas entre as vigilâncias da saúde, buscando o desenvolvimento integral das ações de promoção da saúde	Ação realizada em parte, especialmente no desenvolvimento das ações do programa Siga Bebê	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GAB/SUVISA
Aquisição de equipamentos para Coordenação de Controle Estadual das Hepatites Virais	Nenhum equipamento adquirido	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 19.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CECHV GVE / SUVISA GAAVS

Implantação de processos de melhoria contínuos da qualidade do serviço na Coordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (CNVEH) no que tange a estrutura do serviço e processos de trabalho	Ação realizada em parte, especialmente no desenvolvimento das ações do programa Siga Bebê	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVEH GVE/ SUVISA
Descentralização do teste rápido para diagnóstico da Leishmaniose Visceral humana a nível municipal	Não realizado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Implementação e orientação das Unidades de Controle de Zoonoses nas ações e serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública.	05 visitas técnicas realizadas	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 5.000,00	R\$ 2.400,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Implantação da Vigilância Epidemiológica de Toxoplasmose: Surto, Congênita e Gestante.	Não realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CCDHA
Estruturação das atividades referentes a eventos de massa na Vigilância em Saúde, em parceria com: VISA, ST e VE.	1 evento monitorado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CIEVS GVE/SUSVISA
Efetivação da vigilância sentinela da síndrome gripal (SG) nos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis.	06 supervisões realizadas	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 500,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CDIR/ GVE

Efetivação da vigilância sentinela da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no município de Goiânia.	Não realizada	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 500,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CDIR/ GVE
Implantação da vigilância epidemiológica da Síndrome de Guillain Barre	246 municípios com vigilância epidemiológica implantadas	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CDIR/ GVE/Regionais de saúde
Propiciar mecanismos para habilitação de 03 Cerests Regionais no Estado de Goiás	Não realizado	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	GVSAST/CEREST/ SUVISA
Elaboração do Protocolo Diagnóstico e Terapêutico de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho	Conclusão da primeira etapa de desenvolvimento das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	GVSAST/CEREST/ SUVISA
Ação não Programada em 2016						
Pactuar os fluxos de microcefalia e/ou alterações do SNC nas 18 CIR's	Fluxos pactuados em 03 instâncias colegiadas	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 2.000,00	R\$ 40,00	Tesouro Estadual	GVE

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Propiciar mecanismos para habilitação de 03 Cerests Regionais no Estado de Goiás: foi articulado com Ministério da Saúde, porém, frente à crise financeira da Esfera Federal não houve habilitação.

Com a elaboração da 1ª etapa das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho, dará um direcionamento aos profissionais de saúde da Atenção a Saúde Mental do Trabalhador para o atendimento e realização donexo causal. A ação realizada foi realizada parcialmente, tendo em vista que ainda é necessário o desenvolvimento e a conclusão das 02 etapas seguintes.

Não houve aquisição de equipamentos para a Coordenação de Controle Estadual das Hepatites Virais. Não houve disponibilidade de recursos para confecção de material educativo e/ou execução de ações, porém foi realizada atividade em comemoração ao dia Mundial de combate às hepatites virais com apoio da SBH/SMS Goiânia/UFMG e SPAIS. Além de ações no Tattoo Rock Fest, testagem para profissionais do sexo na região dos motéis em Aparecida de Goiânia e estímulo para ações executadas pelas regionais e municípios de abrangência. (CECHV)

O projeto de descentralização do teste rápido para diagnóstico da Leishmaniose Visceral humana foi elaborado e discutido com demais integrantes e será implantado no ano de 2017 (o projeto foi encaminhado ao Ministério da Saúde em tempo hábil, todavia, o teste foi disponibilizado apenas no segundo semestre do corrente ano. Portanto, optamos por proceder a descentralização no ano de 2017 após a nomeação dos novos gestores municipais). Quanto à implementação e orientação das Unidades de Controle de Zoonoses nas ações e serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, é importante acompanhar e assessorar estas unidades de saúde visando orientá-las sobre sua função para a saúde da população humana. Estas unidades não são órgãos de acolhimento e atendimento a animais. Estas atividades de proteção, saúde e bem estar animal não são atribuídas juridicamente ao SUS. As atividades das UVZ são restritas a Saúde Pública, conforme disposto na Portaria nº 1.138/GM/MS e no Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses: Normas Técnicas e Operacionais, edição 2016.

A implantação de processos de melhoria contínuos da qualidade do serviço na Coordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar foi possível devido ao trabalho conjunto de diversas áreas da SUVISA e a estrutura de trabalho disponível colaboraram para a execução das ações planejadas sem utilização de recurso fora da estrutura da Secretaria de Estado de Saúde. A Implantação da Vigilância Epidemiológica de Toxoplasmose: Surto, Congênita e Gestante, a elaboração do POP (Procedimento Operacional Padrão) e Nota Técnica foi iniciada, porém não pode ser concluída porque o Ministério da Saúde MS não liberou as normas de vigilância epidemiológica da toxoplasmose, não sendo utilizado o recurso orçamentário previsto. Efetivação da vigilância sentinela da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no município de Goiânia: ação não realizada porque as unidades sentinelas no município de Goiânia foram desabilitadas pelo Ministério da Saúde. Efetivação da vigilância Sentinela da Síndrome Gripal (SG) nos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis: Anápolis e Goiânia não conseguiram atingir as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde e acabaram perdendo o recurso repassado pelo governo federal. Aparecida de Goiânia cumpriu os indicadores e se mantém cadastrada no programa sentinela. Diante da proposta de monitorar os eventos de massa, a SES Saúde programou estratégias de atuação para o monitoramento e resposta no âmbito do setor saúde dos municípios para monitoramento da 15ª edição do Campeonato Mundial de Futsal Universitário. Este grupo foi composto por representantes da Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária do Estado e dos municípios que receberam o evento, Complexo Regulador Estadual, SAMU e Unidades Hospitalares. O monitoramento foi realizado com êxito uma vez que houve uma parceria no planejamento das ações entre as diversas áreas das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental, urgência e emergência, média e alta complexidade, regionais de saúde, municípios de Goiânia e Anápolis e empresa que organizou o evento. Com relação à demanda de pactuação dos fluxos de gestantes com exantema e recém-nascidos com microcefalia e/ou alterações do SNC, a mesma foi sugerida na reunião do grupo técnico de vigilância em saúde em 06/10/2016. Esta ação não estava presente na PAS 2016, no entanto foi considerado importante inseri-la uma vez que os fluxos já foram pactuados em 03 CIR's: Central, Centro Sul e Pireneus.

Foram desenvolvidos e amplamente divulgados, protocolos de notificação, investigação e fluxo de atendimentos para os casos suspeitos de Síndrome de Guillain Barré. (notificação compulsória estadual instituída pela Resolução CIB nº 01/2016).

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Realização de consultas técnicas em áreas afins para subsidiar o conteúdo das referidas Diretrizes. Manter o monitoramento dos eventos de massa que ocorrem no estado; Concluir as pactuações dos fluxos em 2017. As ações propostas já estão contempladas na PAS 2017 para finalização. Considerando a dificuldade de identificação laboratorial dos agentes etiológicos das síndromes de Guillain-Barré, fato que comprometeu o objetivo esperado e ainda a Portaria nº. 205, de 17 de Fevereiro de 2016 do Ministério da Saúde, que define a lista nacional de doenças e agravos a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes, recomendamos a revogação da portaria vigente. A meta proposta foi parcialmente atingida, porém por apresentar sintomas tardios, em apenas 22% dos casos foram possíveis a serem identificados os agentes etiológicos. Anápolis e Goiânia devem continuar o trabalho nas unidades sentinelas buscando a repactuação com o Ministério da Saúde. Já Aparecida de Goiânia deve manter o rigor nas ações de vigilância para não serem desabilitadas. Apesar das ações realizadas em 2016 dois municípios foram desabilitados do programa sentinela de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave. Facilitação da disponibilidade

financeira para execução das ações e aquisição de material para coordenação estadual. Maior investimento em materiais e mídia para divulgação das campanhas, o que favorece as ações da CECHV.

2.3.11 – Meta 2016 – Realizar 09 ações em 04 áreas: 01 de apoio ao Programa “Governo Junto de Você”, 01 de Vigilância Epidemiológica, 01 de Vigilância Ambiental e 06 de Diagnósticos Laboratoriais

2.3.11.1 – Indicador – Nº de ações realizadas nas áreas de apoio ao Programa “Governo junto de Você”, de Vigilância Epidemiológica, de Vigilância Ambiental e de Diagnósticos Laboratoriais

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Desenvolvimento e ampliação das ações educativas para redução do sal, açúcar e gorduras.	07 ações educativas realizadas/ano	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 20.000,00	R\$ 120,00	Recurso Federal	GVE / VPS
Ampliação de mais 05 serviços de saúde a serem disponibilizados no Programa “Governo Junto de Você”	Disponibilizado os serviços: - Gotas Homeopáticas – prevenção dengue. - Exposição do ciclo reprodutivo do <i>Aedes aegypti</i> . - Exposição dos vetores das doenças, como: malária, febre amarela, leishmaniose, doenças de chagas e outras. - Instalação da estação do CONECTASUS. - Atenção especial ao diabético. -Atenção especial ao Idoso em Goiânia	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 30.000,00	R\$ 75.870,00	Recurso Federal	SUVISA /CGEC
Implementação de ações para a redução de acidentes de trânsito	10 municípios com ações implementadas	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 1.700,00	R\$ 2.220,00	Recurso Federal	VIVA/GVE/SUVISA
Realização das ações de orientação e prevenção a população em cinco municípios prioritários para o VIGIAR.	Não realizado.	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário	R\$ 10.500,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVSA/GVSAST/Regionais de Saúde e Municípios

		de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador				
Ampliação do número de diagnósticos de doenças e agravos para a Saúde Pública para 180.000 (cento e oitenta mil) procedimentos/ano	121.946 procedimentos realizados	Ação 2132 – Ampliação e Fortalecimento das Ações Laboratoriais de Interesse de Saúde Pública	R\$ 2.675.000,00	R\$ 2.472.800,00	Recurso Federal	DIMED/LACEN
Ampliação de procedimentos (diagnósticos/ensaios) laboratoriais em água para consumo humano no Estado de Goiás para 45.000 (quarenta e cinco mil)	33.992 diagnósticos realizados	Ação 2132 – Ampliação e Fortalecimento das Ações Laboratoriais de Interesse de Saúde Pública	R\$ 50.000,00	R\$ 42.400,00	Recurso Federal	DIPRO/LACEN
Ampliação do número de procedimentos/ano (diagnósticos/ensaios) Para 230.000 (duzentos e trinta mil)	85.955 diagnósticos realizados.	Ação 2132 – Ampliação e Fortalecimento das Ações Laboratoriais de Interesse de Saúde Pública	R\$ 950.333,40	R\$ 956.353,00	Recurso Federal	DIPRO/LACEN
Ações não Programadas em 2016						
Implantar o diagnóstico de doenças e agravos (dengue/tuberculose/meningite etc.) descentralizados em 1 (um) laboratório na região Rio Vermelho;	Diagnóstico implantado	Ação 2132 – Ampliação e Fortalecimento das Ações Laboratoriais de Interesse de Saúde Pública	R\$ 5.000,00	R\$ 4.060,00	Recurso Federal	DIMED/LACEN
Implantar o diagnóstico de controle da água em 01 (uma) região (Rio Vermelho);	Diagnóstico implantado	Ação 2132 – Ampliação e Fortalecimento das Ações	R\$ 5.000,00	R\$ 4.090,00	Recurso Federal	DIPRO/LACEN

		Laboratoriais de Interesse de Saúde Pública				
Realizar 25 ações de supervisão em laboratórios descentralizados no exercício 2016.	25 Supervisões realizadas	Ação 2132 – Ampliação e Fortalecimento das Ações Laboratoriais de Interesse de Saúde Pública	R\$ 30.000,00	R\$ 28.630,00	Recurso Federal	DIPRO/LACEN

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

-Não foi utilizado todo o recurso previsto para ações educativas em Promoção da Saúde, visto que em algumas dessas ações foram desenvolvidas em Goiânia sem ônus financeiro. Nas ações educativas em parceria com o Programa “Junto de você, foi utilizado pouco o recurso previsto, devido mudança das agendas, por termos que atender às solicitações de viagem nas campanhas contra o Aedes”.

-A Coordenação de Vigilância das Violências e Acidentes – VIVA executou parcialmente as ações previstas na PAS 2016. Considerando que a SES estimula a implementação de ações, mas está na governabilidade do município executá-las.

-A demanda em relação aos diagnósticos de doenças e agravos foi reduzida em função das descentralizações dos exames de Dengue e Hepatites Virais aos municípios, à implantação dos testes rápidos também nos municípios por intermédio do Ministério da Saúde e ainda pela administração dos serviços de alguns hospitais da rede por Organizações Sociais, que têm autonomia para a contratação de laboratórios. O Ministério da Saúde também terceirizou os exames de Genotipagem para a Hepatite C. Por outro lado, diante da situação emergencial em saúde pública causada pelo Zika Vírus, foi necessária a realocação de recursos e priorização para implantação do PCR em tempo real para o vírus Zika e Chikungunya para o atendimento à gestantes e bebês com suspeita de microcefalia. A Coordenação de Produtos deixou de executar alguns programas pactuados para o ano de 2016 por alguns problemas apresentados na execução das análises como: equipamentos com defeitos, pane na rede elétrica e programas nacionais que foram suspensos temporariamente. Embora tenhamos tido dificuldades operacionais, as metas estabelecidas foram satisfatoriamente cumpridas. Também houve no período o aumento da capacidade analítica instalada, por meio da renovação de parte do parque tecnológico da Unidade.

-CVSA - As ações planejadas serão iniciadas no primeiro semestre de 2017.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Que os municípios implementem ações para redução de acidentes de trânsito, como fiscalização, criação de comitês interinstitucionais com este fim.

Intensificar a aproximação com outras áreas e setores governamentais, visando a intra e intersetorialidade, para a realização das atividades educativas programadas, implementação do Programa Academia da Saúde e construção da Política Estadual de Promoção da Saúde. Manter as aquisições e disponibilidades de recursos do Tesouro Estadual em virtude de que o cofinanciamento federal não está sendo suficiente para custear as ações do Laboratório. Necessário se faz também garantir a disponibilidade de dotação orçamentária. Embora tenhamos tido dificuldades operacionais, as metas estabelecidas foram satisfatoriamente cumpridas. Também houve no período o aumento da capacidade analítica instalada, por meio da renovação de parte do parque tecnológico da Unidade. No ano de 2016 foram realizadas uma quantidade maior de edições do Programa “Governos Junto de Você”, com aumento do recurso orçamentário realizado, porém houve também uma ampliação dos serviços ofertados a população por esta Superintendência. Há a necessidade de aumentar o recurso orçamentário para o ano de 2017. Facilitação da disponibilidade financeira para execução das ações e aquisição de material para coordenação estadual. Maior investimento em materiais e mídia para divulgação das campanhas. CVSA – Inserir a campanha do VIGIAR na PAS 2017 para dar continuidade ao projeto. As ações não foram concretizadas porque foi dada prioridade ao Projeto Benzeno.

2.3.12 – Meta 2016 – Melhorar os resultados de 07 indicadores de Vigilância Epidemiológica						
2.3.12.1 – Indicador - % de Melhoria dos resultados de indicadores de Vigilância Epidemiológica						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Aperfeiçoamento e intensificação do apoio técnico aos municípios para melhoria dos indicadores e aumentar o percentual do repasse financeiro do PQAVS para o Estado.	Ação a ser realizada em 2017	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	SUVISA
Ampliação do apoio técnico aos municípios sobre a importância da pactuação e cumprimento dos testes sorológicos anti HCV.	Foi realizada orientação aos municípios sobre o indicador 44 do SISPACTO.	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CECHV/GVE/ SUVISA Regionais de Saúde / LACEN
Desenvolvimento de estratégias de enfrentamento dos determinantes sociais de saúde para redução da mortalidade prematura por DCNTS	Realização de campanhas educativas em datas pontuais e realização de ações de promoção de saúde no âmbito do programa Academia da Saúde e escolas municipais do Estado.	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 13.000,00	R\$ 4.000,00	Recurso Federal	GVE/CVPS
Redução de casos de Hanseníase com Incapacidades Físicas no diagnóstico e cura.	6% casos de hanseníase com incapacidades físicas.	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CEDCT
Redução da incidência de dengue, zika e chikungunya nos municípios prioritários	Redução de 19.57% de dengue em 2016 em relação à 2015.	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 20.000,00	R\$ 492.925,00	Recurso Federal	C.E. dengue, chikungunya e zika
Ampliação gradativa do percentual de casos encerrados de meningites bacterianas e coqueluche pelo critério	14,21% (coqueluche) 56,33% (Meningite)	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde	R\$ 200,00	R\$ 200,00	Recurso Federal	CDIR/ GVE

laboratorial		prevenção e controle de doenças e agravos				
Redução do número de óbitos por dengue nos municípios do Estado de Goiás.	Redução de 10% no número de óbitos por Dengue	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	C.E. dengue, chikungunya e zika)

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O apoio técnico aos municípios sobre a importância da pactuação e cumprimento do indicador 44 do SISPACTO: foi realizado um tutorial para retirada dos dados junto ao DATASUS. Dessa forma, não houve necessidade de utilização de recurso financeiro e foi feita a sugestão para que o Indicador fosse retirado do SISPACTO 2017. O percentual de 6% de pacientes que apresentaram incapacidade física no diagnóstico em 2016 revela que o diagnóstico de hanseníase ainda é tardio. Em muitos casos de coqueluche, o paciente já estava em uso de antibiótico, não sendo possível a coleta em tempo oportuno e falta de kits de coleta para cultura. Os casos de meningite bacteriana, encerrados pelo critério laboratorial, atingiu 56,33%, portanto a meta foi atingida foi desenvolvido estratégias de enfrentamento dos determinantes sociais de saúde para redução da mortalidade prematura por DCNTs. Seria realizado uma mostra exitosa, porém não houve tempo hábil para liberação do recurso e a mesma não aconteceu. Através de instrumentos mensuráveis junto aos gestores e profissionais de saúde, houve resultados positivos em relação ao olhar de toda a equipe para trabalhar o referencial de promoção da saúde na atenção primária, promovendo autonomia da comunidade para o auto cuidado da sua saúde. Em decorrência da confirmação dos casos autóctones de Zika vírus e a sua associação com a microcefalia e o decreto de Situação de Emergência em Saúde Pública nº 8.500/15 o Governo do Estado lançou o programa “GOIAS CONTRA O AEDES” aumentando os valores previstos para redução da incidência das doenças transmitidas pelo Aedes. Redução do número de óbitos por dengue nos municípios do Estado de Goiás: Inviabilidade do cálculo em decorrência de ainda haver 71 óbitos em investigação.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

A prevenção das incapacidades físicas depende do diagnóstico precoce e da prática de avaliação do grau de incapacidade física pelo profissional de saúde no momento do diagnóstico e na ocasião da cura. Avaliar a efetividade das atividades de detecção precoce de casos, programar as ações de prevenção e tratamento de incapacidades, descentralizar as ações para a atenção primária incluindo a assistência integral ao portador de hanseníase, contribui para a redução das incapacidades físicas e alcance das metas pactuadas. Capacitar os municípios com objetivo de aumentar a coleta de amostras de casos suspeitos de coqueluche. Capacitar os municípios em Vigilância e diagnóstico laboratorial com objetivo aumentar gradativamente o percentual de casos encerrados pelo critério laboratorial. A meta proposta em relação as meningite foi atingida, 56% das meningites bacterianas foram encerradas pelo critério laboratorial. Em relação à coqueluche, em muitos casos o paciente já estava em uso de antibiótico, não sendo possível a coleta em tempo oportuno e falta de kits de coleta para cultura. Aumentar o diagnóstico das hepatites virais em 10% ao ano independente da pactuação, utilizando sorologia e testes rápidos. Revisão do plano de enfrentamento das DCNTs por meio de oficinas e avaliação e monitoramento do programa Academia da Saúde, visando implementar as ações de promoção da saúde nos municípios no Estado. Garantir os recursos financeiros para qualificação dos profissionais de saúde para trabalhar as ações de promoção da saúde no território.

2.4 - Meta PES 2016-2019 – Instituir e implementar a área de vigilância nutricional e alimentar na estrutura da Vigilância em Saúde do Estado.						
2.4.1 – Meta 2016 – Implementar Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional em 100% dos Municípios e Divulgar 04 Boletins Epidemiológicos.						
2.4.1.1 – Indicador - % de Municípios com Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional Implementadas e Nº de Boletins Epidemiológicos divulgados						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Implementação da Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) nas Regiões de Saúde e Municípios	100% das regiões de saúde e municípios com ações de VAN implementadas	Ação 2129 – Implementação da Política Alimentar e Nutricional	R\$ 22.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVN/GVE/SUVISA/RS
Elaboração e divulgação trimestralmente dos Boletins Eletrônicos Informativos de Vigilância Alimentar e Nutricional de Goiás	04 boletins distribuídos ao ano	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CVN/GVE/SUVISA/RS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Apesar de estarem contempladas na PAS/2016, algumas ações tiveram que ser desenvolvidas sem utilização de recursos financeiros devido às restrições orçamentárias e de transporte.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Rever a alocação de recursos e disponibilidade de transporte. É necessário considerar também as demandas das áreas que não trabalham na linha de frente de combate às epidemias.

2.5 – Meta PES 2016-2019 – Instituir e qualificar a Rede de Vigilância do Óbito nos 246 municípios do Estado

2.5.1 – Meta 2016 – Qualificar as informações de Vigilância do Óbito nos 246 municípios de Goiás

2.5.1.1 – Indicador – Número de Municípios com informações de Vigilância do Óbito instituídas e qualificadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Estabelecimento de parceria com a corregedoria do Ministério Público para qualificar a informação	01 parceria estabelecida parcialmente	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CVÓbito/GVE/SUVISA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A área tem desenvolvido várias ações na qualificação da informação de óbitos e nascidos vivos, porém o cruzamento das bases de dados dos sistemas de informação é fundamental para uma maior confiabilidade das informações. Parceria estabelecida, porém ainda não oficializada por meio de assinatura do termo de responsabilidade entre as partes.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Garantir a parceria entre as secretarias através de termo de cooperação assinado pelas autoridades competentes. Esperamos dar continuidade nessa parceria para o cruzamento de dados com o objetivo de qualificação da informação sobre mortalidade e nascidos vivos.

2.5.2 – Meta 2016 – Adquirir 30 carros de passeio, 08 rabeções e locar 18 carros de passeio para Vigilância Municipal do Óbito

2.5.2.1 – Indicador – N° de carros adquiridos e n° de locação de carros para Vigilância Municipal do Óbito

AÇÕES PAS ANUAL	AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	ORIGEM DO	ÁREA RESPONSÁVEL/
-----------------	-----------	----------------------	-----------	-------------------

PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO	RECURSO	SUPERINTENDÊNCIA
Aquisição de carros de passeio 1.6 para os Núcleos de Vigilância do Óbito Municipais. Para os 30 municípios prioritários do SIGA Bebê	Em fase de licitação processo de compra numero 201600010006802	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 1.200.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CVÓbito/GVE/SUVISA
Aquisição de Rabecões para translado de corpos dos Serviços de Verificação de Óbito – SVO no Estado de Goiás	Em fase de licitação processo de compra numero 201600010006802	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 480.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CVÓbito/GVE/SUVISA
Locação de carros de passeio 1.6 para os Núcleos de Vigilância do Óbito Regionais	Em fase de licitação processo de compra numero 20160001000680	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	R\$ 220.320,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CVÓbito/GVE/SUVISA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A área tem realizado diversas ações e capacitações para apoiar os municípios, porém a aquisição de veículos é uma necessidade para ampliação das investigações nos núcleos de vigilância e nos Serviços de Verificação de Óbito agilidade no translado dos corpos atendidos nesse serviço.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Garantir recursos financeiros para a realização das atividades programadas. A aquisição dos carros atende a necessidade de mais investimentos para continuidade dos trabalhos. Esperamos dar continuidade nas ações propostas visando melhorar os resultados da Vigilância do Óbito no estado de Goiás a aquisição desses carros atende a necessidade de mais investimentos para continuidade dos trabalhos e ampliação da equipe.

META 2.6 - PES 2016-2019 – Implementar a vigilância e o monitoramento da qualidade de produtos e serviços nos 246 municípios do Estado.

2.6.1 – Meta 2016 – Implementar Ações de Vigilância Sanitária em 03 áreas: 01 nas distribuidoras de produtos sujeitos a vigilância sanitária, 01 em fabricantes de medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos para saúde; e 01 nas envasadoras de água mineral do Estado

2.6.1.1 Indicador – Nº de ações implementadas nas áreas de distribuição de produtos sujeitos a Vigilância Sanitária, de fabricantes de medicamentos, de insumos farmacêuticos e produtos para saúde e de envasadoras de água mineral

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Implantação do Programa de Inspeção em Distribuidoras de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária.	Não realizado	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CFM/CFPS/CFCS/CFA/GVSP
Padronização das Ações de Vigilância Sanitária em fabricantes de medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos para saúde entre as Visas pactuadas no Estado de Goiás	Não realizado	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GVSP/Superintendência/SES
Realização de inspeção nas envasadoras de água mineral do Estado de Goiás.	Foram realizadas 8 inspeções nas envasadoras de água mineral	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 35.000,00	R\$ 17.280,00	Recurso Federal	CFA/GVSP

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Padronização das Ações de Vigilância Sanitária: ação não realizada devido ao déficit de farmacêuticos na área. Ação foi reprogramada para 2017.
O Grupo técnico ainda não foi instituído, no entanto com o início das ações de auditorias nos municípios já houve início da padronização das ações. Ação foi reprogramada para 2017.
Realização de inspeção nas envasadoras de água mineral: a meta de 30% foi cumprida, sendo programado para 2017 a continuidade da ação para que se concretize a cobertura de 100% das envasadoras.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

A implantação do Programa de Inspeção em Distribuidoras não foi possível execução em 2016 devido ao déficit de farmacêuticos na área, esta ação foi reprogramada para 2017.
O Grupo técnico ainda não foi instituído, no entanto com o início das ações de auditorias nos municípios pactuados (Anápolis, Aparecida de Goiânia e Goiânia) já houve início da padronização das ações, esta ação foi reprogramada para 2017. A meta de 30% foi cumprida. As inspeções em atendimento ao Projeto de Qualificação das Envasadoras de Água Mineral foram iniciadas em Agosto de 2016 portanto será programada para 2017 a ação de 100% de inspeção nas Envasadoras.

2.6.2 – Meta 2016 - Realizar o monitoramento e avaliação de 04 programas e 01 projeto de Vigilância Sanitária (fabricantes de medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos para saúde; qualidade da água mineral; resíduos de agrotóxicos comercializados na CEASA/GO; PROVEME; e envasadoras de água mineral)

2.6.2.1 – Indicador – Nº de programas e projetos de Vigilância Sanitária monitorados/avaliados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Implantação do Programa de monitoramento das ações de vigilância sanitária nos municípios pactuados para as ações em fabricantes de medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos para saúde	Foram realizadas 3 auditorias e 5 retornos para acompanhamento das ações nos municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia e Goiânia.	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 3.000,00	R\$ 1.200,00	Recurso Federal	CGQ/GVSP
Implantação do Programa de Monitoramento da Qualidade da água mineral	Foram realizadas 20 coletas de amostras de água mineral no ano de 2016.	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 25.000,00	R\$ 2.800,00	Recurso Federal	Vigipós/GVSP/Lacen
Desenvolvimento do Programa de monitoramento de resíduos de agrotóxicos comercializados na Ceasa/GO ano 2016.	Foram realizadas 32 coletas de amostras de hortifrutícolas no ano de 2016.	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 25.000,00	R\$ 3.000,00	Recurso Federal	Vigipós/GVSP
Desenvolvimento do PROVEME – Programa de Monitoramento da Qualidade de Medicamentos no Estado de Goiás	Programa iniciado com 25 coletas de amostras de medicamentos realizadas.	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 10.000,00	R\$ 2.250,00	Recurso Federal	Vigipós/GVSP Lacen
Implantação do Projeto de Qualificação das envasadoras e Monitoramento da Qualidade da água mineral	Projeto implantado com estabelecimento de Procedimentos operacionais padronizados para inspeções de boas práticas nas envasadoras e início coletas do monitoramento da qualidade da água mineral	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CFM/CFPS/CFCS/CFA/ GVSP

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A meta foi cumprida em relação ao Programa de Monitoramento das ações de Visa nos municípios pactuados para fabricantes de medicamentos, insumos e produtos para saúde as

auditorias anuais foram programadas para continuidade em 2017. Em relação ao Programa de Monitoramento da Qualidade da água, foi implantado com limitação do número de amostras a serem analisadas devido a falta de insumos necessários para execução das análises pelo LACEN/GO.

Em atendimento ao Programa de Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos não conseguimos cumprir a meta totalmente pois as análises das amostras de hortifrutícolas são realizadas por laboratório privado com custeio pela CEASA, o LACEN/GO ainda não está inserido no Projeto como executor de análise de resíduos de agrotóxicos no Programa Estadual. O PROVEME no Estado de Goiás teve início em agosto/2016 e com sucesso foram coletas amostras de 25 medicamentos sendo a Visa Estadual que mais efetuou coletas conforme divulgado em reunião do Programa que ocorreu na ANVISA em Novembro/2016. Não foi possível cumprir a meta para capacitação de técnicos das Visas municipais devido a falta do processo destinado ao custeio de eventos de capacitação no Estado.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Com objetivo de incrementar o número de análises de resíduos de agrotóxicos em hortifrutícolas, inserir o LACEN/GO como laboratório executor adicional no Programa Estadual de monitoramento de resíduos de agrotóxicos e definir número de amostra conforme capacidade operacional do laboratório.

2.6.3 – Meta 2016 - Estruturar e qualificar 03 processos de trabalho em vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador (Vapt Vupt, pactuação das ações de VISA e processos administrativos sanitários)

2.6.3.1 – Indicador - Nº de processos de trabalho em Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador estruturados e qualificados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Implantação do Núcleo de Atendimento – VAPT VUPT SUVISA	Núcleo de Atendimento – VAPT VUPT – SUVISA implantado	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 124.668,79	R\$ 0,00	Recurso Federal	CGAAVS/SUVISA
Desenvolvimento e implantação do sistema informatizado de pactuação das ações de vigilância sanitária e saúde do trabalhador	Módulo do SINAVISA desenvolvido e em execução pelos municípios e Regionais de Saúde	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 15.000,00	R\$ 10.010,00	Recurso Federal	CGPD/SUVISA/ CGAAVS GVSAST/GVSSP GVSP
Implantação de mecanismos para redução do período de trâmite dos processos administrativos sanitários	Realizada a primeira parte: levantamento e auditoria de todos os processos administrativos em tramitação na Suvisa.	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GABINETE/SUVISA GVSAST/GVSSP GVSP

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação a ser realizada em 2017, após a posse dos novos Gestores municipais.
 Para que o funcionamento do VAPT VUPT seja gerenciado pela SEGPLAN, deverá ser pago a gratificação por desempenho aos servidores do setor.
 Os recursos financeiros do módulo de pactuação das ações de vigilância sanitária e saúde do trabalhador se restringiram apenas nas diárias dos servidores da SUVISA para realizarem capacitações nas Regiões de Saúde

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Quanto à instalação do VAPT VUPT – É preciso que a consulta efetuada à PGE sobre o pagamento da gratificação de desempenho aos servidores seja respondida o mais breve possível, pois caso não seja possível o pagamento da gratificação, a SEGPLAN não fará a gestão do VAPT VUPT, será apenas consultor de processos e procedimentos.

2.7 – Meta PES 2016-2019 – Coordenar a implantação dos protocolos de segurança do paciente em 100% dos serviços de saúde públicos e privados no Estado.

2.7.1 – Meta 2016 - Estruturar e qualificar 03 processos de trabalho de segurança do paciente

2.7.1.1 – Indicador - Nº de processos de trabalho de segurança do paciente estruturados e qualificados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente nas Unidades de Terapia Intensiva do Estado de Goiás, de competência da Coordenação Estadual de Segurança do Paciente e controle infecção em Serviços de Saúde.	42 das UTI com Protocolos de Segurança dos Pacientes implantados	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 50.000,00	R\$0,00	Recurso Federal	CESPCISS
Criação dos Núcleos de Segurança do paciente e implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente em 100% dos Serviços de Hemodiálise do Estado de Goiás, de competência da Coordenação Estadual de Segurança do Paciente e Controle Infecção em Serviços de Saúde.	15% dos Serviços de Hemodiálise do Estado de Goiás com Núcleos de Segurança do Paciente criados	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 50.000,00	R\$0,00	Recurso Federal	CESPCISS CMFSS
Cadastramento das Comissões de Controle de Infecção de serviços de Saúde, que realizam Parto Cesariano.	40% das CCISS cadastradas	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 270.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CESPCISS CMFSS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Referente as ações realizadas parcialmente, informamos que construímos em 2016 o: Programa de Segurança do Paciente, Programa de Controle de Infecção em Serviços de Saúde e o Plano de ação de ambas as áreas para nortear as ações e alcançarmos os objetivos e metas propostos, construídos na Programação Anual de Saúde/2017. Em relação à implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente nas Unidades de Terapia Intensiva do Estado de Goiás é importante ressaltar que está sendo realizado um trabalho contínuo para sensibilização dessas unidades quanto à implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente e de ações específicas da área.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Realizando levantamento dos serviços de saúde que realizam parto cesariano para posteriormente trabalhar junto aos serviços, em parceria com as Regionais de Saúde, estimulando o cadastramento dos mesmos. Sugerimos que nesta Coordenação sejam lotados profissionais específicos e com perfil para esse trabalho, como: enfermeiros que possam viajar para a realização de visita técnica, infectologista, microbiologista; para viabilização do trabalho.

2.8 – Meta PES 2016-2019 – Instituir e implementar o Plano Estadual de Erradicação do Aedes.

2.8.1 – Meta 2016 - Elaborar e divulgar 01 Plano Estadual e 01 Plano Municipal de erradicação Aedes Aegypti

2.8.1.1 – Indicador - Nº de Plano Estadual e Municipal de Erradicação do Aedes elaborado

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaboração e apresentação do Plano Estadual e Municipal de erradicação do <i>Aedes aegypti</i> em Goiás.	01 Plano Estadual e 1 Municipal elaborados	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 1.500.000,00 Valor retificado: Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	Recurso Federal	GVSAST/CVCAV/SUVISA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Houve falha na digitação de previsão de recurso orçamentário. A proposta de se criar um Plano Estadual e os Planos Municipais de Erradicação do Aedes é para colocar em pauta a meta ousada do estado na busca dos índices Zero Aedes. (A elaboração destes planos não envolve custos.).

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Apresentar o Plano estadual aos Gestores e divulgação. Apresentação de minuta dos planos municipais para nortear a elaboração/aprimoramento das ações nos municípios, na busca de zerar os índices e a presença do Aedes. A iniciativa do nível estadual tem feito a diferença no contexto do Goiás Contra o Aedes e, com um Plano Estadual organizado e orientador de ações, seja do nível central da SES e Regional, apresenta como prioridade aos gestores municipais que o combate a esse vetor deverá ser intensificado de forma rotineira nos municípios.

2.8.2 – Meta 2016 - Adquirir equipamentos de UBV costal para as 18 regionais de saúde

2.8.2.1 – Indicador - Nº de UBV Costal adquiridas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Estruturação da capacidade de resposta das 18 Regionais de Saúde no enfrentamento ao Aedes e outros vetores de doenças com equipamentos	300 UBV Costal Motorizada	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e	R\$ 900.000,00	R\$ 792.000,00	Recurso Federal	GVSAST/CVCAV/SUVISA

de UBV		Controle de Doenças e Agravos				
Ações não Programadas em 2016						
Estruturação da capacidade de resposta das 18 Regionais de Saúde no enfrentamento ao Aedes e outros vetores de doenças com equipamento costal manual.	800 Bombas Costais Manuais	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 875.500,00	R\$ 875.500,00 (Processo nº 2015000100230 – NF 020)	Recurso Federal	GVSAST/CVCAV/SUVISA
Estruturação da capacidade de resposta das 18 Regionais de Saúde no enfrentamento ao Aedes e outros vetores de doenças com equipamentos costais manuais.	20 Bombas manuais para transferência de fluidos	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de Doenças e Agravos de fluidos	R\$ 3.580,00	R\$ 3.580,00 (201500010017 821 – NF 19768)	Recurso Federal	GVSAST/CVCAV/SUVISA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

As aquisições de equipamentos de combate aos vetores é uma estratégia para cumprimento das atividades da SES enquanto ente gestor e apoiador dos municípios nas ações de vigilância em saúde. Equipamentos de aspersão de inseticidas uma obrigação do nível Estadual, conforme Portaria Ministerial 1.378/2013. A capacidade de resposta de enfrentamento às doenças transmitidas por vetores nos municípios passa necessariamente pela capacidade de suporte que a SES-GO tem em apoiar de forma oportuna. Desta forma as aquisições foram exitosas, visto haver atualmente equipamentos em número suficiente em Goiás para o enfrentamento no atual cenário epidemiológico.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Manter os equipamentos em funcionamento, distribuição proporcional entre as Regiões de Saúde através das Regionais Estaduais de Saúde e novas aquisições conforme necessidade. A capacidade de resposta de enfrentamento às doenças transmitidas por vetores nos municípios passa necessariamente pela capacidade de suporte que a SES-GO tem em apoiar de forma oportuna. Desta forma as aquisições foram exitosas, visto haver atualmente equipamentos em número suficiente em Goiás para o enfrentamento no atual cenário epidemiológico.

2.8.3 – Meta 2016 – Executar atividades educativas de erradicação do Aedes nos 05 municípios da Região Nordeste I

2.8.3.1 – Indicador - Nº de municípios com atividades educativas de erradicação do Aedes realizadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Implantação de atividades educativas para erradicação do Aedes Aegypti	-Executada em 26 escolas da rede publica, atividades educativas para erradicação do <i>Aedes aegypti</i> , na Regional Nordeste I (Campos Belos, Monte Alegre e Cavalcante – zona	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde Prevenção e Controle de	R\$ 55.000,00	R\$ 35.630,00	Tesouro Estadual	CGEC/SUVISA

	urbana e rural). - Executada as ações educativas junto aos Síndicos Dengueiros da Regional Nordeste I. - Executada ações educativas para população em 10 edições do Governo Junto de Você. - Executada ações educativas em 09 edições da Câmara e Governo junto de Você (município de Goiânia).	Doenças e Agravos				
--	---	-------------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Conseguimos executar as atividades previstas, conforme planejado.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Devido o Governo Junto de Você, ser realizado pela Secretaria do Governo, ela planejou uma maior quantidade de edições, que o ano de 2015, e houve também uma ampliação dos serviços ofertados a população por esta Superintendência, diante disso houve aumento do recurso orçamentário. Há a necessidade de aumentar o recurso para o ano de 2017.

2.9 – Meta PES 2016-2019 – Implantar a rede estadual de laboratórios de controle de qualidade em saúde pública nas 05 Macrorregiões do Estado.

2.9.1 – Meta 2016 - Reforma/adequação e aquisição de equipamentos para 05 laboratórios de referência macrorregionais

2.9.1.1 – Indicador - N° de laboratórios Regionais reformados e equipados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Construção e aquisição de equipamentos para os 05 laboratórios de referência macrorregionais, com início pelo monitoramento entomológico	Não realizado	Ação 2132 – Ampliação e Fortalecimento das Ações Laboratoriais de Interesse de Saúde Pública	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	REDE/LACEN/SUVISA/SES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Em função da falta de disponibilidade de recursos foram feitos novos estudos e chegou-se à conclusão que poderiam ser feitas reformas nos prédios onde funcionavam outras atividades estatais para o atendimento a essa ação. Também houve compromissos firmados junto aos gestores municipais com vista a obter uma contrapartida municipal, contribuindo assim para a formatação do novo projeto.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Para o exercício de 2017 foi reduzido para 03 (três) o número de laboratórios macrorregionais de saúde a serem implantados. O projeto de reforma e a relação de equipamentos para o funcionamento dos laboratórios já estão definidos e em fase de orçamento para instrução de processos. A ação deve ser mantida com vista a assegurar maior acessibilidade ao usuário do sistema no interior do estado. Com as novas adaptações ao projeto original será possível o desenvolvimento da ação no exercício de 2017. Projeto já foi aprovado na CIB – Comissão Intergestores Bipartite.

2.10 – Meta PES 2016-2019 – Implantar a linha de cuidado das pessoas com intoxicações que evoluírem para cronicidade nos 246 municípios do Estado (Meta para 2017)

2.11 - Meta PES 2016-2019 – Implantar/implementar e qualificar 100% das Redes de Atenção à Saúde no SUS do Estado.

2.11.1 - Meta 2016 – Implantar e/ou habilitar 22 CAPS-Centro de Atenção Psicossocial.

2.11.1.1 - Indicador – Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial definida pelo Ministério da Saúde.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de implantação de 03 CAPS na Macrorregião Nordeste	01 CAPS implantado no município de São João da Aliança	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas.	R\$ 17.280,00	R\$ 670,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Coordenar o processo de implantação/modulação de 04 CAPS na Macrorregião Norte	02 CAPS implantados em Goianésia e Cocalzinho. 01 CAPS implantado e habilitado em Goianópolis	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 17.280,00	R\$ 1.650,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Coordenar o processo de implantação/modulação de 08 CAPS na Macrorregião Centro-Oeste	Nenhuma CAPS modulados, mas todos os projetos de modulação dos CAPS de Goiânia e Anápolis elaborados e financiados	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 17.280,00	R\$ 2.120,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Coordenar o processo de implantação de 05 CAPS na Macrorregião Centro-Sudeste	01 CAPS de Bom Jesus de Goiás implantado e habilitado. 01 CAPS de Cezarina implantado	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 23.040,00	R\$ 3.130,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Coordenar o processo de implantação de 02 CAPS na Macrorregião Sudoeste	02 CAPS de Caçu e São Simão implantados e habilitados.	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 17.280,00	R\$ 1.080,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

70% da meta prevista na PAS 2016 foram alcançadas e se deve ao atraso da aprovação do orçamento federal para repasse de contrapartida e incentivo aos municípios, falta monitoramento da RAPS, final de gestão municipal e pouco apoio da equipe técnica aos municípios na implantação dos serviços.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Monitorar as solicitações de incentivo/ habilitação junto ao Ministério da Saúde e apoiar institucionalmente os municípios para elaboração de projetos para solicitação de incentivos financeiros junto ao ministério da saúde e para a implantação dos serviços.

2.11.2 - Meta 2016 – Implantar e/ou habilitar 69 leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais.

2.11.2.1 - Indicador – Cobertura de Leitos de Saúde Mental.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de implantação/habilitação de 09 leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais na Macrorregião Nordeste	Nenhum leito implantado, apesar do apoio institucional feito ao município de Luziânia	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 17.280,00	R\$ 420,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Coordenar o processo de implantação/habilitação de 17 leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais na Macrorregião Norte	04 Leitos implantados em São Miguel do Araguaia, 04 leitos implantados em Ceres. Aprovação de projeto para implantação de 04 leitos em Anápolis.	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 11.520,00	R\$ 1.780,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Coordenar o processo de implantação/habilitação de 39 leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais Macrorregião Centro-Oeste	Nenhum leito implantado	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 11.520,00	R\$ 420,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Coordenar o processo de implantação/habilitação de 04 leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais na Macrorregião Sudoeste	Nenhum leito implantado	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 11.520,00	R\$ 880,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Implantar Leitos de Atenção Integral em Hospitais Gerais tem se mostrado um dos desafios mais complexos. Além de se tratar de ponto de atenção definido por recentes portarias do Ministério da Saúde, que ainda geram muitas dúvidas nos gestores do ponto de vista administrativo e assistencial e de dificuldade de gestão com as Organizações Sociais.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Investir em apoio institucional das regionais de saúde e equipes e serviços além de eventos diversos sobre o tema, a fim de reduzir dúvidas, desmistificar esse formato de atenção hospitalar.

2.11.3 - Meta 2016 – Implantar e/ou habilitar 05 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT).

2.11.3.1 - Indicador – Número de Serviços Residenciais Terapêuticos implantados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de implantação/habilitação de 03 SRT na Macrorregião Norte	Nenhuma SRT implantada, mas projetos da 03 SRT de Anápolis aprovados e financiados	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 11.520,00	R\$ 210,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Coordenar o processo de implantação de 02 SRT na Macrorregião Sudoeste	02 SRT implantadas e habilitadas em Rio Verde	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 11.520,00	R\$ 1.540,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

50% da meta foi atendida considerando que, além das previstas, mais 01 SRT de Morrinhos foi implantada e habilitada.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Fazer levantamento dos moradores ainda existentes em Hospitais psiquiátricos goianos que não passaram no PNASH. Monitorar as solicitações de incentivo/ habilitação junto ao Ministério da Saúde e apoiar institucionalmente os municípios para elaboração de projetos para solicitação de incentivos financeiros junto ao ministério da saúde e para a implantação dos serviços.

2.11.4 - Meta 2016 – Implantar 05 Unidades de Acolhimento de Adultos habilitadas (UAA).

2.11.4.1 - Indicador – Número de Unidades de Acolhimento de Adultos habilitadas (UAA).

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de implantação de 05 UAA na Macrorregião Centro-Oeste	Nenhuma implantada	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 5.760,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Trata-se de ponto de atenção definido por recentes portarias do Ministério da Saúde, que ainda geram muitas dúvidas nos gestores e nas equipes técnicas dos CAPS de referência. Ainda, a forma de como ocorrerá a regionalização do serviço está sendo definida.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Discutir, de forma colegiada, a regionalização do serviço. Investir em eventos diversos sobre o tema, a fim de fortalecer a compreensão e a articulação da RAPS, em especial quanto às demandas de usuários de álcool, crack e outras drogas, que eventualmente precisam ser afastados da convivência familiar e comunitária.

2.11.5 - Meta 2016 – Implantar/habilitar 05 Unidades de Acolhimento infantis habilitadas (UAI).						
2.11.5.1- Indicador – Número de Unidades de Acolhimento Infantis habilitadas (UAI).						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar o processo de habilitação de 02 UAI na Macrorregião Centro-Oeste	Nenhuma implantada	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 5.760,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Trata-se de ponto de atenção definido por recentes portarias do Ministério da Saúde, que ainda geram muitas dúvidas nos gestores e nas equipes técnicas dos CAPS de referência. Ainda, a forma de como ocorrerá a regionalização do serviço está sendo definida.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Discutir, de forma colegiada, a regionalização do serviço. Investir em eventos diversos sobre o tema, a fim de fortalecer a compreensão e a articulação da RAPS, em especial quanto às demandas de usuários de álcool, crack e outras drogas, que eventualmente precisam ser afastados da convivência familiar e comunitária.

2.11.6 - Meta 2016 – Aumentar o número de pessoas beneficiadas com o Programa de Volta pra Casa em 50%.						
2.11.6.1- Indicador – Número de pessoas beneficiadas com o Programa de Volta pra Casa.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Inserir 16 pessoas beneficiadas no Programa de Volta pra Casa	Nenhuma pessoa beneficiada	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 2.880,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A falta de cadastro de representante estadual para acompanhamento da inclusão de novos beneficiários no Programa de Volta para Casa, pelo Ministério da Saúde, dificultou a execução da meta.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Solicitar novamente ao Ministério da Saúde o cadastramento de profissional e senha para o acompanhamento da inclusão de novos beneficiários no Programa de Volta para Casa

2.11.7 - Meta 2016 – Qualificação das ações dos profissionais de todos os CAPS em funcionamento.						
2.11.7.1 - Indicador – Número de ações de apoio institucional realizados.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	ORIGEM DO	ÁREA RESPONSÁVEL/	

PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO	RECURSO	SUPERINTENDÊNCIA
Realizar apoio institucional às equipes e municípios que possuem dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial	41 Ações de Apoio Institucional/supervisão aos municípios/serviços	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 23.040,00	R\$ 4.630,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

2.11.8 - Meta 2016 – Instituir 05 Grupos Condutores da Rede de Atenção Psicossocial descentralizados.

2.11.8.1- Indicador – Número de Grupos Condutores da Rede de Atenção Psicossocial descentralizados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Mobilizar os profissionais e gestores das regiões de Saúde para instituição dos Grupos Condutores da Rede de Atenção Psicossocial descentralizados.	Mobilização realizada	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 23.040,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Constituir grupos condutores nas macrorregiões	Não constituídos	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Acompanhar as reuniões dos grupos	Grupos condutores não constituídos	Ação 2135 - Consolidação da política de saúde mental, álcool e outras drogas	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A mobilização foi feita via Grupo condutor da RAPS, com a participação de todas as regionais de saúde. Foi decidido que esta não seria uma estratégia viável.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Retirar ação do Plano de Saúde

2.11.9 - Meta 2016 – Implantar/implementar e qualificar 100% da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado.

2.11.9.1 - Indicador – Nº de serviços da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência implantados/implementados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar 05 (cinco) visitas técnicas aos municípios de Luziânia, Alvorada do Norte, Santa Helena, Formosa e Jataí para monitoramento do processo de construção de Centros Especializados em Reabilitações e de 01 Oficina Ortopédica no Estado.	Ação não realizada.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 960,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/GEPE/SPAIS
Realizar (05) supervisões aos Centros Especializados em Reabilitação	Realizado visita a 05 CERs do Município de Goiânia Junto com Ministério da Saúde	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção à saúde	R\$ 1.280,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/GEPE/SPAIS
Realizar 01 (uma) reunião com os gestores dos 246 Municípios para discussão da proposta da repactuação das construções, reformas e ampliações do CER da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	Reunião realizada	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 6.969,79	R\$ 6.969,79	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/GEPE/SPAIS
Realizar 05 (cinco) reuniões Macrorregionais para discussão da proposta da repactuação das construções, reformas e ampliações dos CER da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	05 (cinco) reuniões Macrorregionais realizadas.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 1.280,00	R\$ 1.280,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/GEPE/SPAIS
Apoiar as Regionais de Saúde na apresentação e pactuação da proposta de construções, reformas e ampliações dos CER da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência nas 18 Comissões Intergestores Regionais.	Participação em 18 CIR.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/GEPE/SPAIS
Apresentar e pactuar na CIB a proposta da repactuação das construções do CER da Rede de Cuidados à Pessoa com	Proposta da repactuação da RCPD apresentada e pactuada em CIB.	Ação 2134 - Conformação, implantação e	Sem impacto financeiro		-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/

Deficiência		implementação de redes de atenção a saúde				GEPE/SPAIS
Elaborar 01 (um) Boletim Informativo semestral de Saúde da Pessoa com Deficiência.	Realizadas 03 (três) reuniões.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	Sem impacto financeiro		-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/ GEPE/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

As cinco (05) supervisões aos Centros Especializados em Reabilitação foram realizadas no município de Goiânia, o que não gerou custo de diária.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ação não realizada reprogramada para 2017. Sugerimos a ampliação orçamentária para realização de ações voltadas para implantar/implementar e qualificar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado.

2.11.10 - Meta 2016 – Discussão e organização da Rede de Atenção em Saúde Bucal nas 18 Regionais de Saúde, com os serviços existentes (implantados).

2.11.10.1 - Indicador – Rede de saúde bucal implantada.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Análise Situacional dos serviços de saúde bucais existentes (instalados) nos 246 municípios	Análise situacional realizada	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 100,00	R\$ 100,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS
Participação da Coordenação de Saúde Bucal na CIR das 18 Regionais de Saúde para discussão da Política Nacional e Estadual de Saúde Bucal	Participação realizada da Coordenação de Saúde bucal na CIR das 18 Regionais de Saúde	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 11.000,00	R\$ 7.840,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso suficiente para a ação

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Sugerimos manter sempre esse recurso em 2017 para a continuidade da ação por serem demandas de ação contínua

2.11.11 - Meta 2016 – 29 Regiões com redes de Atenção à Saúde conformadas e implantadas.

2.11.11.1 - Indicador – Número de redes de atenção à saúde conformada e implantada.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Assessorar a implantação da Rede Saúde do Trabalhador nas regiões: Central, Pirineus, Sudoeste e Entorno Sul	Implantada a Rede Saúde do Trabalhador/Sentinela/em materiais biológicos nas cinco regiões, assim como aprovado em CIB.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 1.000,00	R\$ 650,00	Tesouro Estadual	GERCRAS/SPAIS
Implementar a Rede Psicossocial na Região Sudoeste e Pireneus	Implementado na Rede Psicossocial o componente SRT(Serviço Residencial Terapêutico) nas regiões Sudoeste e Pireneus.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 1.000,00	R\$ 210,00	Tesouro Estadual	GERCRAS/SPAIS
Implementar a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência nas 18 Regiões de Saúde	Implementada nas dezoito regiões de saúde a Rede de cuidados a pessoa com Deficiência com a repactuação dos CERs.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 3.980,00	R\$ 1.721,00	Tesouro Estadual	GERCRAS/SPAIS
Implantar Rede Cegonha na Macrorregião Centro- Sul.	Pactuado a Rede Cegonha na Macrorregião Centro- Sul.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	Tesouro Estadual	GERCRAS/SPAIS
Implantar Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Oncologia na Macrorregião Sudoeste	Pactuado a Rede Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Oncologia nestas regiões.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$1.680,00	1.100,00	Tesouro Estadual	GERCRAS/SPAIS
Ação não Programada em 2016						
Fluxo de Atendimento aos casos de Microcefalia	Pactuado o Fluxo nas regiões Central, Centro Sul e Pireneus	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GERCRAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

- Na Rede Saúde do Trabalhador/Sentinela Exposição ao Material Biológico foi aprovada em todas as CIR's e em CIB.
 - A Rede Psicossocial teve implementação no componente de Residência Terapêutica nas regiões Sudoeste e Pireneus visto que teve o fechamento do asilo em Rio Verde e em Anápolis.
 -A rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência foram repactuadas as dezoito regiões no componente CER'S, visto que o Plano não foi aprovado pelo Ministério da **Saúde com** o quantitativo alto dessas unidades.
 - Com o aumento dos casos de Microcefalia, surgiu a necessidade de um fluxo para o atendimento adequado e resolutivo. Pactuado este fluxo nas regiões Central, Centro-Sul e Pireneus.
 -A Rede Cegonha foi pactuada na Região de Saúde Centro Sudeste e realizado o monitoramento do financiamento nas Regiões de Saúde Central, Oeste I, Rio Vermelho e São Patrício I.
 A Rede de Doenças Crônicas não Transmissíveis foi pactuada a Oncologia na Macrorregião Sudoeste no componente de Serviço de Referência para Diagnóstico do Câncer de Mama e Lesões precursoras do Câncer do Colo do Útero e as visitas técnicas para o monitoramento da Nefrologia.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

O Plano de Saúde contemplam estas ações que deverão ter continuidade a fim de implantar estes serviços nas regiões de saúde.

2.11.12 – Meta 2016 - Conformar e reestruturar 03 redes e 02 linhas de cuidados: atenção à hipertensão e diabetes; atenção a saúde do trabalhador; abrangência dos CERESTS no Estado; linha(s) de cuidado de prevenção e cuidado da obesidade em Goiás

2.11.12.1 – Indicador - Nº de redes da atenção à hipertensão e diabetes, da atenção a saúde do trabalhador da abrangência dos CERESTs e nº linhas de cuidados de prevenção e cuidado da obesidade conformadas e estruturadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Estruturação das Redes de Atenção e implantação das Linhas de Cuidado de Atenção à Hipertensão e Diabetes.	01 Documento Elaborado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	HIPERDIA/GVE/SUVISA/SPAIS SCAGES
Propor a reestruturação da abrangência da Rede de Cerests no Estado de Goiás	04 CEREST reestruturados	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde do Trabalhador	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	GVSAST/CEREST/SUVISA
Reestruturação da Rede de Atenção a Saúde do Trabalhador/Sentinela referente a 09 Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho, no Estado de Goiás	11,11 % da Rede de Atenção a Saúde do Trabalhador/Sentinela pactuada em CIR	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde	R\$ 15.000,00	R\$ 420,00	Recurso Federal	GVSAST/CEREST/SUVISA

		do Trabalhador				
Elaboração e Implementação da Linha(s) de Cuidado Prevenção e Cuidado da Obesidade em Goiás	Parcialmente Realizada	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVN/GVE/SUVISA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Fazer adequação do número de municípios de abrangência de forma igualitária para todos os Cerests Regionais, junto aos Gestores dos municípios sede de Cerest. Pactuar nas Comissões Intergestoras Regionais/CIRs e Comissão Intergestora Bipartite/CIB nova reestruturação Rede de Atenção a Saúde do Trabalhador/Sentinela para o Agravado de Trabalho com Exposição a Material Biológico, para que as vítimas desse acidente sejam atendidas adequadamente. A Linha de Cuidado Prevenção e Cuidado da Obesidade em Goiás está 100% revisada, mas devido a entraves internos e externos a SES-GO esta ainda não foi aprovada pelo Ministério da Saúde e CIB, valor gasto abaixo do valor previsto porque a ação foi realizada parcialmente. Encerrou-se o ano com a aprovação da LC da região de saúde Oeste II na CIR, porém a linha estadual ainda permanece com pendências para aprovação. Redes de Atenção e implantação das Linhas de Cuidado de Atenção à Hipertensão e Diabetes, em processo de validação em Unidade Laboratório da Planificação no Entorno Sul.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Realizar Seminário com Gestores dos municípios sede de Cerests Regionais e áreas afins. Manter reestruturação do restante das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho, no Estado de Goiás. Referente à reestruturação da abrangência a ação não foi realizada e está programada para 2017. Quanto à reestruturação da Rede de Atenção a Saúde do Trabalhador/Sentinela foi concluída apenas 11,11%. Reforçar a parceria com outras áreas da SES responsáveis pela elaboração e aprovação de linhas de cuidado.

2.12 – Meta PES 2016-2019 – Implementar o sistema de gestão da assistência farmacêutica nos 246 municípios do Estado

2.12.1 - Meta 2016 - Implementar o sistema de gestão da assistência farmacêutica nos 246 municípios do Estado.

2.12.1.1 – Indicador - Número de Municípios com Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica implementados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Capacitar profissionais da área de assistência farmacêutica municipal com relação a sistema de gestão	23 profissionais capacitados	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Para a implementação de sistema de gestão, principalmente no que se refere ao Sistema Hórus, é imprescindível a participação no curso modo EaD, realizado pelo Ministério da Saúde. Muitos profissionais na fase de implantação do sistema solicitam capacitação presencial para dirimir as dúvidas, sendo essa capacitação realizada com apoio da SES por meio da Gerência de Assistência Farmacêutica.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

O Sistema Hórus foi escolhido pelo Ministério da Saúde como um dos sistemas prioritários, participaremos de ações visando a implementação do mesmo.

2.13 - Meta PES 2016-2019 – Garantir o acesso da população a 100% dos medicamentos de responsabilidade do Estado e 100% do cofinanciamento estadual para a farmácia básica e os insumos pactuados em CIB.						
2.13.1 - Meta 2016 – 100% das pessoas usuárias do SUS atendidas com medicamentos de responsabilidade do Estado, da Farmácia Básica e insumos pactuados em CIB.						
2.13.1.1 - Indicador – Número de pessoas beneficiadas com medicamentos e insumos.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Repassar a contrapartida do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2016	62,26% do previsto	Ação 2139 - Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção à saúde	R\$ 18.581.349,00	R\$11.567.976,25	Tesouro Estadual	Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS
Repassar medicamentos de Programas Estratégicos conforme Planos de Contingência	63,21% do previsto	Ação 2139 - Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção à saúde	R\$ 1.000.000,00	R\$ 632.080,11	Tesouro Estadual	Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS
Repassar medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito da PNAISP	2014 - Recurso Federal – 72,93% Tesouro Estadual – 50% 2015 - Recurso Federal – 8,53% Tesouro Estadual – 9,59%	Ação 2139 - Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção à saúde	R\$223.007,94 (2014) R\$4.609,80 (2014) R\$238.167,09 (2015) R\$26.080,83 (2015)	R\$ 162.637,80 R\$ 2.304,90 R\$ 20.320,50 R\$ 2.500,50	Recurso Federal Tesouro Estadual Recurso Federal Tesouro Estadual	Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS
Repassar medicamentos para Infecções Oportunistas para os Serviços de Atendimento Especializado - SAE	30% dos medicamentos repassados	Ação 2139 - Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na	R\$ 1.628.280,00	R\$ 483.503,71	Tesouro Estadual	Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS

		atenção à saúde				
Repassar medicamentos para Saúde Mental para os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS	192,95% dos medicamentos repassados	Ação 2139 - Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção à saúde	R\$157.669,00	R\$ 304.231,90	Recurso Federal	Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS
Ações não Programadas em 2016						
Repassar saldo da contrapartida do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2015	86,63% do previsto	Ação 2139 Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção à Saúde	R\$ 5.347.857,75	R\$4.632.747,50	Tesouro Estadual	Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS
Repassar saldo da contrapartida do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2014	60,01% do previsto	Ação 2139 Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção à Saúde	R\$ 16.332.765,00	R\$9.801.911,50	Tesouro Estadual	Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS
Repassar saldo de contrapartidas Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2002; 2004; 2005; 2006; 2007; 2008 e 2010. Resolução nº099/2013-CIB	11,25% do previsto	Ação 2139 Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção à Saúde	R\$ 13.188.477,44	R\$1.484.466,60	Tesouro Estadual	Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Repasses das contrapartidas do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF:

2016 – Foi repassado 11 parcelas (referente aos meses de janeiro a dezembro) para 241 municípios. Os municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia e Goiânia não receberam em virtude de Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos – PCEP, assinado entre o Gestor Estadual e respectivos Gestores Municipais. Para os municípios Gameleira de Goiás e Silvânia foi repassado somente o valor referente ao mês de Janeiro/16, tendo em vista ação judicial impetrada por que estes municípios.

2015 – Do saldo no valor de R\$5.347.857,75 foram repassados R\$4.632.747,50, correspondendo a 86,63% do valor devido.

2014 - Do saldo no valor de R\$16.332.765,00 foram repassados R\$9.801.911,50, correspondendo a 60,01% do valor devido.

SALDOS DE CONTRAPARTIDAS CBAF (Farmácia Básica e Insumos complementares insulino dependentes):
 2013 - Saldo a pagar de R\$5.915.454,28 referente a repasses do CBAF não realizados para os municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia e Goiânia. Foram cancelados os saldos de empenhos nos valores: R\$1.885.506,75 (insumos complementares insulino dependentes) e R\$3.805.538,53 + R\$224.409,00 totalizando R\$4.029.947,53 (Farmácia Básica). VALOR TOTAL CANCELADO = R\$5.915.454,28
 2012 – Saldo da contrapartida da Farmácia Básica no valor de R\$2.182.565,39; referente ao saldo do 2º e 3º quadrimestre (meses de maio a dezembro/2012) dos municípios de Anápolis e Goiânia; e Aparecida de Goiânia referente ao 2º quadrimestre. Esse saldo foi anulado em 23/06/2012.
 2012 - Saldo da contrapartida 2012 dos insumos complementares insulino dependentes no valor de R\$ 2.446.723,38; referente a 60 municípios receberam somente a parcela relativa ao 3º quadrimestre devido à data em que as informações dos dados bancários foram repassadas; 09 municípios não receberam por não informarem os dados bancários ou devido a conta bloqueada ou encerrada, e ainda por informar conta com CNPJ da Prefeitura. Os municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia e Goiânia não receberam dois quadrimestre em virtude de não autorização pelo Gestor. ESTE SALDO FOI CANCELADO EM 23/06/2016.
 2010 – Saldo da contrapartida 2010 dos insumos complementares insulino dependentes no valor de R\$ 5.432.441,67, referente a 11 parcelas da contrapartida dos 246 municípios. ESTE SALDO FOI CANCELADO EM 22/06/2016.
Saldo de Contrapartidas Estadual 2002; 2004; 2005; 2006; 2007; 2008 e 2010 Resolução nº99/2013 - CIB – Em 2014 foi anulado Empenho no valor de R\$3.771.960,24. Em 2015 foi pago valor de R\$83.323,50, referente ao valor devido para a SMS de Goiatuba. Em 2016 foi cancelado empenho no valor total de R\$9.332.943,15, e reempenhado valor de R\$1.484.466,00, emitidas Ordens de Pagamento no valor de R\$1.484.466,00; em 27/12/2016.
Planos de Contingência: os medicamentos estratégicos para dengue, Zica e Chikungunya são distribuídos aos municípios de acordo com o nº de pacientes notificados durante o período endêmico
CBAF -PNAISP – Exercício de 2014 - Foram beneficiadas com medicamentos, até dezembro de 2016, 9.303 (72,46%) pessoas privadas de liberdade, das 12.838 contempladas pelo recurso. Exercício de 2015 – Foram beneficiadas com medicamentos, até dezembro de 2016, 1.287 (8,63%) pessoas privadas de liberdade, das 14.904 contempladas pelo recurso. No ano de 2016 foram beneficiadas com medicamentos, 10.590 pessoas privadas de liberdade.
Saúde Mental – O recurso orçamentário previsto considerou o saldo da verba federal para aquisição de medicamentos em 2016, o valor executado foi maior devido ao estoque de medicamentos no almoxarifado SES-GO.
 Medicamentos para Infecções Oportunistas – foram repassados medicamentos aos 09 (nove) Serviços de Atendimento Especializado, conforme solicitação ocorreu aquisição de 71% do recurso previsto, tendo em vista alto valor agregado de alguns medicamentos, foi distribuído apenas 30% do valor estimado, na maioria medicamentos de baixo valor agregado.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Repasses da Contrapartida Estadual do CBAF - Repassar aos fundos municipais dos valores devidos, de forma regular, conforme estabelecido em Lei e/ou conforme pactuações CIB.
CBAF- PNAISP – Que sejam agilizadas medidas para a disponibilização, por parte dos fornecedores, dos medicamentos solicitados nos processos: 201600010010161 e 201600010015218 (referentes ao Exercício de 2014) e 201600010018145 (referente ao Exercício de 2015).
 Medicamentos para Infecções Oportunistas – revisão do elenco pactuado.

2.13.2 – Meta 2016 - Realizar levantamento da necessidade de insumos (tiras e lancetas) para portadores de Diabetes Mellitus Insulino dependentes nos 246 municípios do Estado

2.13.2.1 – Indicador – Número de municípios com levantamento da necessidade de insumos para portadores de Diabetes Mellitus Insulino dependentes realizado

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realização de estudo da necessidade dos municípios quanto ao fornecimento dos	205 municípios monitorados	Ação 2140 – Vigilância,	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	HIPERDIA GVE/SUVISA

insumos (Tiras e Lancetas) para o atendimento dos usuários portadores de DM insulino dependentes.	Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos				Regionais de Saúde
---	--	--	--	--	--------------------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Somente 15% dos municípios não responderam aos levantamentos e 76,8% dos municípios repassam insumos aos usuários insulino-dependentes.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Sensibilizar os gestores dos municípios que não responderam e os que não fornecem insumos, para a gravidade do problema. Manter a monitorização dos municípios.

Diretriz 3: Desenvolvimento da capacidade institucional de planejamento, monitoramento, regulação, auditoria e avaliação.

3.1 - Meta PES 2016-2019 - Implantar programas estruturantes para o fortalecimento do acesso às ações e serviços de saúde prioritários nas 18 Regiões de Saúde do Estado						
3.1.1- Meta 2016 – Adquirir 47 Eletrocardiógrafos para serem distribuídos aos municípios goianos. Adquirir 27 Equipamentos de Laboratório de Análise Clínica para serem distribuídos aos municípios goianos.						
3.1.1.1 - Indicador – Número de municípios contemplados com equipamentos.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar o projeto de aquisição de Equipamento de Apoio Diagnóstico (Eletrocardiógrafo)	Projeto elaborado para realizar transferência Fundo a Fundo para os municípios contemplados.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 235.000,00	R\$ 329.000,00	Tesouro Estadual	GERCRAS/SPAIS
Elaborar o projeto de aquisição de Equipamento de Laboratório de Análise Clínica	Projeto elaborado para realizar transferência Fundo a Fundo para os municípios contemplados.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 5.211.033,75	R\$ 3.661.000,00	Tesouro Estadual	GERCRAS/SPAIS
Ações não Programadas em 2016						
Programa Goiás contra Aedes	Realizada as ações de controle de infestação do mosquito Aedes nos municípios.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 11.280,00	Tesouro Estadual	SPAIS
Realizar as oficinas da Planificação pelos facilitadores estaduais	Realizada as oficinas de APS e Territorialização na Região Rio Vermelho.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 0,00	R \$ 2.640,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS
Realizar visitas técnicas nos municípios a fim de subsidiar elaboração de parecer técnico.	Realizado visitas técnicas nos municípios.	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 0,00	R\$ 650,00	Tesouro Estadual	GERCRAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Esses valores previstos para aquisição de equipamentos de apoio diagnóstico foram empenhados em dezembro de 2016 e aguarda o repasse de recursos fundo a fundo para os municípios contemplados nos projetos.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Esses projetos fazem parte do Programa Goiás Mais Competitivo e deveriam ter recursos financeiros garantidos para a execução, devido a priorização de Fortalecimento da Atenção Básica.

3.1.2 - Meta 2016 – 1. Realizar 10% de atividades de Auditorias nos Relatórios Anual de Gestão das Secretarias Municipais de Saúde; 5% de operacionais e de gestão nas ações e serviços de saúde prestados pelo SUS e atender 70% das demandas internas e externas á SES.
– 2. Monitorar regularmente 100% dos contratos, credenciamentos e convênios dos prestadores de saúde e unidades públicas sob gestão estadual.

3.1.2.1 - Indicador – 1. % de Auditorias realizadas nos Relatórios Anual de Gestão das Secretarias Municipal de Saúde, operacionais e de gestão nas ações e serviços de saúde prestados pelo SUS.
2. % de Contratos, convênios e credenciamentos monitorados regularmente -

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar atividades de auditoria pelo sistema de amostragem, nos RAG's, na aplicação dos recursos repassados aos municípios, nas ações e serviços de saúde sob sua gestão e nos sistemas de saúde municipais, em cumprimento ao Decreto nº 1.651/05 e art. 42 da LC nº 141/12.	Total de atividades de auditoria concluídas = 115, correspondendo a 65% das demandas. Sendo 08% de Auditorias realizadas nos Relatórios Anual de Gestão das Secretarias Municipal de Saúde, 47% de operativa, 53% de analíticas e de gestão nas ações e serviços de saúde prestados pelo SUS aos municípios goianos.	Ação 2125 – Controle, avaliação e auditoria do SUS	R\$ 50.000,00	R\$ 61.290,00	Tesouro Estadual	GAPI/SCAGES
Revisar os parâmetros assistenciais junto ao Grupo Técnico da PPI e áreas técnicas relacionadas	04 atividades de revisão realizadas	Ação 2125 – Controle, avaliação e auditoria do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coord. Prog. Assistencial/GAPI/SCAGES
Realizar regularmente, monitoramento de contratos, convênios e credenciamentos para a oferta de serviços e ações de saúde para o SUS	Ação prevista na meta 3.5.3.1, segunda ação	Ação 2125 – Controle, avaliação e auditoria do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coord. Prog. Assistencial/GAPI/SCAGES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Foram demandadas 178 atividades de auditorias/pareceres/visitas técnicas para serem realizadas no ano de 2016, porém, somente 115 dessas atividades foram concluídas em 2016; estão em execução 29 atividades de auditoria e o restante das demandas, ou seja, 34 atividades estão programadas para serem executadas no ano de 2017.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Para melhor cumprir o art. 42 da Lei 141/12, a estratégia será incluir em todos os tipos de auditoria, a verificação dos Relatórios de Gestão dos municípios auditados, visto que não está ocorrendo tempo hábil e oportunidade de realizar auditorias específicas para os RAG's.

3.2 - Meta PES 2016-2019 – Incrementar a capacidade institucional das Superintendências e Regionais de Saúde da SES/GO para coordenar o processo de planejamento e

avaliação das ações e serviços de saúde nas 18 Regiões de Saúde do Estado.

3.2.1 - Meta 2016 – Qualificar o corpo técnico das 18 Regionais de Saúde em uma oficina para elaboração, execução e monitoramento dos instrumentos de planejamento do SUS

3.2.1.1 Indicador – Número de oficinas realizadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realização de uma oficina com técnicos das Regionais de Saúde para elaboração, execução e monitoramento dos Instrumentos de Planejamento do SUS.	Não realizado	Ação 2126 – Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual Recurso Próprio	GERNACE/GAB/SES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A ação não foi realizada devido retardamento do contrato de prestação de serviços de eventos e choque de agenda do público-alvo. Recurso orçamentário previsto não executado devido não realização da ação.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Inserir ação na PAS 2017 com prazo para realização até março de 2017, como Curso de Governança Regional e Planejamento no SUS, para Regionais de Saúde.

3.3 - Meta PES 2016-2019 – Estabelecer, desenvolver e/ou implantar instrumentos de monitoramento, avaliação e auditoria da qualidade dos serviços de atenção primária e de atenção especializada nos 246 municípios do Estado.

3.3.1 - Meta 2016 – Monitorar e avaliar a execução das ações dos CER do Estado de Goiás.

3.3.1.1 - Indicador – Nº de CER monitorados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar o monitoramento de 11 Centros Especializados em Reabilitação.	Realizado visita técnica de monitoramento à 8 CERs: 05 no Município de Goiânia, São Luiz Montes Belos, Trindade, Cidade de Goiás	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	Sem impacto financeiro	R\$960,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/ GEPE/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Em decorrência da priorização da repactuação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, o que exigiu participação nas CIR e nas 05 Reuniões Macrorregionais foram realizadas 03 visitas de monitoramento nos CER de São Luis de Montes Belos, Cidade de Goiás e Trindade. E as outras 05 foram realizadas no município de Goiânia.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Em decorrência da priorização da repactuação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, o que exigiu participação nas CIR e nas 05 Reuniões Macrorregionais foram realizadas 03 visitas de monitoramento nos CER de São Luís de Montes Belos, Cidade de Goiás e Trindade. E as outras 05 foram realizadas no município de Goiânia.

3.3.2 - Meta 2016 – Avaliar as ações e serviços da saúde bucal no estado de Goiás.

3.3.2.1 - Indicador – Instrumentos de Avaliação elaborados/Número.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Monitorar e avaliar as 13 Unidades Odontológicas Móveis (UOM) do Estado de Goiás	Realizada por meio de relatórios enviados dos municípios que possuem UOM; aguardando resposta das Regionais de Saúde.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 7.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS/R.S.
Monitorar e avaliar 50 ESB na ESF	Monitorados e avaliados 42ESB na ESF	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS/R.S.
Monitorar e Avaliar os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)	Monitorados e avaliados os 38 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs).	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 10.000,00	R\$ 11.910,00 + custos com carro, combustível e motorista	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS/R.S.
Monitorar e avaliar os Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD)	Monitorado e avaliado 23 Laboratórios de Prótese Dentária (LRPD)	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS/R.S.

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso suficiente para a essa demanda em 2017

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Sugerimos manter sempre esse recurso para a continuidade da ação em 2017 por serem demandas de ação contínua

3.4 - Meta PES 2016-2019 – Estabelecer, desenvolver e/ou implantar instrumentos de monitoramento, avaliação e auditoria das ações de Vigilância em Saúde nos 246 municípios do Estado.

3.4.1 - Meta 2016 – Monitorar e avaliar a execução das ações de prevenção e controle de DST/Aids nos 246 Municípios do Estado de Goiás.

3.4.1.1 - Indicador – Nº de municípios com ações de prevenção e controle de DST/Aids monitorados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Elaborar instrumento e realizar monitoramento trimestral das ações de prevenção e controle de DST/Aids nos 30 Municípios prioritários do Estado de Goiás	Instrumento elaborado	Ação 2140 - Vigilância, promoção da saúde prevenção e controle de doenças e agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de DST/Aids /GEPE/SPAIS
--	-----------------------	---	------------------------	----------	---	-------------------------------------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O instrumento de monitoramento é realizado através do Formsus e não teve impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

O monitoramento das ações é essencial ao planejamento de estratégias de intervenção que possam impactar positivamente nos indicadores de saúde.

3.4.2 - Meta 2016 - Monitorar e avaliar o perfil epidemiológico de HIV, Aids e Sífilis nos 246 Municípios do Estado de Goiás.

3.4.2.1 - Indicador – N° de boletins epidemiológicos publicados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar o Boletim Epidemiológico da Sífilis do Estado de Goiás	Boletim Epidemiológico da Sífilis do Estado de Goiás elaborado	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de comunicação institucional	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de DST/Aids /GEPE/SPAIS
Elaborar o Boletim Epidemiológico do HIV/Aids do Estado de Goiás	Boletim Epidemiológico do HIV/Aids do Estado de Goiás elaborado	Ação 2124 - Desenvolvimento das Ações de comunicação institucional	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de DST/Aids /GEPE/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A elaboração dos boletins epidemiológicos são realizados pela área de vigilância epidemiológica da Coordenação de IST/Aids/GPE/SPAIS sem impacto financeiro

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

A elaboração do boletim epidemiológico é fundamental para o monitoramento, avaliação e planejamento de ações e políticas públicas de saúde.

3.4.3 - Meta 2016 – Vigilância no controle da fluoretação das águas de abastecimento dos municípios do estado de Goiás.

3.4.3.1 - Indicador – Municípios com Vigilância no controle da fluoretação das águas de abastecimento.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Qualificação para técnicos da SPAIS e SUVISA sobre a qualidade da água e o heterocontrole do flúor no estado de Goiás	Realizado com SUVISA e colaboração da Faculdade de Odontologia da UFG.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 4.000,00	R\$ 371,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS/ SUVISA
---	--	---	--------------	------------	------------------	-------------------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso necessário para realização da demanda em 2017

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Sugerimos manter sempre esse recurso para a continuidade da ação em 2017 por ser essa demanda ação contínua.

3.4.4 – Meta 2016 - Realizar o monitoramento e avaliação de 08 programas de vigilância epidemiológica (NVEH, Microcefalia, Zika vírus, Tuberculose, Hanseníase, doenças exantemáticas, Coqueluche e Vigilância Ambiental)

3.4.4.1 – Indicador - Nº de programas de Vigilância Epidemiológica e Ambiental monitorados/avaliados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realização de visitas técnicas, uma por NVEH, para checagem das conformidades e não conformidades relacionadas às legislações e normas vigentes.	12 visitas técnicas	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CVEH GVE/ SUVISA
Implantação do monitoramento, de forma conjunta com o Distrito Federal, dos casos de microcefalia de residentes nos municípios da RIDE em Goiás com atendimento no DF	Monitoramento de 100% dos casos, - Encerrados 56% dos casos.	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 5.000,00	R\$ 1.580,00	Recurso Federal	CIEVS GVE/SUSVISA
Adoção de formulário específico para intensificar o monitoramento das gestantes com Zika vírus confirmado para detecção precoce de novos casos de microcefalia e/ou alterações do SNC	Formulário específico criado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CIEVS GVE/SUSVISA CEDCZ/ GVE/SUVISA GSMCA/SPAIS
Avaliação e Monitoramento das ações de controle da Tuberculose nas Regionais de Saúde prioritárias	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CEDCT – SUVISA, LACEN e Regionais de Saúde

		e Controle de Doenças e Agravos				
Avaliação e monitoramento das ações de controle da Hanseníase em 07 Regionais de Saúde prioritárias.	04 Regionais monitoradas e avaliadas	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Recurso Federal	CEDCT
Ampliação e monitoramento das ações de vigilância das doenças exantemáticas e de coqueluche nos municípios silenciosos.	03 supervisões (Regional Sul, Regional Central e Regional Centro Sul)	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 500,00	R\$ 500,00	Recurso Federal	CDIR/ GVE
Elaboração de projeto para realizar ações de monitoramento em Vigilância Ambiental das principais rotas de transporte com produtos perigosos.	01 Relatório elaborado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVSA/GVSAST

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

NVEH: O trabalho conjunto com a Coordenação do Sistemas de Informação/GVE/SUVISA, regionais de saúde e Secretarias municipais de saúde, além da estrutura de trabalho disponível colaboraram para a execução das ações planejadas sem utilização de recurso fora da estrutura da Secretaria de Estado de Saúde.

Foi criada uma parceria com o DF por meio do CIEVS DF propondo a participação do CIEVS GO no Comitê de investigação do DF para avaliação e encerramento dos casos de microcefalia de residentes nos municípios da RIDE em Goiás com atendimento no DF. Os casos não foram todos encerrados em decorrência das dificuldades dos municípios com RH e insumos, dificultando a realização das investigações.

Foi criado no FORMSUS o “Formulário de Monitoramento de Gestantes com diagnóstico de Zika” em parceria com a Coordenação Estadual de Dengue, Chikungunya e Zika, Saúde da Mulher (SPAIS) e ConectaSus e o mesmo foi pactuado na CIB no dia 30/08/2016 (Resolução nº. 102/2016-CIB). O formulário do FormSUS foi criado com o objetivo de monitorar as gestantes com exantema e consequentemente os RN. Existem ainda dificuldades por parte dos municípios para o preenchimento completo do formulário.

Não foi possível realizar as visitas de avaliação e monitoramento devido déficit de RH na área técnica do programa de **tuberculose**, disponibilidade de veículos conforme planejamento da coordenação e dificuldade de agendamento com as Regionais de Saúde devido a priorização de outras ações da SES.

O monitoramento das ações de controle da **Hanseníase** contribuiu para o alcance das metas dos indicadores pactuados (PQAVS e SISPACTO). A meta pactuada na PQAVS de 82% atingiu em 2016 o percentual de 86%. A meta pactuada no SISPACTO – Percentual de Cura também foi alcançada (86% em 2015 para 87% em 2016). A ampliação das atividades de controle que são fundamentais para o diagnóstico precoce de novos casos de hanseníase. A vigilância efetiva e o exame físico dermatoneurológico dos contatos domiciliares nos serviços de atenção básica são fundamentais para a descoberta de casos novos, para a interrupção da cadeia de transmissão e para o controle e eliminação da hanseníase. A adesão do paciente ao tratamento, o empenho dos profissionais em acompanhar os casos, alta por cura em tempo hábil e atualização do sistema de informação (SINAN) são ações essenciais para o alcance das

metas pactuadas.
 Doenças Exantemáticas: a meta proposta foi parcialmente atingida devido à incompatibilidade de agenda da Regional Rio Vermelho, nas regionais onde ocorreram as supervisões e possíveis observar uma melhor qualidade nas investigações de casos suspeitos.
 CVSA - Através da análise do levantamento das rotas de produtos perigosos verificou-se riscos em relação aos mananciais de abastecimento público de água, principalmente nas BR 153, 060 entre outras.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

CVSA - Faz-se necessário a continuidade das ações devendo ser garantido condições para realização das mesmas
 NVEH: Manter as ações para o próximo ano.
 Em relação à Avaliação e Monitoramento das ações de controle da Tuberculose: identificar áreas críticas nos aspectos técnicos e administrativos em relação à estratégia TDO e as atividades de controle da tuberculose, monitorar a execução das atividades de controle planejadas em todos os níveis, proporcionar um espaço de educação continuada, Identificar serviços de saúde que necessitem de maior atenção, bem como outros que possam servir de modelo nos treinamentos, incentivar melhoria técnica e operativa em todos os níveis, realizar a análise de indicadores epidemiológicos e operacionais do programa de controle da tuberculose. Monitoramento dos casos residentes nos municípios da RIDE: dar continuidade no monitoramento dos casos residentes nos municípios da RIDE, fortalecendo a relação com o CIEVS DF e com os municípios para conseguir investigar e encerrar os casos de maneira oportuna e fortalecer a utilização do formsUS, para que os dados sejam informados a contento, até que o sistema seja substituído pelo SIGA SAÚDE. fortalecendo a relação com o CIEVS DF e com os municípios para conseguir investigar e encerrar os casos de maneira oportuna e fortalecer a utilização do FormsUS, para que os dados sejam informados a contento, até que o sistema seja substituído pelo SIGA SAÚDE. Avaliação e monitoramento das ações de controle da Hanseníase: manutenção das ações de vigilância dos contatos intradomiciliares visando o diagnóstico precoce de casos novos, tratamento e cura e o empenho dos profissionais em acompanhar os casos, alta por cura em tempo hábil e atualização do sistema de informação (SINAN). Doenças Exantemáticas: Capacitar as regionais que apresentam um número elevado de municípios silenciosos para doenças exantemáticas e coqueluche

3.5 - Meta PES 2016-2019 – Estabelecer, desenvolver e/ou implantar instrumentos de monitoramento, avaliação e auditoria das Políticas de Atenção Integral à Saúde.

3.5.1 - Meta 2016 – Monitorar 80% da Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Goiás.

3.5.1.1 - Indicador – Monitoramento da Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Goiás.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Monitorar os Indicadores de cobertura para os diversos pontos da RAPS	Indicadores monitorados	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS
Elaborar Indicadores de avaliação de qualidade dos serviços da RAPS do monitoramento da RAAS	Treinamento do preenchimento do RAAS efetivado Indicadores ainda não elaborados	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	Sem impacto financeiro	Sem impacto financeiro	-	GSM/SPAIS

Atualizar 100% das informações referentes aos pontos de atenção à saúde mental no Mapa da Saúde	100% do pontos atualizados	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	Sem impacto financeiro	Sem impacto financeiro	-	GSM/SPAIS/ CONECTA/SUS
Monitorar a implantação do Plano de Ação da RAPS	Plano monitorado	Ação 2134 - Conformação, implantação e implementação de redes de atenção a saúde	R\$6.000,00	R\$6.000,00	Tesouro Estadual	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Plano de ação e serviços da RAPS monitorados. RAPS georreferenciada. Utilização de recursos abaixo do previsto.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Continuar efetivo monitoramento da RAPS. Elaborar indicadores de avaliação de qualidade da RAPS.

3.5.2 - Meta 2016 – Monitorar e avaliar a execução das Políticas de Atenção Integral à Saúde nos 246 Municípios do Estado.

3.5.2.1 - Indicador – Nº de Políticas de Atenção Integral à Saúde monitoradas.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Monitorar a implementação e execução da PNAISH, nos 246 municípios goianos	Realizada	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem/GEPE/SPAIS
Monitorar a execução da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nos Municípios do Estado por meio de formulário eletrônico (FormSUS)	Monitoramento realizado.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa / GEPE / SPAIS
Monitorar a aplicação de recurso financeiro para aquisição do protetor solar e creme dermatológico aos portadores de Xeroderma Pigmentoso	Realizado	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 45.618,00 /mês	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Coordenação de Políticas e Redes de Atenção à Saúde/ GEPE / SPAIS

Elaborar e implantar instrumento de monitoramento das ações de saúde no sistema prisional do Estado.	Realizado	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário / GEPE / SPAIS
Monitorar as ações de atenção básica realizadas no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia	Realizado	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	R\$ 40.000,00 /mês	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário / GEPE / SPAIS
Realizar o levantamento de informações demográficas e epidemiológicas das populações em situação de rua, negros, povos de religião de matriz africana, LGBT, ciganos, indígenas, povos do campo, do cerrado e das águas	Não realizado	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde e Comitês Técnicos de Saúde / GEPE / SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O Monitoramento da execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem é realizado por meio da plataforma disponibilizada pelo DataSUS/FormSUS, sendo esta de domínio público, não gerando custos para o Estado.

O Monitoramento da execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade é realizado por meio de formulário preenchido pelos municípios semestralmente, não gerando custos para o Estado.

O levantamento de informações demográficas e epidemiológicas das populações não foi realizado por ausência de dados disponíveis nos bancos de dados oficiais.

Pessoa Idosa: O Monitoramento da execução da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa é realizado por meio da plataforma disponibilizada pelo DataSUS/FormSUS, sendo esta de domínio público, não gerando custos para o Estado.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Ações reprogramadas para 2017.

- 3.5.3 - Meta 2016** – 1. Revisar e monitorar parâmetros assistenciais de saúde, trimestralmente
2. Monitorar e avaliar, a qualidade de 45 serviços de média e alta complexidade

- 3.5.3.1 - Indicador** – 1. Número de parâmetros assistenciais revisados e implantados
2. Número de serviços monitorados e avaliados)

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO	ÁREA RESPONSÁVEL
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Monitorar e revisar, os parâmetros assistenciais de saúde	Não realizada	Ação 2125 – Controle, avaliação e auditoria do SUS Ação 2130 – Ações estratégicas de atenção à saúde	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Coordenação de Controle e Avaliação/SCAGES

		de média e alta complexidade				
Monitorar os contratos, credenciamentos e convênios dos prestadores de saúde e unidades públicas sob gestão estadual	Realizada. Contratos, credenciamentos e convênios dos prestadores de saúde e unidades públicas sob gestão estadual monitorados.	Ação 2125 – Controle, avaliação e auditoria do SUS Ação 2130 – Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Controle e Avaliação/SCAGES
Acompanhamento e Avaliação do Convênio firmado entre a SES/GO e a Vila São José Bento Cottolengo - Trindade	Convênio firmado entre a SES/GO e a Vila São José Bento Cottolengo – Trindade acompanhado e avaliado.	Ação 2125 – Controle, avaliação e auditoria do SUS Ação 2130 – Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Controle e Avaliação/SCAGES;
Acompanhamento e Avaliação de 14 Unidades da Rede Própria integrantes do PCEP	Realizada nas 14 unidades.	Ação 2125 – Controle, avaliação e auditoria do SUS Ação 2130 – Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coordenação de Controle e Avaliação/SCAGES;

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A revisão dos parâmetros assistências não foi realizada pela Coordenação de Controle e Avaliação, sendo esta uma atividade destinada a GAPI, o valor orçamentário está baseado em valores para pagamento de diárias. Em relação ao monitoramento dos contratos, credenciamentos e convênios dos prestadores de serviços de saúde e unidades públicas sob gestão estadual, foi realizado em sua totalidade considerando aqueles que contam com vínculo devidamente formalizados (Vila São Bento Cottolengo), a avaliação dos demais foi feita baseada apenas na produção dos serviços apresentadas nos sistemas de informações de saúde (SIH e SIA), já que não há contrato formalizado.

O acompanhamento e a avaliação dos PCEPS da rede própria também foi realizado por meio das reuniões das comissões do PCEP e pela produção apresentada.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

A revisão dos parâmetros assistências seja destinada ao setor de sua competência (GAPI).

3.6 - Meta PES 2016-2019 – Reestruturar e pactuar a política de regulação de sistemas de saúde para o Estado.

3.6.1 - Meta 2016 – Elaborar e pactuar política de Regulação Estadual						
3.6.1.1 - Indicador – Política Estadual de Regulação elaborada						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Demandar ao Grupo Técnico de Regulação da CIB a elaboração da Política de Regulação para o Estado	Discussão e elaboração no Grupo Técnico de Regulação da CIB	Ação 2125 – Controle, avaliação e auditoria do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SUPRASS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

--

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

--

3.7 – Reestruturar e incrementar sistemas inteligentes de gestão no processo de regulação assistencial (Meta para 2017)

3.8 - Meta PES 2016-2019 – Garantir o apoio administrativo necessário para o desenvolvimento das atividades da SES.

3.8.1 – Meta 2016 - Realizar contratos em 17 grupos (prestação de serviços e fornecimento de materiais de expediente) necessários para o desenvolvimento de atividades da SES.

3.8.1.1 - Indicador – Número de grupos de contratos realizados PPA – Ação 4001

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Concessionárias – Energia Elétrica	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 3.496.607,39	R\$ 2.168.313,69	Tesouro Estadual	SGPF
Concessionárias – Água/Esgoto	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 2.218.392,72	R\$ 913.192,54	Tesouro Estadual	SGPF
Concessionárias – Telefonia, Trafego de dados e Internet	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 8.871.798,82	R\$ 1.854.232,23	Tesouro Estadual	SGPF
Manutenção Predial	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 5.496.136,95	R\$ 10.148.058,78	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Transporte aéreo terrestre, passagens, hospedagem e traslado	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 5.233.832,38	R\$ 1.876.253,02 – Passagem outros Estados R\$ 13.546,17	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF

				Passagem Internacional R\$ 8.747,51 Passagem Municipal R\$ 111.144,81 Hospedagem <hr/> R\$ 2.009.691,51		
Frota – manutenção, combustível, locação e impostos	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 4.104.605,87	R\$ 738.439,05 Manutenção R\$ 2.301.669,63 Combustível R\$ 617.750,48 Locação R\$ 25.132,04 Impostos <hr/> R\$ 3.682.990,60	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Fornecimento de alimentação e água mineral	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 3.691.911,17	R\$ 1.898.922,36	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Serviços de Publicação, clipagem, assinatura de periódicos	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 409.227,59	R\$ 10.032,00 Periódico R\$ 106.327,15 Publicação <hr/> R\$ 116.359,15	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Locação de Imóvel, IPTU e Condomínio	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 5.691.047,82	R\$ 621.831,33 Locação R\$ 297.325,94 IPTU R\$ 302.507,48 Tx. Condomínio	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Serviço de cópias, impressões	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 1.168.865,56	R\$ 793.471,27	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF

Manutenção de máquinas, equipamentos e bens móveis em geral	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 3.040.721,93	R\$ 2.123.980,36	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Serviço de Vigilância	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 16.716.039,08	R\$ 18.024.005,71	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Confecção de material de sinalização visual e identificação pessoal/profissional/patrimonial	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 34.188,00	R\$ 3.440,00	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Serviços de Recarga de extintores, fornecimento de gases e afins	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 196.596,14	R\$ 10.634,62	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Serviço limpeza	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 13.200.000,00	R\$ 7.107.568,78	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Serviços Telemáticos e de Postagem	100% realizada	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 396.000,00	R\$ 112.496,24	Tesouro Estadual Recurso Próprio Recurso Federal	SGPF
Fornecimento de Vale Transporte	100% realizado	Ação 4001 – Apoio Administrativo	R\$ 378.720,12	R\$ 207.298,60	Tesouro Estadual	SGPF

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A Manutenção Predial o valor executado foi acima do previsto % pois foram realizadas manutenção/adequação em suas Unidades Administrativas, Regionais de Saúde e unidades assistenciais (LACEN, HEMOCENTRO, HMA e CAPS)

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

O valores previstos para o ano de 2016 foram em média acima do executado em muitas ações conseguimos uma redução do mesmo em média de 28%.

3.9 - Meta PES 2016-2019 – Fortalecer o processo de gestão estratégica e participativa nos 246 municípios (Meta para 2017)

3.10 - Meta PES 2016-2019 – Fortalecer a relação interfederativa garantindo a governança regional em 100% das Regiões de Saúde

3.10.1 - Meta 2016 – Promover a participação dos Gestores Municipais de Saúde nas respectivas Comissões Intergestores Regionais, através da elaboração de projeto estratégico de incentivo à participação em 100% das reuniões ordinárias.

3.10.1.1 - Indicador – Número de projetos elaborados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Elaboração de um projeto estratégico de incentivo à participação efetiva dos Gestores Municipais de Saúde nas reuniões da respectiva Comissão Intergestores Regional	Não realizado	-	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GERNACE/GAB/SES
--	---------------	---	------------------------	----------	---	-----------------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação iniciada, porém, devido a demandas prioritárias e renovação dos gestores municipais de saúde, foi postergada para o primeiro semestre de 2017. Ação sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Inserir ação na PAS 2017 com prazo para realização até julho de 2017.

3.10.2 - Meta 2016 – Incentivar a união dos 246 municípios em associações regionais para a solução dos problemas de saúde em sua região de forma cooperada

3.10.2.1 Indicador – Número de projetos elaborados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaboração de um projeto para realização de um encontro de Consórcios Públicos Intermunicipais de Saúde.	Projeto elaborado (100%)	Ação 2126 – Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	Sem impacto financeiro	-	GERNACE/GAB/SES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação realizada. Projeto será apresentado ao gestor da Pasta para homologação. Ação sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Diretriz 4: Implantação de estratégias de gestão inteligente na SES para melhorar o desempenho de competências e maior cooperação com os municípios.

4.1 - Meta - PES 2016-2019 - Prover de sede própria a SES e as Regionais de Saúde.
4.1.1 - Meta 2016 – Viabilizar 02 Etapas (Projeto Arquitetônico e Projetos Complementares) para prover a Sede da SES
4.1.1.1 - Indicador – Número de etapas realizadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Levantar as necessidades para elaboração dos Projetos	Não realizado	Ação 3043- Construção, Reforma, Ampliação e Estruturação das Unidades Administrativas da Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GEA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

--

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

--

4.2 - Meta PES 2016-2019 – Adequar infraestrutura da Sede da SES, das Regionais de Saúde e das Unidades Assistenciais de Saúde próprias do Estado.
4.2.1 - Meta 2016 - Construir 09 unidades e reformar 02 unidades
4.2.1.1 - Indicador – Percentual de construção de Unidades Assistenciais de Saúde próprias

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Construir Hospital de Uruaçu	62% da obra física executada	Ação 3044 – Construção, ampliação, reforma e estruturação das unidades assistenciais da saúde.	R\$ 20.000.000,00	R\$ 30.371.032,89	Tesouro Estadual	GEA
Concluir o Hospital de Águas Lindas	19,78% da obra física executada	Ação 3044 – Construção, ampliação, reforma e estruturação das	R\$ 1.679.882,92 R\$ 6.877.418,80	R\$ 2.678.952,71	Tesouro Estadual Convênio	GEA

		unidades assistenciais da saúde				
Reformar a Central Odontológica	63,34% da obra física executada	Ação 3044 – Construção, ampliação, reforma e estruturação das unidades assistenciais da saúde	R\$ 1.321.200,30	R\$ 992.397,71	Recurso Federal	GEA
Construir AME Quirinópolis	42,50% da obra física executada	Ação 3044 – Construção, ampliação, reforma e estruturação das unidades assistenciais da saúde	R\$ 3.603.915,33	R\$ 2.828.311,29	Tesouro Estadual	GEA
Construir AME Goianésia	40,99% da obra física executada	Ação 3044 – Construção, ampliação, reforma e estruturação das unidades assistenciais da saúde	R\$ 3.101.226,73	R\$ 3.227.574,64	Tesouro Estadual	GEA
Reforma do Hemocentro de CERES	93,34% da obra física executada	Ação 3044 – Construção, ampliação, reforma e estruturação das unidades assistenciais da saúde	R\$ 176.400,00 R\$ 19.600,00	R\$ 132.936,61	Convênio Tesouro Estadual	GEA
Construir CREDEQ de Quirinópolis	50% da obra física executada	Ação 3044 – Construção, ampliação, reforma e estruturação das unidades assistenciais da	R\$ 4.800.000,00	R\$ 13.795.457,35	Tesouro Estadual	GEA

		saúde				
Construir CREDEQ de Goianésia	35% da obra física executada	Ação 3044 – Construção, ampliação, reforma e estruturação das unidades assistenciais da saúde	R\$ 10.000.000,00	R\$ 5.003.184,34	Tesouro Estadual	GEA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Hospital de Uruaçu – Obra em andamento sobre responsabilidade da AGETOP, a SES acompanha repassando os recursos através do termo de descentralização orçamentária.
Hospital de Águas Lindas – Obra em andamento. Empreiteira VERSA deverá apresentar certidões para consolidar o aditivo e empenhar valores para o ano corrente consolidando o repasse de recursos por parte da SES.
Central de Odontologia – Obra em andamento. Definições relativas a recomposição de preços e serviços para definição de aditivo sendo reavaliada pela GEA. Os trabalhos em canteiro evoluíram 60,30% em 2016.
AME Quirinópolis – Reinício através de ordem de serviço em 03/11/2016. Os trabalhos em canteiro tiveram 5,56% de evolução física após o reinício das atividades.
AME Goianésia – Reinício através de ordem de serviço em 03/11/2016. Os trabalhos em canteiro tiveram 6,23% de evolução física após o reinício das atividades.
Hemocentro de Ceres – Obra em fase final. Definições quanto ao aditivo contratual para recomposição e ajustes de serviços e cronograma de obras para finalização dos serviços.
CREDEQ Quirinópolis – Obra em andamento, sobre responsabilidade da AGETOP, a SES acompanha repassando os recursos através do termo de descentralização orçamentária.
CREDEQ Goianésia – Obra em andamento, sobre responsabilidade da AGETOP, a SES acompanha repassando os recursos através do termo de descentralização orçamentária.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

4.2.2 - Meta 2016 – Identificar as necessidades de adequação da infraestrutura das 18 Regionais de Saúde e respectivo programa de intervenção (1ª Etapa)

4.2.2.1 - Indicador – Número de ações realizadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realização e apresentação de Diagnóstico das necessidades estruturais das Regionais de Saúde	Diagnóstico realizado e apresentado.	Ação 3043- Construção, Reforma, Ampliação e Estruturação das Unidades Administrativas da Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GERNACE/GAB/SES

Elaboração de programa de intervenção para próximos exercícios para melhoria de infraestrutura das Regionais de Saúde.	Não realizado	Ação 3043- Construção, Reforma, Ampliação e Estruturação das Unidades Administrativas da Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GEA/SGPF
--	---------------	--	------------------------	----------	---	----------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação realizada, sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

4.2.3 - Meta 2016 - Disponibilizar os RH necessários para adequado funcionamento da Creche Cantinho Feliz.

4.2.3.1 - Indicador - Numero de profissionais disponibilizados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Articular ações para prover 10 (dez) Técnicos em Enfermagem/Auxiliar em Enfermagem, 6 (seis) Pedagogos; 2 (dois) Educadores; Físico; 01 (um) Assistente Social; 01 (Um) Psicólogo e 02 (Dois) Fisioterapeutas para o adequado funcionamento da Creche Cantinho Feliz.	Não realizado	Ação 2137- Gestão inteligente das unidades assistenciais	Sem impacto financeiro	-	-	Creche Cantinho Feliz/COAS/SCAGES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Foram realizadas algumas adequações e manutenções prediais na unidade conforme autorização da GALAE/SES, como: Retirada do mofo das salas: Diretoria Geral; Diretoria Administrativa; Coordenação Pedagógica; Serviço Social/Nutrição; Brinquedoteca e Recepção; pintura de todos esses ambientes; cobertura parcial do pátio (área de lazer) e da entrada da unidade; instalação de um escorregador e um gira-gira no pátio (área de lazer), transformação de um banheiro para PNE em um fraldário; instalação de 03 duchas frias para banho infantil.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Provimento dos profissionais solicitados a fim de qualificar ainda mais o serviço oferecido às crianças e servidores da SES.

4.2.4 - Meta 2016 - Ampliar em 2.500 m² e reformar as áreas meio do LACEN/GO

4.2.4.1 - Indicador - % de ampliação/adequação realizada

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Ampliação e adequação da unidade LACEN/GO reformar as áreas meio do LACEN/GO	Não realizada	Ação 3044 – Construção, Ampliação, Reforma e Estruturação das Unidades Assistenciais da Saúde	R\$ 6.184.500,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	LACEN
--	---------------	---	------------------	----------	------------------	-------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O procedimento licitatório realizado pela Secretaria de Estado da Saúde para atender a todas as unidades foi fracassado por motivos técnicos. Novo procedimento foi instaurado com a previsão de consolidação para o início do exercício de 2017. A necessidade de reforma da unidade é condição indispensável para a consecução dos objetivos do Laboratório. A unidade já teve boa parte dos seus trabalhos prejudicada por pane na rede elétrica que inviabilizou o desenvolvimento das rotinas e também das implantações de novas técnicas de procedimentos e ensaios laboratoriais. É necessária a priorização dessa ação para o exercício de 2017.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Manter como ação a ampliação e adequação do Laboratório de Saúde Pública.

4.3 - Meta PES 2016-2019 – Qualificar o gerenciamento do modelo de gestão implantado pela SES para a rede própria de assistência a saúde.

4.3.1 - Meta 2016 – Acreditar as Unidades sob gestão das Organizações Sociais ainda não contempladas em nenhum nível de Acreditação conforme Instrumento de Avaliação em no mínimo 30% ano (equivalente a aproximadamente duas unidades de Saúde) entre todas as Unidades.

4.3.1.1 - Indicador – Percentual de Unidades de Saúde avaliadas e acreditadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Sensibilizar, acompanhar e orientar as Unidades de Saúde no processo de certificação de seu sistema de Gestão de qualidade	Recertificação de 30% das Unidades (CRER e HGG), certificação de 15% das Unidades (HUGO) e sensibilização e/ou acompanhamento de outras 05 Unidades que ainda não foram certificadas (HUAPA, HMI, HEELJ, HUTRIN e MNSL).	Ação 2130 - Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	R\$ 50.000,00	R\$ 6.340,00 (gastos com diárias e curso de capacitação)	Tesouro Estadual	SCAGES/CGRA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O valor orçamentário executado esteve dentro do previsto para 2016, porém houve limitação de inscrições em cursos para os servidores.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

4.4 - Meta 4.4 - PES 2016-2019 – Aperfeiçoar o monitoramento e fiscalização de 100% das Unidades Assistenciais de Saúde próprias do Estado, sob gestão compartilhada com as Organizações Sociais.

4.4.1 - Meta 2016 – 1. Processar 100% a produção ambulatorial e hospitalar das unidades sob gestão estadual. 2. Realizar auditorias em 80% Contratos de Gestão com as Organizações Sociais. 3. Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das metas pactuadas nos contratos de gestão nas 16 Unidades da SES que estão sob gestão por OS.						
4.4.1.1 - Indicador – 1. % de Produção ambulatorial e hospitalar das unidades sob gestão estadual, processados. -2. Número de OSS auditadas -3. N° de contratos monitorados e fiscalizados/n° contratos com OS existentes						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Atualizar o banco de dados das unidades de saúde sob gestão estadual	100% dos bancos de dados atualizados.	Ação 2130 - Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coord. Proc. da Informação/GAPI/SCAGES
Processar a produção ambulatorial e hospitalar	- Rede Própria gerida por OSS: 100% da produção ambulatorial e hospitalar realizada - Prestadores sob Gestão Estadual: 100% da produção ambulatorial e hospitalar realizada	Ação 2130 - Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Coord. Proc. da Informação/GAPI/SCAGES
Realizar auditorias nos Contratos de Gestão das OSS	02 auditorias realizadas	Ação 2130 - Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Auditoria
Acompanhar e fiscalizar como os gastos são efetuados pelas O.S.S	Os gastos efetuados pelas Organizações Sociais que gerenciam por meio de Contrato de Gestão as 16 unidades hospitalares do Estado, foram devidamente acompanhados e fiscalizados pelas Coordenações competentes	Ação 2137 – Gestão inteligente das unidades assistenciais de saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GEFIC/SCAGES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Processamento da Produção Ambulatorial e Hospitalar – A rede própria são as gerenciadas por OSS que tiveram o banco de dados atualizado e a realização do processamento ambulatorial e hospitalar em 2016, foram os do Hosp. Ernestina Lopes Jaime – Pirenópolis, do HURSO – Santa Helena e do HUTRIN em Trindade (Unidades sob Gestão do Estado).
- Os Gestores sob Gestão Estadual processados foram: Anhanguera, Baliza, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Planalto, Perolândia, Pirenópolis, Santa Isabel e Águas Lindas. Estão incluídos a produção das Unidades da CMAC – Juarez Barbosa.

- A atualização dos bancos de dados foram feitas por meio de treinamentos nos municípios que fizeram a solicitação.
 - Auditoria: Somente duas auditorias foram realizadas no HUTRIN, cujo objetivo foi verificar a execução da política de Atenção a Gestante.
 GEFIC: O acompanhamento e fiscalização dos contratos de gestão se deu por ação direta da GEFIC e suas Coordenações, com fiscalização in loco e elaboração de relatórios, atendendo aos 16 (dezesesseis) Contratos de Gestão.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Auditoria: Está em execução a realização de auditorias em todas as unidades próprias da SES gerenciadas por OSS, deflagradas pelo processo nº 201600010016843 cuja demanda é do MPE – GO. Processamento da Produção Ambulatorial e Hospitalar: Referente aos prestadores da rede conveniada dos municípios que não estão em Gestão Plena não deveriam compor a Meta 4.4, mas, como a proposta é para os municípios a descentralização das ações, os quais são: Anhanguera, Baliza, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Planalto, Perolândia, Pirenópolis, Santa Isabel e Águas Lindas assumirem seus prestadores, esta ação deixará de existir.

4.5 - Meta PES 2016-2019 – Fortalecer a capacidade institucional e operacional das 18 Regionais de Saúde para o desempenho resolutivo de suas competências na respectiva Região de Saúde.

4.5.1 - Meta 2016 – Otimizar o Processo de Trabalho de Gestão em Saúde Bucal.

4.5.1.1 - Indicador – Número de profissionais das Regionais qualificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Instituir Grupo Técnico de Saúde Bucal e definição de suas metas e atribuições	Instituído o Grupo Técnico-GT, com metas e atribuições definidas.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS
04 Oficinas de trabalho do Grupo Técnico de Saúde Bucal da Secretaria de Estado de Saúde composto pelos apoiadores da Coordenação de Saúde Bucal (CSB) e os apoiadores em Saúde Bucal nas 18 Regionais de Saúde (RS)	Realizadas as 04 Oficinas de 8 horas cada uma nas datas de: 30 de março 22 de junho 09 de novembro 07 de dezembro	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$15.000,00	R\$ 3.328,51	Tesouro Estadual	GAS/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

As 04 Oficinas deverão ser mantidas, a realizar em 2017, mantendo o recurso previsto

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

A Priorização destas Oficinas de Trabalho, onde acompanha-se as ações e serviços de saúde bucal no estado de Goiás.

4.5.2 - Meta 2016 – Fortalecer institucionalmente o Colegiado das Regionais de Saúde através de nove reuniões e produção de um documento.

4.5.2.1 - Indicador – Número de reuniões ocorridas e documentos produzidos

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realização de nove reuniões do Colegiado das Regionais de Saúde	Sete reuniões realizadas (78%)	Ação 3043 – Construção, reforma, ampliação e estruturação das unidades administrativas da saúde	R\$ 3.800,00	R\$ 1.636,64	Tesouro Estadual	GERNACE/GAB/SES
Produção de um documento	Não realizado	Ação 3043 – Construção, reforma, ampliação e estruturação das unidades administrativas da saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GERNACE/GAB/SES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Realizadas sete reuniões com total de gastos de R\$ 1.636,64. Não elaborado documento oficial, visto a indefinição de um modelo e o seu objetivo; ação esta sem impacto financeiro

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Discussão e definição do objetivo e do modelo de documento, a ser produzido pelo Colegiado das Regionais e apresentado ao Colegiado do Secretário, com a finalidade de demonstrar a situação atual da Região Sanitária e da administração Regional bem como orientações e direcionamentos apontados.

4.5.3 - Meta 2016 – Fortalecer institucional e operacionalmente as equipes das Regionais de Saúde através de 15 supervisões gerenciais, técnicas e administrativas

4.5.3.1 - Indicador – Número de supervisões realizadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realização de 15 supervisões gerenciais, técnicas e administrativas	Realizada (100%)	Ação 2126 – Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 40.000,00	R\$ 17.930,00	Tesouro Estadual	GERNACE/GAB/SES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

4.6 - Meta PES 2016-2019 – Atender 100% das demandas de ações e serviços de saúde de média e alta complexidade.

Meta 2016 –

1. Cofinanciar 209 Leito/Dia de UTI
2. Cofinanciar 911 de Leito/Dia de Psiquiatria
3. Repassar mensalmente a contrapartida estadual para o cofinanciamento dos SAMU de 88 municípios
4. Repassar mensalmente a contrapartida estadual para 9 UPAS.
5. Discutir, propor e pactuar processo de custeio dos CRRA.
6. Realizar complemento extra-teto para terapia renal substitutiva em 18 municípios
- 7 Ampliar para mais 27 o número de leitos e UTI nas Unidades próprias da SES

4.6.1 - Indicador –

1. Número de Leitos Dia de UTI cofinanciados (Resp. PCEPs) Percentual de leitos de UTI cofinanciados
2. Número de leitos de Psiquiatria cofinanciados (Resp. pelos PCEPs) Percentual de leitos de psiquiatria cofinanciados
3. Número de Repasse da contra partida estadual realizado. (CCC) Percentual de municípios que têm SAMU e que recebem mensalmente, a contrapartida Estadual
4. Número de Contrapartida Estadual repassada, para as UPAs (CCC) Nº de UPAS que recebem regularmente contrapartida Estadual
5. Número de Processo de custeio dos CRRA elaborado e pactuado (CCC) (neste caso não concordo que tem que ser nº, uma vez que é apenas um processo)
6. Número de Complemento de recursos financeiros estaduais para os serviços municipais de TRS, realizado
Percentual de municípios com TRS que receberam da SES, complemento de recursos financeiros
7. Nº de leitos de UTI implantados e habilitados pelo MS

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Cofinanciamento de Leito dia/internação UTI e de psiquiatria	1) - 20 leitos de UTI cofinanciados 2) PCEP – 194 leitos de UTI cofinanciados e 512 leitos psiquiátricos cofinanciados	Ação 2130 – Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	R\$34.624.762,44	R\$ 3.175.938,00 ----- R# 24.452.460,56	Tesouro Estadual	
Gestão sobre os repasses regulares de contra partida estadual para os municípios com ações e serviços de média e alta complexidade		Ação 2130 – Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	R\$24.766.134,00 R\$16.320.000,00	R\$ 24.766.134,00 R\$ 16.320.000,00	Tesouro Estadual	
Ampliar capacidade do Estado na oferta de ações e serviços de média e alta complexidade		Ação 2130 – Ações estratégicas de atenção à saúde de média e alta complexidade	R\$ 2.450.000,00 R\$ 2.880.000,00	R\$ 954.783,44 FONTE: Site SES/GO – Repasses a municípios	Tesouro Estadual	

				(Contrapartida Terapia Renal Substitutiva) habilitação de 20 leitos de UTI no Ministério da Saúde (HGG – 10 Adulto; HUGOL) (10 Pediátrico) de um total de 27 leitos	
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

1) – Cofinanciamento fora de PCEP's: Dos 20 leitos, 10 são de Itumbiara e 10 de Catalão, além desses, também foram encaminhados a GAPI, para emissão de Parecer Técnico, processos de cofinanciamentos de leitos de UTI, de internações, atendimentos, exames e medicamentos quimioterápicos que totalizaram o montante de R\$ 21.529.602,00 em Requisições de Despesas para os Fundo Municipais de Saúde de Goiânia, Goiás, Anápolis e Rio Verde, restaram para serem executados R\$ 18.353.664,00.

2) – Cofinanciamento dentro de PCEP's: O total de leitos de UTI se dividem em: 32 – Aparecida de Goiânia e 162 - Goiânia e dos leitos psiquiátricos são: 160 – Aparecida de Goiânia e 352 - Goiânia.

O recurso orçamentário previsto do tesouro estadual são referentes aos 27 leitos de UTI que estão aguardando a publicação de portarias ministeriais para o repasse financeiro do governo federal, até a publicação das portarias de habilitação desses leitos que já estão em funcionamento o Estado arca com essa despesa.

Quanto a Gestão foi realizado pela Coordenação o acompanhamento das Portarias, elaboração de Planilhas de custeio e instrução dos processos de pagamento.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

- Dar continuidade ao monitoramento dos recursos despendidos.

Após a publicação das portarias o financiamento virá de recursos federais, reduzindo assim as despesas para o tesouro estadual.

Realizar o acompanhamento das execuções orçamentárias em 2017 pela Coordenação.

Eixo 2 (CNS): Participação Social.

Diretriz 5: Qualificação dos processos de Participação e Controle Social do SUS no Estado de Goiás.

5.1- Meta PES 2016-2019 – Adequar a estrutura organizacional e operacional do CES-GO ao exercício das suas atribuições até 2019.						
5.1.1 – Meta 2016 - Adequar, parcialmente, a estrutura organizacional e operacional do CES-GO realizando 10 ações estratégicas.						
5.1.1.1 – Indicador - Percentual (%) da estrutura organizacional e operacional do CES-GO adequada ao exercício das suas atribuições. - Percentual (%) das ações propostas para o ano de 2016 realizadas						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Adequar o quadro dos servidores da Secretaria-Executiva ao exercício de suas atribuições.	Ação realizada parcialmente. No entanto, não houve evolução. Ainda que tenham sido lotados 03 (três) servidores no Apoio Técnico da Secretaria Executiva, 09 (nove) servidores deixaram o Conselho em 2016.	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO/GABSES
Instituir e implantar as Comissões Intersetoriais Permanentes.	Ação não realizada	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO
Adequar a estrutura legal do CES-GO ao exercício das suas atribuições legais.	Ação realizada com a revisão e atualização do Regimento Interno na forma da Lei nº 18865 que dispõe sobre a composição, a organização, atribuições e funcionamento do CESGO.	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO/GABSES
Revisar e executar projeto de layout do auditório e secretaria executiva por meio da aquisição de móveis, equipamentos e utensílios.	Projeto foi revisado, porém ainda não foi executado.	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	R\$1.355.845,04	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CES-GO/GABSES
Elaborar, aprovar e apresentar Projeto para implantação das Coordenações Regionais de Apoio à Participação e Controle Social nas estruturas das 18 Regionais de Saúde.	Ação foi realizada. Projeto elaborado e aprovado pelo Plenário do CESGO. Aguardando homologação da Resolução Nº. 07/2016-CESGO	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO/GABSES

Realizar Eleição das organizações para exercer mandato no CES-GO 2017 – 2020.	Ação realizada	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO/GABSES
Elaborar, aprovar e executar Projeto de Acolhimento dos Conselheiros Estaduais de Saúde indicados para exercer mandato, no CES-GO 2017 – 2020.	Ação realizada	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO/GABSES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Percentual (%) das ações propostas para o ano de 2016 realizadas foi de 57%, indicando a necessidade de continuidade das ações previstas, não realizadas e/ou realizadas parcialmente, no exercício seguinte. Quanto à execução orçamentária, não houve impacto financeiro para execução das ações previstas e realizadas.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Recomenda-se reprogramação das ações descritas abaixo na PAS 2017:

- Adequar o quadro de servidores da Secretaria Executiva, incluindo a análise e adequação de perfil, conforme as atribuições legais do CESGO;
- Instituir e implantar as Comissões Intersetoriais Permanentes;
- Executar o projeto de layout do auditório e secretaria executiva – CESGO.

5.2 – Meta PES 2016-2019 – Instituir e implantar a gestão estratégica para resultados no CES-GO com 100% das ações estratégicas executadas até 2019.

5.2.1 - Meta 2016 – Desenvolver o Exercício em Gestão Estratégica Para Resultados Através de 08 Ações.

5.2.1.1 – Indicador – Percentual (%) da Gestão Estratégica para Resultados instituída e implantada.

Percentual (%) das Ações estratégicas previstas realizadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SECRETARIA RESPONSÁVEL
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar Projeto de “Mesa Redonda” para discussão e definição de responsabilidades interfederativas.	Ação não realizada	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO/GABSES
Planejar as Oficinas para Elaboração do Planejamento Estratégico Participativo.	Ação realizada	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO
Realizar as Oficinas para: Nivelamento Conceitual; Elaboração das Declarações Estratégicas; Análise de Cenário; Elaboração da Matriz DAFO e Elaboração do Mapa Estratégico do CES/GO.	Ação realizada	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO

Realizar a Oficina para Construção do Plano de Ação do Quinquênio 2016-2020.	Ação em andamento	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO
Instituir o Gerenciamento de Processos de Trabalho utilizando ferramentas de monitoramento e avaliação para otimização de resultados.	Ação em andamento	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO/GABSES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Percentual (%) das Ações estratégicas previstas realizadas foi de 40%.

A Oficina para a Construção do Plano de Ação do Quinquênio 2016-2019 teve início em 2016, porém ainda ficaram pendentes a inclusão de outras ações estratégicas necessárias, bem como, a elaboração de metas e indicadores para aferição das ações planejadas.

Quanto ao Gerenciamento de Processos de Trabalho, a Secretaria Executiva deu início à revisão dos processos mapeados em 2014, porém ainda não foi concluída, considerando a necessidade de definição de indicadores e demais ações para implantação do gerenciamento dos processos no CES/GO.

Quanto à execução orçamentária, não houve impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Recomenda-se:

- A exclusão da ação na PAS 2017: “Elaborar Projeto de “Mesa Redonda” para discussão e definição de responsabilidades interfederativas”, uma vez que a proposta da Mesa Redonda foi frustrada em decorrência de mudança estratégica.

- A reprogramação das ações referentes ao Plano de Ação do Quinquênio 2016-2020 e da implantação do Gerenciamento de Processos no CESGO, considerando a meta prevista referente à implantação de uma Gestão Estratégica para resultados no CESGO.

Entendendo a importância que ao final de cada quadriênio as metas tenham condições de serem aferidas adequadamente dando transparência quanto aos resultados alcançados, recomenda-se ainda a alteração da meta 5.2 do PES 2016-2019 para: Instituir e implantar a gestão estratégica para resultados no CES-GO mediante a realização das etapas de planejamento; execução, controle e avaliação.

5.3 – Meta PES 2016-2019 – Implantar a Política Estadual de Educação Permanente para a Participação e o Controle Social até 2019.

5.3.1 – Meta 2016 – Implantar, parcialmente, a Política Estadual de Educação Permanente para a Participação e o Controle Social através da Elaboração de 03 Projetos.

5.3.1.1 - Indicador - Percentual (%) da Política Estadual de Educação Permanente para a Participação e o Controle Social implantada.

- Percentual (%) de Projetos Elaborados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar Projeto de Educação Permanente para a formulação e o controle da execução da Política de Saúde e a qualificação da gestão estratégica e participativa para conselheiros, militantes e servidores da Secretaria-Executiva –	Projeto elaborado. Ação realizada	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO

CES-GO						
Elaborar e executar Projeto de Formação dos Educadores Sociais.	Ação realizada parcialmente	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	R\$ 428.000,00 R\$ 1.046.048,20	R\$ 0,00	Recurso Federal Tesouro Estadual	CES-GO/GABSES
Elaborar Projeto de Oficinas de Qualificação para Conselheiros Estaduais de Saúde e Servidores da Secretaria-Executiva CES/GO.	Projeto não finalizado	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO/GABSES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Percentual de projetos elaborados é de 33,33%. Embora o indicador demonstre que menos de 50% da meta foi alcançada, os projetos planejados foram iniciados com a recomendação de continuidade no exercício de 2017. Quanto a ação de “Elaborar e executar o Projeto de Formação dos Educadores Sociais”: não houve impacto financeiro em 2016, pois apenas foi iniciada a sua elaboração, os recursos financeiros previstos serão utilizados durante a execução do projeto.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde:

Quanto à ação de “Elaborar e executar o Projeto de Formação dos Educadores Sociais”: recomenda-se para a PAS 2017 a finalização e execução do projeto. Este projeto está seguindo o fluxo da Escola de Saúde Pública/SEST-SUS para adequação conforme o padrão estabelecido por aquela superintendência.

Quanto à ação de “Elaborar Projeto de Oficinas de Qualificação para Conselheiros Estaduais de Saúde e Servidores da Secretaria-Executiva CES/GO”: **recomenda-se a exclusão da ação** uma vez que a mesma já está contemplada na ação: “Executar Projeto de Educação Permanente para a formulação e o controle da execução da Política de Saúde e a qualificação da gestão estratégica e participativa para conselheiros, militantes e servidores da Secretaria-Executiva – CES-GO”.

Entendendo a importância que ao final de cada quadriênio as metas tenham condições de serem aferidas adequadamente dando transparência quanto aos resultados alcançados, recomenda-se ainda a alteração da meta 5.3 do PES 2016-2019 para: **Implantar a Política Estadual de Educação Permanente para a Participação e o Controle Social até 2019 mediante a execução das etapas de planejamento, execução, controle e avaliação.**

5.4 - Meta PES 2016-2019 – Instituir e implantar a Política Estadual de Comunicação, Informação e Informática para a Participação e o Controle Social do SUS até 2019. (Meta prevista para 2017).

Entendendo a importância que ao final de cada quadriênio as metas tenham condições de serem aferidas adequadamente dando transparência quanto aos resultados alcançados, **recomenda-se a alteração da meta 5.4 do PES 2016-2019 para: Instituir e implantar a Política Estadual de Comunicação, Informação e Informática para a Participação e o Controle Social do SUS até 2019 mediante a execução das etapas de planejamento, execução, controle e avaliação.**

5.5 – Meta PES 2016-2019 – Realizar a 9ª Conferência Estadual de Saúde em 2019. (Meta Prevista para 2018)

Considerando a convocação do Ministro da Saúde mediante Portarias nº1016/2016 e nº1017/2016 para realização das Conferências Nacionais Saúde da Mulher e Vigilância em Saúde e suas respectivas etapas preparatórias Municipal, Regional e Estadual, recomenda-se a inclusão de nova meta no PES 2016-2019 – Realizar duas Conferências Temáticas de Saúde: Saúde das Mulheres e Vigilância em Saúde.

5.6 – Meta PES 2016-2019 – Apoiar os 246 Conselho Municipal de Saúde na adequação das suas condições legais, técnicas, materiais, tecnológicas e humanas ao exercício das suas atribuições até 2019.

5.6.1 - Meta 2016 – Mapear as necessidades estruturais e pactuar o compartilhamento de responsabilidades de adequação legal, técnica, material e humana nos 246 Conselhos Municipais de Saúde.

5.6.1.1 - Indicador - 246 Conselhos Municipais de Saúde apoiados nos processos de adequação das suas condições legais, técnicas, materiais, tecnológicas e humanas para o exercício das suas atribuições.
- Percentual (%) de CMS (Conselhos Municipais de Saúde) com condições legais, técnicas, materiais, tecnológicas e humanas adequadas para o exercício das suas atribuições.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar o Mapeamento das condições legais, técnicas, materiais, tecnológicas e humanas dos CMS(s) por meio do SIACS e do Mapa dos Conselhos;	Ação foi elaborada parcialmente em 27 conselhos municipais, sendo eles: Araçu, Avelinópolis, Caturai, Senador Canedo, Planaltina de Goiás, Santo Antonio Descoberto, Davinópolis, Minaçu, Aragarças, Ivolândia, Turvânia, Corumba de Goiás, Gameleira de Goiás, Guaraita, Alto Horizonte, Amaralina, Nova Iguaçu de Goiás, Pilar de Goiás, Rialma, Rianópolis, São Luiz do Norte, Vila Propicio, Acreúna, Itajá, Paranaiguara, Santa Helena de Goiás, Santa Rita do Araguaia.	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	R\$2.500,00 (Diárias)	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CES/GO
Elaborar Agenda Regional	Ação foi realizada	Ação 2128 – Ouvidoria e Controle Social na Gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CES-GO
Realizar 18 Oficinas Regionais. (Público alvo: 1.266 pessoas)	Ação não foi realizada	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$5.000,00 (Diárias) (R\$110.775,00) Serviços: coffee-break (manhã e tarde); almoço; água e café	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CES-GO/GABSES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Indicadores foram elaborados inadequadamente, não sendo possível aferir o resultado da meta em questão 5.6.1 - Meta 2016.

Quanto à execução orçamentária, não houve impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Recomenda-se a exclusão, da ação realizar o Mapeamento das condições legais, técnicas, materiais, tecnológicas e humanas dos CMS(s) por meio do SIACS e do Mapa dos Conselhos”, tendo em vista que em 2017 que o monitoramento do SIACS e Mapa dos Conselhos será realizado mediante os seminários e capacitações a serem desenvolvidos juntos aos CMS.
 Recomenda-se a exclusão da Ação: Agenda Regional, uma vez que houve mudança de estratégia. As 18 Oficinas Regional não foram realizadas, mas recomenda-se que sejam mantidas na PAS/2017. Considerando as competências do CESGO, recomenda-se a alteração do indicador definido no PES 2016-2019, quanto à meta 5.6, para: Percentual (%) de CMS (Conselhos Municipais de Saúde) apoiados nos processos de adequação das suas condições legais, técnicas, materiais, tecnológicas e humanas para o exercício das suas atribuições.

5.7 - Meta PES 2016-2019 – Fortalecer a Ouvidoria da SES/GO para resposta a 100% das demandas dos usuários.

5.7.1 - Meta 2016 – Alcançar a Taxa de Respostas superiores a 80%.

5.7.1.1 - Indicador – % de demandas respondidas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ CIUDADE/RESPONSÁVEL
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Conscientizar e sensibilizar os parceiros (Rede de Ouvidorias e Interlocações) da importância do cumprimento dos prazos de respostas estabelecidos no Decreto 7.903 de 11 de junho de 2013. Nova redação da Ação Conscientizar e sensibilizar 9 Unidades com Ouvidorias descentralizadas e 96 Interlocações, para que respondam as demandas no prazo de 30 dias.	100% das Unidades conscientizadas e sensibilizadas	Ação 2128 – Ouvidoria e controle social na gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Ouvidoria
Sensibilizar os gestores municipais para a implantação da Ouvidoria (nível I de acesso ao Sistema Ouvidor SUS), prioritariamente em municípios com mais de 30.000 habitantes; Nova redação para Ação: Implantar doze (12) Ouvidorias nível I	Três (3) Ouvidorias Nível I implantada	Ação 2126 – Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal Tesouro Estadual	Ouvidoria
Articular a rede de Ouvidoria do Estado de Goiás Nova Redação para Ação: 01 Encontro de Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás	Participação em cinco (5) Encontros entre Ouvidores da Rede Estadual SUS nível I (CRER, HUANA, CMAC, HURSO, HUGOL, HUGO, HDT, HGG, HMI, SES-GO).	Ação 2126 – Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal Tesouro Estadual	Ouvidoria

<p>01 Encontro com Interlocutores das Regionais de Saúde</p> <p>01 Encontro com Interlocutores das Superintendências</p> <p>01 Encontro com Interlocutores e Ouvidores das Unidades de Saúde</p> <p>01 Encontro com Interlocutores e Ouvidores das Secretarias Municipais de Saúde</p> <p>96 servidores qualificados em Ouvidoria nível II</p> <p>20 servidores nível I</p>						
<p>Participar nacional e internacionalmente com a rede de Ouvidorias Públicas</p> <p>Nova Redação para Ação:</p> <p>02 Congressos de Ouvidoria (Nacional e/ou Internacional)</p> <p>04 Encontro Trimestrais das Ouvidorias do SUS</p> <p>02 Visitas técnicas (Nacional e/ou Internacional)</p>	<p>01 Encontro Nacional de Acreditação em Ouvidoria do SUS</p> <p>01 visita técnica do Ouvidor em cada Unidade de Saúde (15 Unidades)</p>	<p>Ação 2126 – Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS</p>	<p>R\$ 100.000,00</p>	<p>R\$ 1.500,00</p>	<p>Recurso Federal Tesouro Estadual</p>	<p>Ouvidoria</p>
<p>Adequar o funcionamento das Ouvidorias descentralizadas, de acordo com preceitos da Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás (utilização do Sistema Ouvidor SUS, monitoramento dos dados e gestão da informação)</p>	<p>100% da unidades utilizando o Sistema Ouvidor SUS</p>	<p>Ação 2128 – Ouvidoria e controle social na gestão do SUS</p>	<p>Sem impacto financeiro</p>	<p>R\$ 0,00</p>	<p>-</p>	<p>Ouvidoria</p>
<p>Realizar Campanha de divulgação da Ouvidoria</p> <p>Nova redação para Ação:</p> <p>Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SUS em todas as Unidades (9) Descentralizadas de nossa rede de Ouvidoria SUS (Nível I)</p>	<p>Não realizado</p>	<p>Ação 2128 – Ouvidoria e controle social na gestão do SUS</p>	<p>R\$ 100.000,00</p>	<p>R\$ 0,00</p>	<p>Recurso Federal Tesouro Estadual</p>	<p>Comunicação Setorial</p>

Desenvolver ações de Ouvidoria Ativa Nova redação para Ação: 02 ações de Ouvidoria Ativa de orientação do cidadão 02 ações de pesquisas temáticas	Não realizado	Ação 2128 – Ouvidoria e controle social na gestão do SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Ouvidoria
Adquirir equipamento de informática, telefonia e mobiliário	13 armários, 10 mesas de escritório e 4 mesas com divisórias para o tele atendimento	Ação 2128 – Ouvidoria e controle social na gestão do SUS	R\$ 114.705,12	R\$ 28.439,19	Recurso Federal Convênio	SGPF
Adequar o espaço físico de funcionamento da Ouvidoria	100% adequado	Ação 2128 – Ouvidoria e controle social na gestão do SUS	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal Tesouro Estadual	SGPF

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A primeira ação foi realizada com sucesso, por meio de documento assinado pelo Secretário Estadual de Saúde, solicitando o cumprimento dos prazos de respostas estabelecidos no Decreto 7.903 de 11 de junho de 2013, obteve 84% de taxa de resposta, superando a nossa meta de 2016.

A segunda ação foi executada, por meio de cursos de capacitações de Nível I para onze (11) pessoas, ouvidoria Nível I, implantando 3 Municípios e reciclando 8, curso de capacitação Nível II para quarenta 40 pessoas, Interlocutores, implantando em 4 Municípios e reciclando 36 Municípios.

A terceira e quinta ação foram realizadas, por meio de visitas técnicas, feita pelo Ouvidor da SES/SUS-GO, Hardwicken Miranda Vargas, em todas as Unidades da rede de Ouvidorias Descentralizadas do Estado, com intuito de aproximar a Ouvidoria da SES com as Ouvidorias da Rede, trocando experiências e levantando as dificuldades enfrentadas pelas Unidades e também conscientizando as que não utilizavam o Sistema Ouvidor SUS quanto à importância da utilização do mesmo.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Não foi possível realizar Campanha de Divulgação da Ouvidoria e nem Desenvolver ações de Ouvidoria Ativa devido à falta de verba; Não se adequou o espaço físico de funcionamento da Ouvidoria, pois já estava adequado; Recomenda-se para o ano seguinte verba para realização de Campanhas de Divulgação da Ouvidoria; Ações de Ouvidoria Ativa; Cursos de capacitações e Encontro de Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás;

Diretriz 6: Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS.

6.1 - Meta PES 2016-2019 - Incrementar referência regional para Educação em Saúde nas 18 Regionais de Saúde e em 100% dos Fóruns de pactuação Regional.

6.1.1 - Meta 2016 - Implantar coordenações e subcoordenações de Educação em Saúde para o SUS nas 18 Regionais de Saúde.

6.1.1.1 - Indicador: Número de RS com coordenações e subcoordenações implantadas.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Implantar Coordenações e Subcoordenações de Educação em Saúde para o SUS nas Regionais de Saúde	Não realizado	Ação 2126 - Formação, Aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SEST-SUS GERNACE

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação prevista sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Ação não realizada, repactuada para 2017.

6.2 - Meta PES 2016-2019 - Implantar o planejamento ascendente e contínuo da Educação Permanente nas 18 Regiões de Saúde.

6.2.1 Meta 2016 - Capacitar 400 trabalhadores da Atenção Primária e Hospitalar para operacionalização e otimização da Rede Cegonha. (Programa Siga Bebê)

6.2.1.1 - Indicador - Número de trabalhadores da Atenção Primária e Hospitalar qualificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de Qualificação para operacionalização e otimização da Rede Cegonha. (Programa Goiás Mais Competitivo).	Profissionais qualificados no “Curso de Capacitação em Cuidados Pediátricos” (descrito abaixo - 6.6.2 - Meta 2016)	Ação 2126 - Formação, Aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	-	R\$ 0,00	Recurso Próprio Tesouro Estadual	SUVISA / SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Curso de Capacitação em Cuidados Pediátricos (descrito abaixo - 6.6.2 - Meta 2016)

Curso Pré-Natal de Baixo Risco (1ª etapa em fase de conclusão com aproximadamente 250 concluintes e, 2ª etapa programada para ser realizada em fevereiro/2017 com 200 vagas)

6.2.2 - Meta 2016 - Formar 60 Enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família e Coordenadores dos serviços de saúde em Gestão para os Sistemas de Informação em Saúde. (SIPNI, SINAN, SIM, SINASC, SISPRENATAL, SISCAN).

6.2.2.1 - Indicador - Número de enfermeiros e coordenadores formados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Realizar curso de formação em Gestão para os Sistemas de Informação em Saúde. (SIPNI, SINAN, SIM, SINASC, SISPRENATAL, SISCAN).	01 Curso de capacitação para o uso do software TABWIN/TABNET em vigilância em saúde para 16 concluintes	Ação 2126 - Formação, Aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	-	R\$ 0,00	Recurso Próprio	SUVISA (Tabwin)
---	---	---	---	----------	-----------------	-----------------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Curso realizado, porém, ainda não houve execução financeira.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

O curso de capacitação para o uso do software TABWIN/TABNET em vigilância em saúde é de formação continuada.

6.2.3 - Meta 2016 - Capacitar 35 Trabalhadores do SUS em “Qualificação Pedagógica”.

6.2.3.1 - Indicador - Número de trabalhadores qualificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de Qualificação Pedagógica para Trabalhadores do SUS com perfil para multiplicador	Não realizado	Ação 2126 - Formação, Aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação não realizada.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Ação não realizada, repactuada para 2017.

6.3 - Meta 6.3 PES 2016-2019 –Incrementar a execução do processo de Educação em Saúde nas 18 Regiões de Saúde, com ênfase na requalificação dos processos de trabalho dos ACS e ACE.

6.3.1 - Meta 2016 - Capacitar 4.800 Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias.

6.3.1.1 - Indicador - Número de Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate às Endemias qualificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de Qualificação aos Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate às Endemias	Curso de Qualificação aos Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate às Endemias realizado	Ação 2126 - Formação, Aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 2.335.300,98	R\$ 0,00	R\$ 220.218,88 Recurso Federal R\$ 667.195,49 Tesouro Estadual R\$ 1.447.886,61 Recurso Federal	SEST-SUS/SPAIS

				(SEST-SUS)	
--	--	--	--	------------	--

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Convênio com UnB homologado. Acolhimento dos ACS/ACE (Aula inaugural) em dezembro/2016. Não houve execução financeira

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

O curso iniciado dezembro de 2016.

6.3.2 - Meta 2016 – Qualificar 1.000 profissionais da Rede de Atenção Psicossocial.

6.3.2.1 - Indicador – Quantidade de profissionais da RAPS qualificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Seminário Infanto-juvenil	Seminário realizado no Ministério Público para 517 participantes	Ação 2126 - Formação, Aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 10.218,00	-	GSM/SPAIS
Curso Tecnologia Grupal	Curso realizado em 10 módulos para 62 participantes	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 14.000,00	R\$ 5.894,94	Convênio	GSM/SPAIS
Seminário Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde - RAAS	Seminário realizado para 114 participantes	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	Sem impacto financeiro	-	GSM/SPAIS
Especialização em saúde mental álcool e drogas	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Federal	GSM/SPAIS
Escola de Supervisores	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Federal	GSM/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O investimento nas ações de educação permanente é fundamental e a demanda é grande. Os seminários realizados evidenciaram isso. O projeto de Especialização foi arquivado porque não havia recurso destinado. A Escola de Supervisores não foi operacionalizada por causa do atraso da licitação para realização de eventos/cursos e porque o livro de apoio não foi finalizado.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Ampliar a oferta de educação permanente.

6.4 - Meta PES 2016-2019 – Estabelecer, desenvolver e/ou implantar instrumentos de monitoramento e avaliação de 100% dos egressos das ações de Educação Permanente em Saúde no Estado. (Meta para 2017)**6.5 - Meta PES 2016-2019:** Instituir e implantar a Política de Ensino e Pesquisa para o SUS em Goiás.**6.5.1 - Meta 2016 -** Elaborar um projeto de criação de amostras dos pacientes Radioacidentados.**6.5.1.1 - Indicador -** Número de projetos elaborados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar projeto de criação do Banco de amostras dos pacientes Radioacidentados.	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GCEEPP-LNF/SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação não realizada, repactuada para 2017.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Gerência de Pesquisa recém transferida à SEST. Ação repactuada para 2017.

6.5.2 - Meta 2016 - Caracterizar o perfil dos Usuários Radioexpostos.**6.5.2.1 - Indicador -** Número de Usuários Radioexpostos com perfil caracterizado.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Caracterizar o perfil dos Usuários Radioexpostos referentes aos Grupos I, II e filhos e Grupo III.	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CEEPP-LNF / SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação não realizada.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Gerência de Pesquisa recém transferida à SEST.

6.5.3 - Meta 2016 - Criar e regulamentar o Biobanco de Doenças Endêmicas.						
6.5.3.1 - Indicador - Número de Biobancos criados e regulamentados.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Criar e regulamentar o Biobanco de Doenças Endêmicas	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 305.694,25 R\$ 1.145.032,98	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CEEPP-LNF / SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação não realizada.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Gerência de Pesquisa recém transferida à SEST. Ação repactuada para 2017.

6.5.4 - Meta 2016 - Adequar o acervo de prontuário das Unidades de Saúde da SES-GO.						
6.5.4.1 - Indicador - Número de acervo de prontuários das Unidades de Saúde da SES-GO adequados.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Adequar o acervo de prontuário das Unidades de Saúde da SES-GO por meio de novas tecnologias informatizando e catalogando as informações médicas arquivadas	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	GCEEPP-LNF/SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação não realizada.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Gerência de Pesquisa recém transferida à SEST.

6.5.5 – Meta 2016 – Desenvolver 03 projetos de pesquisa: 01 de Promoção da Saúde e 02 do uso de Armadilhas para captura de alados de Aedes Aegypti em municípios pilotos						
6.5.5.1 – Indicador – Número de projetos de pesquisa desenvolvidos						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Desenvolvimento de projeto de pesquisa e extensão do Grupo de Trabalho Estadual de Ações de Redução de Sal,	/3 projetos de pesquisa e extensão	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de	R\$ 11.000,00	R\$ 1.710,00	Recurso Federal	GVE/GVS

Açúcar e Gorduras e do Grupo de Trabalho Estadual de Promoção da Saúde		peçoal para o SUS				
Implantação de projetos de pesquisa sobre redução de raio de bloqueio; Uso de armadilhas para captura de alados de Aedes aegypti em municípios pilotos	09 municípios com projetos de pesquisa implementados	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	Recurso Federal	GVSAST/CVCAV/SUVISA
Ações não Programadas em 2016						
Capacitação de técnicos de Regionais de Saúde e de municípios para ações de Vigilância Ambiental do benzeno	02 capacitações realizadas	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	-	R\$ 2.110,00	Recurso Federal	CVSA/CVSAT/SUVISA
Capacitação de técnicos de Regionais de Saúde e de municípios para ações de Vigilância Ambiental do SISAGUA. Ação não incluída na PAS	06 capacitações realizadas	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	-	R\$ 4.380,00	-	CVSA/SUVISA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O projeto de extensão realizado em Jataí iniciou-se ao final de novembro de 2016 junto ao pólo da Academia da Saúde. É realizado em conjunto a Universidade Federal de Goiás e visa analisar o impacto das ações de promoção de saúde para o enfrentamento das DANTs. Os dois projetos de pesquisa estão em etapa inicial e também executado junto à Universidade Federal de Goiás. As pesquisas em controle de vetores buscam aprimorar o que está definido genericamente nas diretrizes nacionais de enfrentamento ao Aedes ao contexto goiano. É uma busca de extrapolação dos modelos de enfrentamento dentro de um contexto inovador, que poderá se tornar referência nacional.

CVSA – As capacitações foram realizadas em municípios prioritários para o benzeno, envolvendo técnicos das Regionais de Saúde, das Vigilâncias Sanitária e Ambiental e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

O monitoramento realizado pelo Estado através do SISAGUA, indicou municípios com a necessidade de intensificar a orientação e capacitação aos técnicos quanto as ações do programa VIGIAGUA. As Regionais de Saúde também participam do treinamento para orientar e assessorar os municípios.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Desenvolvimento de projeto de pesquisa e extensão do Grupo de Trabalho Estadual de Ações de Redução de Sal, Açúcar e Gorduras e do Grupo de Trabalho Estadual de Promoção da Saúde: garantir recurso financeiro para realização das ações de levantamento de dados e informações nos campos investigados.

Manter as pesquisas pelos próximos 2 anos e elaborar relatórios preliminares e conclusivos com indicação dos resultados. Elaborar artigo científico para apresentação das pesquisas.

CVSA – Para 2017 serão programadas capacitações nas 18 Regionais de Saúde e Municípios. A inovação em combate ao Aedes é uma necessidade de décadas no país, pois o modelo universal de combate remonta ainda o período em que a SUCAM tomava conta dessas ações no país, antes do processo de descentralização. O cenário entepidemiológico em relação ao Aedes e suas doenças mudaram completamente no Brasil, e o modelo de combate continua o mesmo. Assim as pesquisas são uma forma segura de conseguir novas formas, e mais adequadas, de enfrentamento.

CVSA – Através das capacitações continuadas os técnicos dos municípios são preparados para realizar, de forma descentralizada, as ações dos programas de saúde ambiental

6.6 - Meta PES 2016-2019 - Garantir a execução de 100% das demandas dos municípios e da SES para qualificação, formação e aperfeiçoamento do profissional de saúde.

6.6.1 - Meta 2016 - Promover, para as necessidades do SUS, na formação, na educação permanente, na qualificação, na valorização dos trabalhadores, na despreciação e na democratização

das relações de trabalho recrutando 47 profissionais, preferencialmente efetivos, com perfil adequado para realizar ações educacionais referentes à SEST-SUS.

6.6.1.1 - Indicador - Número de profissionais recrutados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Recrutar profissionais, preferencialmente efetivos, com perfil adequado para realizar ações educacionais referentes à SEST-SUS.	39 profissionais com perfil adequado recrutados	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

83% da meta concluída. Ação repactuada para 2017.

6.6.2 - Meta 2016 - Capacitar 320 médicos da Atenção Primária à Saúde em Cuidados Pediátricos

6.6.2.1 - Indicador - Número de médicos qualificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de Qualificação em Cuidados Pediátricos	146 profissionais qualificados	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 30.000,00	R\$ 6.656,00	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Execução financeira para pagamento de hora aula.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

46% da meta concluída. Ação contínua, repactuada para 2017.

6.6.3 - Meta 2016 - Estruturar e desenvolver Educação à Distância no SUS, ampliando a oferta de 07 para 12 cursos ofertados em EaD.

6.6.3.1 Indicador - Número de cursos ofertados na modalidade de Ensino a Distância/EaD.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Ampliar a oferta de cursos em EaD	04 cursos oferecidos na modalidade EaD.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SEST-SUS

		peçoal para o SUS				
--	--	-------------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

80% da meta concluída (5 cursos programados, 4 ofertados). Ação repactuada para 2017.

6.6.4 - Meta 2016 - Qualificar 140 profissionais do SUS no uso de ferramentas de Ensino à Distância.

6.6.4.1 Indicador - Número de profissionais qualificados no uso de ferramentas de Ensino à Distância.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Qualificar profissionais do SUS no uso de ferramentas de Ensino à Distância	12 profissionais qualificados	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A reprodução da qualificação não gerou impacto financeiro. O docente ministrou o curso em horário de trabalho, pois, faz parte das suas atribuições.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

10% da meta concluída. Ação reprogramada para 2017.

6.6.5 - Meta 2016 - Aumentar em 100% o número de colaboradores cadastrados no sistema web currículo.

6.6.5.1 Indicador - Percentual de colaboradores cadastrados no sistema web currículo.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Reestruturar o projeto Web currículo	Web currículo reestruturado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Cadastramento de profissionais para docência: ação contínua.

6.6.6 - Meta 2016 - Declarar a qualificação de 20.000 profissionais em eventos demandados pelas áreas técnicas, garantindo a logística necessária.

6.6.6.1 - Indicador - Número de profissionais com qualificação declarada pela SEST-SUS.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Apoiar e emitir declaração para profissionais em eventos demandados pelas áreas técnicas da SES-GO, garantindo a logística necessária.	Emissão de 12.493 declarações de participação em eventos.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 1.250.000,00	R\$ 953.380,75	Tesouro Estadual Recurso Federal Recurso Próprio	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O contrato de eventos ficou vigente de janeiro a maio de 2016. O novo contrato foi homologado em outubro/2017 e ainda não foi autuada nenhuma parcela do que foi executado

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

62% da meta concluída. Ação contínua repactuada para 2017.

6.6.7 - Meta 2016 - Qualificar 630 profissionais em Atenção à Pessoa Idosa.						
6.6.7.1 - Indicador - Número de Profissionais do SUS qualificados.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de qualificação em atenção à pessoa idosa.	91 profissionais qualificados	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 125.088,00	R\$ 31.940,00	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Execução financeira realizada para pagamento de hora-aula.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Considerando que a meta anual deveria estar descrita como “Qualificar 158 profissionais em Atenção à Pessoa Idosa”, atingimos 57% da meta. (630 profissionais qualificados se referem ao quadriênio ou meta global). Ação de formação continuada. A segunda edição do curso conta com 303 profissionais inscritos sendo que 198 deverão concluir em fevereiro/2017.

6.6.8 - Meta 2016 - Disponibilizar 30.000 vagas/ano de estágios nas unidades próprias da SES-GO, através de Sistema Integrado de Estágios.						
6.6.8.1 - Indicador - Número de vagas de estágios disponibilizadas nas unidades próprias da SES-GO.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar sistema integrado de estágio nas unidades próprias da SES-GO	5.500 vagas de estágio disponibilizadas	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Sem impacto financeiro

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Considerando que a meta anual deveria estar descrita como “Disponibilizar 7.500 vagas/ano de estágios nas unidades próprias da SES-GO, através de Sistema Integrado de Estágios”, atingimos 73% da meta. (30.000 vagas se referem ao quadriênio ou meta global). Ação contínua, repactuada para 2017.

6.6.9 - Meta 2016 - Conceder 60 bolsas de estudos, por meio da contrapartida dos convênios com as Instituições de Ensino Superior e de Ensino Técnico (IES / IET).

6.6.9.1 - Indicador - Número de bolsas de estudos concedidas.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Organizar e monitorar a concessão de bolsas de estudos da contrapartida dos convênios com as IES e IET	41 bolsas de estudo concedidas.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Sem impacto financeiro

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

68% da meta concluída. Ação contínua, repactuada para 2017.

6.6.10 - Meta 2016 - Relançar a (01) Revista Eletrônica da ESAP – RESAP.

6.6.10.1 - Indicador - Número de Revista Eletrônica da ESAP – RESAP

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Relançar a Revista Eletrônica da ESAP	Relançamento da Revista Eletrônica realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Manter funcionamento da Revista Eletrônica: Ação contínua.

6.6.11 - Meta 2016 - Capacitar 1.150 profissionais do SUS em Planificação da Atenção Primária.

6.6.11.1 - Indicador - Número de profissionais do SUS qualificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Realizar o curso de Planificação da Atenção Primária. (03 oficinas para 2016)	1.263 profissionais qualificados em (03 oficinas realizadas).	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 150.000,00	R\$ 104.002,46	Recurso Federal	SPAIS
---	---	---	----------------	----------------	-----------------	-------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta prevista ampliada em 113 profissionais.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

100% da meta concluída. Ação repactuada para 2017.

6.6.12 - Meta 2016 - Capacitar 40 profissionais em aleitamento materno e cuidados ao recém-nascido.

6.6.12.1 - Indicador - Número de profissionais qualificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de Qualificação para profissionais em aleitamento materno e cuidados ao recém-nascido.	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	-	R\$ 0,00	Recurso Federal	SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação não realizada

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Ação de operacionalização e otimização da Rede Cegonha.

6.6.13 - Meta 2016 - Capacitar 246 Gestores Municipais de Saúde.

6.6.13.1 - Indicador - Número de Gestores Municipais de Saúde qualificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de Qualificação para Gestores Municipais de Saúde	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 389.851,60	R\$ 0,00	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação não realizada.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Ação reprogramada para 2017.

6.6.14 - Meta 2016- 140 profissionais da saúde qualificados em ações de Assistência Farmacêutica no SUS

100% dos profissionais da Assistência Farmacêuticas das Regionais de Saúde.						
6.6.14.1 - Indicador – Número de profissionais da saúde qualificados em ações de Assistência Farmacêutica no SUS.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Capacitar profissionais da saúde na área de Assistência Farmacêutica	105,7% da meta prevista	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	-	-	GEAF/SPAIS
Capacitar profissionais das Regionais de Saúde no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS	94,4% da meta prevista	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$12.000,00	R\$0,00	Tesouro Estadual	GEAF/SPAIS
Capacitar profissionais farmacêuticos das redes de atendimento as Profilaxias Pós-Exposição de risco a Infecção ao HIV.	114,3% da meta prevista	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	-	-	GEAF/SPAIS
Ação não Programada em 2016						
Apoiar os municípios na implantação de ações de assistência Farmacêutica.	100%	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	-	R\$ 1.460,00	Tesouro Estadual	GEAF/SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

- I – A meta era capacitar 140 profissionais da saúde na área de assistência farmacêutica, devido ao interesse por parte dos profissionais, foram capacitados 148 profissionais.
 II- Houve participação de profissionais de 17 regionais de saúde.
 III – Conforme a Resolução CIB nº 156 a qual aprova a Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador/ Sentinela – Exposição com Material Biológico, com 63 unidades de referência foram capacitados 72 farmacêuticos por meio do CONECTA SUS e presencial.
 IV – Ação realizada junto aos municípios em ações estruturantes da Assistência Farmacêutica (VERBA REFERENTE A DIÁRIAS).

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

- I – Há necessidade de capacitação permanente tanto em virtude da rotatividade dos profissionais nos municípios, quanto para atualização de conteúdos.
 II- Necessidade de capacitação permanente devido à rotatividade dos profissionais nas Regionais de Saúde.
 III-Educação permanente dos profissionais farmacêuticos das unidades referência, tendo em vista a rotatividade e atualização do protocolo de atendimento.

6.6.15 - Meta 2016 – Qualificar 1.150 Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária em Saúde Bucal.

6.6.15.1 - Indicador – Projeto de Curso EAD/Números.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaboração do projeto do curso EAD de atualização em Saúde Bucal na Atenção Primária para 1150 cirurgiões dentistas.	Projeto elaborado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GAS/SPAIS/SEST SUS
Aprovação do Projeto do curso de atualização em saúde bucal na Atenção Primária nas instâncias de pactuação.	Aprovado em CIR e nas instâncias Grupo Técnico Educação Permanente Saúde, Câmara Técnica, COSEMS e CIB.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GAS/SPAIS/SEST SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Execução do Curso em EAD com recurso do Ministério da Saúde que foi remanejado de outro curso.

6.6.16 - Meta 2016 – Qualificar 600 profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Básica e Equipes de Estratégia de Saúde da Família – ESF dos 30 municípios prioritários para o Programa “Goiás mais Competitivo”, Programa “Siga bebê, Projeto 1 “Cuidado do Bebê”, na Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco.

6.6.16.1 - Indicadores – Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal 64,38 em 2014 e 65,72 em 2015;
Taxa de mortalidade infantil 12,85 em 2014 e 12,48 em 2015;
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar 03 cursos de qualificação de atenção ao Pré – natal de Baixo Risco	Realizado 02 (dois) cursos para 400 profissionais dos 30 municípios prioritários para a Redução da Mortalidade Infantil – Programa Siga Bebê. 1 (um) curso foi reprogramado para fevereiro de 2017.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 100.000,00	RS 109.944,00 Valor gasto para execução de 02 (dois) cursos	Tesouro Estadual	SPAIS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Houve dificuldade quanto a execução dos cursos por falta de contrato da SES para execução de eventos nos meses de agosto e setembro, meses estes programados para a realização dos cursos.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Meta reprogramada para 2017 para qualificação dos demais profissionais.

6.6.17 - Meta 2016 – Qualificar 1000 profissionais dos 30 municípios prioritários para o Programa “Goiás mais Competitivo”, Programa “Siga bebê, Projeto 1 “Cuidado do Bebê”, nos módulos “Siga Mamãe” e “Siga Bebê” do Sistema Siga Saúde.

6.6.17.1 - Indicadores 6.6.17 – Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal 64,38 em 2014 e 65,72 em 2015;
Taxa de mortalidade infantil 12,85 em 2014 e 12,48 em 2015;
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Qualificar os profissionais no uso dos Módulos Siga mamãe e Siga Bebê do Sistema Siga Saúde	Realizado qualificação em parceria com Gerência de Tecnologia da Informação para 160 municípios (totalizando 765 profissionais qualificados) do estado no Modulo Siga Mamãe. O modulo Siga bebê ainda está ênfase de criação.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente - GSMCA e Gerência de Tecnologia da Informação – GTI,

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Meta a ser mantida para o próximo ano.

6.6.18 - Meta 2016 – Qualificar 20 parteiras tradicionais da Região Nordeste I como estratégia de fortalecimento da atenção ao parto e nascimento.

6.6.18.1 - Indicadores - Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal 64,38 em 2014 e 65,72 em 2015;
- Taxa de mortalidade infantil 12,85 em 2014 e 12,48 em 2015;
- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Qualificar 20 parteiras tradicionais dos municípios da Região Nordeste I (Cavalcante, Monte Alegre de Goiás e Teresina de Goiás).	Não realizada Ação reprogramada para 2017 por solicitação do Ministério da Saúde	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente – GSMCA – Subcoordenação de Saúde da Mulher

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Meta reprogramada para 2017.

6.6.19 - Meta 2016 – Qualificar 40 profissionais na Atenção Integral a Saúde do Adolescente; médicos e enfermeiros que atuam na Atenção Básica/Estratégias Saúde da Família- ESF de cinco (06) municípios da Macrorregião Nordeste.

6.6.19.1 - Indicadores 6.6.19 – Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal 64,38 em 2014 e 65,72 em 2015;

Taxa de mortalidade infantil 12,85 em 2014 e 12,48 em 2015;
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Qualificar 40 profissionais na Atenção Integral a Saúde do Adolescente, com enfoque na Atenção ao Pré – natal de Baixo Risco, Gravidez na Adolescência, Saúde Sexual e Reprodutiva, DST/AIDS e Violência Sexual.	Qualificação realizada em abril de 2016 em Alto Paraíso.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 50.000,00	R\$ 29.779,86 valor gasto com a execução do evento e diárias dos servidores	Recurso Federal Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente – GSMCA- Subcoordenação de Saúde do Adolescente.

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O recurso executado foi gasto com a execução do evento e diárias dos servidores.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Continuidade das ações de promoção da saúde de adolescentes e jovens.

6.6.20 - Meta 2016 – Qualificar 1.263 médicos e enfermeiros em Reanimação Neonatal, transporte neonatal e sala de parto dos 30 municípios.

6.6.20.1 - Indicador – Taxa de mortalidade infantil 12,85 em 2014 e 12,48 em 2015.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Qualificar 379 médicos e enfermeiros das Unidades de Suporte Avançado dos SAMU's em Reanimação Neonatal dos 30 municípios prioritários	Projeto finalizado e discutido com a Superintendência de Educação e Trabalho para o SUS para a realização no ano de 2017, conforme deliberação do Grupo de Trabalho do Programa Siga Bebê	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	-	R\$ 0,00	Recurso Federal Recurso Próprio	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente – GSMCA - Subcoordenação de Saúde da Criança
Qualificar 379 médicos e enfermeiros das Unidades de Suporte Avançado dos SAMU's em Transporte Neonatal dos 30 municípios prioritários	Projeto finalizado e discutido com a Superintendência de Educação e Trabalho para o SUS para a realização no ano de 2017, conforme deliberação do Grupo de Trabalho do Programa Siga Bebê	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	-	R\$ 0,00	Recurso Federal Recurso Próprio	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente – GSMCA - Subcoordenação de Saúde da Criança

Qualificar 505 médicos que prestam assistência ao recém-nascido na sala de parto das maternidades dos 30 municípios prioritários	Projeto finalizado e discutido com a Superintendência de Educação e Trabalho para o SUS para a realização no ano de 2017, conforme deliberação do Grupo de Trabalho do Programa Siga Bebê	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	-	R\$ 0,00	Recurso Federal Recurso Próprio	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente – GSMCA - Subcoordenação de Saúde da Criança
--	---	---	---	----------	------------------------------------	--

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Os cursos foram reprogramados para o ano de 2017, a fim de cumprir meta do Programa Siga Bebê.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Meta a ser mantida.

6.6.21 - Meta 2016 – Qualificar 50 profissionais de maternidades no Método Canguru.

6.6.21.1 - Indicador – Taxa de mortalidade infantil 12,85 em 2014 e 12,48 em 2015.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTA		
Realizar qualificação sobre o Método Canguru com 50 profissionais das maternidades dos 30 municípios prioritários	Realizada qualificação sobre o Método Canguru com profissionais das maternidades dos 30 municípios prioritários do programa Siga Bebê.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 8.459,21	R\$ 9.368,00 valor gasto com a execução do evento.	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente – GSMCA - Subcoordenação de Saúde da Criança/ GSMCA.

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O recurso orçamentário executado ficou acima do previsto, pois ocorreu reajuste de valores

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Essa meta é fixa como estratégia anual da GSMCA/SES.

6.6.22 - Meta 2016 – Qualificar 30 médicos e enfermeiros de Aparecida de Goiânia e Senador Canedo na Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância no período Neonatal – AIDPI Neonatal.

6.6.22.1 - Indicador - Taxa de mortalidade infantil 12,85 em 2014 e 12,48 em 2015.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Realizar 01 Qualificação da Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância no período Neonatal – AIDPI Neonatal, para 30 médicos e enfermeiros de Aparecida de Goiânia e Senador Canedo.	Meta redirecionada para 2017 devido à falta de recursos financeiros para execução do evento, uma vez que houve a necessidade de priorização	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 4.967,22	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente – GSMCA - Subcoordenação de Saúde da Criança/ GSMCA.
---	---	---	--------------	----------	------------------	--

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta redirecionada para 2017 devido à falta de recursos financeiros.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Meta redirecionada para 2017.

6.6.23 – Meta 2016 – Realizar 38 modalidades de capacitações/qualificações: 32 em Vigilância Epidemiológica; 03 de Vigilância Sanitária de Serviço; 01 de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde; e 02 de Especialidades Laboratoriais.

6.6.23.1 – Indicador - Nº de modalidades de Capacitações/Qualificações realizadas

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Qualificação dos municípios com o tratamento do fumante implantado	Ampliado de 88 para 140 municípios qualificados (meta 100% realizada)	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 20.000,00	R\$ 26.814,28	Recurso Federal	CCTFRC GVE/ SUVISA
Qualificação dos profissionais das unidades Sentinelas de Vigilância Epidemiológica ampliada para rotavírus dos municípios de Anápolis, Goiânia e Jataí.	03 unidades sentinelas supervisionadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 700,00	R\$ 690,00	Recurso Federal	Coordenação de Controle de Doenças Hídricas e Alimentares /CCDHA
Qualificação de profissionais vinculados ao Programa Academia da Saúde através das videoconferências	12 Capacitações por Videoconferência/ano realizadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GVE / VPS

Qualificação de ACS do Projeto “SIGA BEBÊ” – “Bebê Saudável”	200 ACS qualificados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 50.000,00	R\$ 55.406,52	Recurso Federal	SUVISA/SES/VPS
Qualificação de profissionais de saúde dos municípios goianos através do Sistema Telessaúde	17 Videoconferências/ano realizadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GVE / VPS
Qualificação dos fiscais de vigilância sanitária dos municípios para implementação da Lei antitabaco	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$50.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CCTFRC/GVE/SUVISA/ SESTSUS
Qualificação de profissionais de saúde e da área de recursos humanos para implantação do programa de prevenção de tabagismo nas empresas	22 empresas capacitadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CCTFRCGVE/ SUVISA/ SEST-SUS
Qualificação de profissionais da saúde e assistência social	Realizada 02 qualificações com 77 profissionais	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 42.000,00	R\$ 17.034,78	Recurso Federal	VIVA/GVE SUVISA SEST-SUS
Qualificação de profissionais das áreas de saúde, trânsito e academia	Realizado fórum com 409 profissionais	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 115.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	VIVA/GVE SUVISA SEST-SUS

Realização de Qualificação para Implantação e Implementação dos Serviços de Verificação de Óbito – SVO no estado de Goiás	85 profissionais de SVO capacitados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 5.279,25	R\$ 5.279,25	Recurso Federal	CVÓbito GVE/SUVISA
Realização de Qualificação sobre Codificação e Classificação dos Óbitos - 1ª Etapa e 2ª Etapa	40 profissionais de Municípios e Regionais Capacitados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 24.228,21	R\$ 47.474,87	Recurso Federal	CVÓbito GVE/SUVISA
Promoção e qualificação dos técnicos da coordenação estadual e municipal em até quatro eventos anuais de atualizações técnicas em hepatites virais;	Não executada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CECHV GVE/SUVISA SEST SUS
Realização de 08 qualificações em teste rápido de Hepatites B e C.	350 profissionais capacitados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 200.000,00	R\$ 10.696,86	Recurso Federal	CECHV GVE/SUVISA SEST SUS
Realização de qualificação dos profissionais das RS responsáveis por hepatites virais, nos novos critérios de notificação e fluxogramas de tratamento para hepatites virais preconizados pelo Ministério da Saúde	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CECHV GVE/SUVISA SEST SUS
Realização de curso da nova versão SinanNet 6.0 para regionais de saúde.	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CSIS GVE/SUVISA

Realização de curso de implantação do SIVIS – Sistema Integrado de Vigilância em Saúde	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CSIS GVE/SUVISA
Realização de curso da Ferramenta TABWIN para Regionais e Superintendências	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 15.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CSIS GVE/SUVISA
Realizar de três capacitações para implantação do SIVIS (módulo Vigilância Epidemiológica Hospitalar) com os usuários do sistema.	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVEH e CSIS GVE/SUVISA
Qualificação dos 12 NVEH para emissão e análise de relatórios de desempenho na qualidade do serviço epidemiológico.	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVEH GVE/ SUVISA
Realização de Qualificação em vigilância da Leishmaniose Visceral Humana- manejo clínico, protocolos e desafios.	52 profissionais capacitados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 25.000,00	R\$ 25.181,43	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Realização de Qualificação em vigilância da Leishmaniose visceral Canina - aspectos clínicos, diagnóstico e epidemiologia.	60 profissionais capacitados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 25.000,00	R\$ 25.181,43	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA

Realização de qualificações técnicas no Programa de Controle da Raiva e protocolo de profilaxia da raiva humana.	150 profissionais	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Qualificação de profissional médico para atuar como referência/multiplicador em diagnóstico e tratamento da Leishmaniose Tegumentar (LT).	01 profissional capacitado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Qualificação de técnicos do nível central e municipal para atuarem como referência em identificação de vetores para Febre Maculosa.	02 técnicos capacitados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Promoção da qualificação de técnicos da Coordenação Estadual de Zoonoses em eventos anuais de atualizações técnicas em vigilância de Zoonoses.	05 técnicos atualizados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 20.000,00	R\$ 23.021,29	Recurso Federal	Coord. Zoonoses GVE/SUVISA
Qualificação de profissionais da área de vigilância epidemiológica dos municípios e regionais de saúde em vigilância epidemiológica das Doenças Transmitidas por Alimento – DTA e monitoramento de Doenças Diarréicas Agudas – DDA	88 profissionais de Saúde	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 1.000,00	R\$ 690,00	Recurso Federal	CCDHA

Qualificação das 18 Regionais de Saúde em vigilância epidemiológica de dengue, chikungunya, zika e microcefalia	18 Regionais de Saúde qualificadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CIEVS CEstadual dengue, chikungunya e zika GVE/SUVISA
Qualificação dos 246 municípios e das 18 Regionais de Saúde em vigilância epidemiológica de dengue, chikungunya, zika e microcefalia	246 municípios qualificados e 18 Regionais de Saúde qualificadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 12.000,00	R\$ 6.457,43	Recurso Federal	CIEVS/GVE/SUVISA Coordenação Estadual de dengue, chikungunya e zika/GVE/SUVISA
Realização de capacitações em ações de vigilância e controle da tuberculose	01 capacitação realizada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 38.021,48	R\$ 23.256,66	Recurso Federal	CEDCT SUVISA
Qualificação para profissionais (médicos e enfermeiros) em Manejo Clínico da Hanseníase na Regional de Saúde.	Não realizada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CEDCT SUVISA
Qualificação dos 246 Municípios e das 18 Regionais de Saúde em vigilância epidemiológica de dengue, chikungunya e zika com ênfase em notificação, investigação e análise de dados dos casos graves e óbito.	11 municípios 18 Regionais	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 200.000,00	R\$ 22.000,00	Recurso Federal	CEstadual de dengue, chikungunya e zika e Coordenação SCIS GVE/SUVISA
Qualificação dos profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento dos pacientes com síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave	05 capacitações realizadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 3.681,28	R\$ 3.681,28	Recurso Federal	CDIR GVE/SUVISA

Qualificação das equipes de inspeção sanitária nos serviços de alimentação, em especial, na análise dos perigos e do controle de pontos críticos do processo, visando a prevenção de doenças transmitidas por alimentos.	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CFA/GVSP
Qualificação de técnicos das Visas municipais pactuadas com objetivo de harmonização nos procedimentos de inspeção.	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CFM/CFPS/CFCS/CFA/GVSP
Desenvolvimento do Programa de Inclusão produtiva com segurança sanitária, iniciando pela Qualificação de microempreendedores nos municípios elencados como prioritários	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CFA/GVSP
Qualificação da equipe Central de Fiscalização e Monitoramento em Serviços de Saúde quanto a fiscalização referente a ações de Segurança do paciente e controle de infecção em Serviços de Saúde.	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CESPCISS CADTSSA
Ampliação para 70 colaboradores com qualificação em especialidades laboratoriais.	36 colaboradores qualificados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 20.000,00	R\$ 14.763,00	Recurso Federal	D.A./R.H./SUVISA/SES
Ampliação para 150 colaboradores com capacitações em educação	209 colaboradores atendidos	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 140.000,00	145.847,00	Recurso Federal	D.A./R.H./SUVISA/SES

Ações não Programadas em 2016						
Qualificação de Profissionais de Saúde e Controle Social em Saúde do Trabalhador	10 capacitações de Vigilância em Saúde do Trabalhador realizadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 2.195,00	R\$ 2.195,00	Recurso Federal	CVSAT
Organização do Comando de Saúde nas Rodovias/CSR	04 CSR realizados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUSs	-	R\$ 630,00	Recurso Federal	CEREST
Duas participações no Fórum Intersindical e Seminário no Rio de Janeiro para qualificação de servidoras	02 participações para qualificação realizadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	-	R\$ 3.400,00	Recurso Federal	CEREST/CVSAT
1º Conferência de Saúde e Segurança no Trabalho do Servidor Público	01 conferência realizada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	-	R\$ 30.514,11	Recurso Federal	CEREST/CVSAT
Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador para Profissionais de Saúde e Controle Social	01 curso realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	-	R\$ 26.588,34	Recurso Federal	CEREST/CVSAT
Curso de Formação de Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador	01 curso realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	-	R\$ 28.833,64	Recurso Federal	CEREST/CVSAT

Participação no IV Encontro Nacional de Coordenadores de Saúde do Trabalhador – DF para qualificação de 02 servidores	02 participações com qualificação realizada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	-	R\$ 2.120,00	Recurso Federal	CEREST/CVSAT
Participação no VII Encontro Nacional das Comissão Interssetorial em Saúde do Trabalhador/CIST em São Luís-MA para qualificação de 01 servidora	01 participação VII Encontro Nacional das Comissão Interssetorial em Saúde do Trabalhador/CIST realizada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	-	R\$ 4.034,47	Recurso Federal	CEREST
Qualificar profissionais das 18 Regionais de Saúde e seus municípios em visitas domiciliares e bloqueios de vetores transmissores de doenças		Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 80.000,00	R\$ 16.974,00	Recurso Federal	GVSAST/CVCAV/SUVISA
Qualificação dos profissionais que participarão do Programa Siga Bebê	429 profissionais capacitados representando 160 municípios	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	-	R\$203.751,00	Recurso Federal	SUVISA/SES

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Com a qualificação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família de vários municípios, foi possível ampliar o Programa de atendimento ao tabagista de 88 municípios em 2015 para 143 municípios em 2016. Qualificação dos profissionais das unidades Sentinelas de Vigilância Epidemiológica: houve dificuldade de conexão quando acionada mais de uma Regional de Saúde. Havendo a necessidade de repetir a mesma capacitação várias vezes.

Com a aprovação da Lei Antifumo observa-se o empenho das empresas e estabelecimentos visitados, no sentido de manter o ambiente de trabalho livres do fumo.

Qualificação dos fiscais de vigilância sanitária dos municípios para implementação da Lei antifumo: a meta prevista não foi cumprida, tendo em vista a ação prioritária da dengue dificultando a falta de transporte para as outras áreas.

A realização de 2 Qualificações dos profissionais das Regionais de Saúde e municípios em visita domiciliar e bloqueio de vetores em 2016, em face de 18 previstas, se deve a impossibilidade de agenda com as demais Regionais e seus municípios. O recurso orçamentário realizado para estas 2 qualificações contemplou somente as diárias dos servidores da SUVISA na 1ª Qualificação, uma vez que os municípios arcaram com as despesas de seus técnicos, e a 2ª Qualificação foi realizada via projeto.

Sistema Telessaúde: ação desenvolvida em parceria com a UFG.

Qualificação dos fiscais de vigilância sanitária dos municípios para implementação da Lei antifumo: a meta prevista não foi cumprida, tendo em vista a ação prioritária da dengue, dificultando a falta de transporte para as outras áreas.

Programa de prevenção de tabagismo nas empresas: meta realizada acima da prevista. Qualificação realizada em parceria com outras instituições, não utilizando recursos Estaduais.

Qualificação de profissionais da saúde e assistência social: o contrato para realização de capacitação só foi disponibilizado após período eleitoral, quando os municípios não demonstraram interesse em implementação de ações.

Qualificação de profissionais das áreas de saúde, trânsito e academia: na data do fórum ainda não havia contrato para realização de capacitação. Custos foram arcados por outras instituições parceiras.

Realização de capacitação sobre Codificação e Classificação dos Óbitos - 1ª Etapa e 2ª Etapa: o valor gasto foi superior ao previsto, porque a capacitação foi realizada em duas etapas.

Promoção e qualificação dos técnicos da coordenação estadual e municipal (CECHV): devido à falta de servidores e a indisponibilidade dos recursos, os profissionais desta coordenação não foram capacitados.

Realização de 08 qualificações em teste rápido de Hepatites B e C: devido ao atraso no processo de licitação para realização de eventos, foram realizadas 07 capacitações em que apenas uma foi arcada com recursos da coordenação. As demais foram realizadas pelas SMS e Regionais, onde atuamos como capacitadores.

Realização de qualificação dos profissionais das ARS responsáveis por hepatites virais: qualificação não realizada devido ao atraso no processo de licitação para realização de eventos.

Realização de curso da nova versão SinanNet: a versão não foi liberada pelo Ministério de Saúde, impossibilitando a realização do curso.

Implantação do SIVIS: os quatro módulos do projeto SIVIS estão em fase de desenvolvimento e não foram entregues em produção para os usuários nos locais de implantação, impossibilitando a realização dos quatro cursos previstos.

Realização de curso da ferramenta TABWIN: o curso não foi realizado porque o processo de empenho não foi concluído.

Realizar três capacitações para implantação do SIVIS (módulo Vigilância Epidemiológica Hospitalar): projeto foi suspenso temporariamente pela Superintendência Executiva, devido a necessidade de priorizar outras ações.

Capacitação dos 12 NVEH: projeto foi suspenso temporariamente pela Superintendência executiva, devido a necessidade de priorizar outras ações.

Capacitação em vigilância da Leishmaniose Visceral Humana e Canina: capacitação realizada no município de Caldas Novas, no período de 26 a 28 de abril de 2016. Valor gasto acima do valor previsto, tendo em vista o maior número de pessoas capacitadas.

Programa de Controle da Raiva: capacitações realizadas junto à Escola de Veterinária da UFG, o que não implicou em custos a SES.

Diagnóstico e tratamento da Leishmaniose Tegumentar: capacitação subsidiada pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, não foi utilizado o recurso orçamentário previsto.

Febre Maculosa: capacitação subsidiada pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, não foi utilizado o recurso orçamentário previsto.

Vigilância de Zoonoses: qualificação de 02 técnicos no Congresso Brasileiro de Medicina Tropical – MEDTROP2016; 02 técnicos na Reunião Internacional de Raiva nas Américas – RITA 2016 e 01 técnico na Oficina de diagnóstico e tratamento do Tracoma. Valor gasto acima do valor previsto, tendo em vista o maior número de pessoas capacitadas.

As qualificações e participações acima realizadas pelo CEREST e CVSAT, apesar de não estarem na PAS 2016, foram realizadas por serem ações importantes para a promoção e prevenção das doenças e agravos relacionados ao trabalho, no Estado de Goiás e porque o Cerest tem recurso a mais para a realização das mesmas.

Os eventos de Capacitação da GVSP não foram realizados devido a falta do processo destinado ao custeio de eventos de capacitação no Estado.

Ações do LACEN:

Para a ação de ampliar para 70 colaboradores com qualificação em especialidades laboratoriais, foram capacitados 36 profissionais de 24 Municípios. O total de servidores capacitados não foi atingido em virtude do desenvolvimento do Módulo do Gal Animal não ter sido finalizado, porém não foi disponibilizado para capacitação dos Municípios. E também não foram apresentadas outras demandas de capacitação pelos Municípios.

Quanto a não utilização dos recursos financeiros foi devido ao Processo Nº. 2016285004100145 em fase de tramitação para nova licitação o que só foi liberado em novembro/2016.

Para a ação de capacitar 150 colaboradores, a meta foi atingida com a total utilização dos recursos financeiros, ficando as ações de capacitações assim distribuídas:

Capacitações internas: 209 participações;

Capacitações externas e/ou participações em Congressos com ônus para o LACEN-GO: 55 Técnicos foram capacitados;

Capacitações externas sem ônus para o LACEN-GO: 14 Técnicos foram capacitados;

Capacitações da Escola de Governo: 40 profissionais participaram das capacitações ofertadas pela Escola de Governo.
 As ações de capacitação de recursos humanos foram consideradas exitosas para o exercício de 2016, com o cumprimento superior à meta estabelecida para a educação permanente. Quanto à qualificação em especialidades laboratoriais, a ação foi prejudicada pela falta de interesse dos municípios no desenvolvimento de um dos módulos programados, o Gerenciamento de Amostras Laboratoriais para animais – GAL Animal
 Qualificação não realizada devido a atraso na liberação de empenho financeiro para capacitação.(CESPFISS CADTSSA / GVSSS)
 -Realização de ação não prevista na PAS 2016, com execução de recurso, em decorrência da necessidade de capacitação de profissionais de saúde que atuarão no Programa SIGA BEBÊ.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Nos últimos anos foram diagnosticados casos de Febre Maculosa, números expressivos de Leishmaniose (inclusive com casos letais de Leishmaniose Visceral) e houve um quantitativo considerável de registro de casos de atendimento antirrábico humano. Para tanto, faz-se necessário investir na qualificação dos trabalhadores de saúde dos municípios e Estado visando melhorar a qualidade do atendimento, diagnóstico, tratamento e das medidas de prevenção para evitar a incidência de novos casos de doenças zoonóticas em Goiás.
 Qualificação dos profissionais das unidades Sentinelas de Vigilância Epidemiológica: melhorar a qualidade da internet e o espaço físico, o qual em algumas Regionais mostrou-se inadequado para acomodar os profissionais dos municípios.
 Continuar em 2017 a qualificação das Regionais de Saúde e dos municípios.
 Manter a qualificação para os Profissionais de Saúde e Controle Social em Saúde do Trabalhador através de cursos presenciais e pelo Conecta-SUS, no ano de 2017. A qualificação e o treinamento dos técnicos nos trabalhos de visitas domiciliares e bloqueios de vetores deve ser um processo cíclico, que anualmente deverá ser executado pela área técnica.
 As qualificações realizadas pelo CEREST e CVSAT na sua maioria foram concluídas, porém o Curso de Formação de Multiplicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador terá a sua 2ª etapa em 2017, e os outros fazem parte do processo de Educação Continuada e deverão ser repetidos conforme necessidades.
 Lacen: Anualmente são estabelecidas as capacitações em um Plano Anual de Capacitação de Recursos Humanos, elaborado pela Coordenação de Gestão de Pessoas. As capacitações deverão seguir o planejamento do exercício de 2017.

6.6.24 – Meta 2016 - Realizar 04 seminários; 01 congresso de Vigilância Epidemiológica; 02 encontros de Vigilância Epidemiológica; e 01 Encontro de Vigilância Alimentar Nutricional nos Municípios do Estado

6.6.24.1 – Indicador - Nº de Seminários, Congressos e Encontros realizados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realização de 02 seminários intersetoriais do Programa Bolsa Família	Parcialmente realizado	Ação 2126 – Formação, aperfeiçoamento e primoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	SMS Secretaria Cidadã
Realização de Seminário de Atualização em Diabetes	01 Seminário realizado	Ação 2126 – Formação, aperfeiçoamento e primoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 30.000,00	R\$ 7.152,91	Recurso Federal	Sociedade Brasileira de Diabetes da Regional GO/ SMS

Realização de Seminário intersetorial alusivo aos 10 anos de VIVA e 10 anos da Lei Maria da Penha	01 Seminário realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 75.600,00	R\$ 4.460,00	Recurso Federal	PUC, SMS Goiânia, MP, Delegacia da Mulher, MS, rede de atenção a pessoa em situação de violência de Goiânia, SPAIS, Secretaria cidadania, SEMIRA
Realização do III Congresso Interinstitucional das Hepatites Virais	Congresso não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	
Promoção de um seminário de qualificação em manejo clínico para pacientes chagásicos.	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	MS, SMS e HC-UFG
Realização do I Encontro Estadual da Rede de Alimentação e Nutrição no SUS em Goiás	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	SMS CGAN/MS Sociedades científicas Universidade
Promoção do Encontro Anual dos Coordenadores municipais do programa de Controle do Tabagismo e responsáveis pela Assistência farmacêutica	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 80.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	SMS
Promoção do Encontro Anual dos Registradores de Câncer para Avaliação do Programa	Não realizado	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CCTFRC / HC/ Araújo Jorge/ Santa Casa de Misericórdia de Goiânia

	e Aprimoramento de Pessoal para o SUS				e Anápolis / Hosp. Evangélico de Anápolis
--	---------------------------------------	--	--	--	---

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Programa Bolsa Família: a Secretaria Cidadã optou por organizar outro tipo de evento com abordagem de todos os programas de transferência de renda
 Seminário de Atualização em Diabetes: valor gasto abaixo do valor previsto, porque houve a participação de menor número de municípios previstos.
 Realização de Seminário intersetorial alusivo aos 10 anos de VIVA e 10 anos da Lei Maria da Penha: evento realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e o Ministério Público, os quais arcaram com outros gastos.
 III Congresso Interinstitucional das Hepatites Virais: congresso não realizado devido ao atraso no processo de licitação para realização de eventos.
 Seminário de qualificação em manejo clínico para pacientes chagásicos: tendo em vista a demora na conclusão no processo de capacitações, (4º trimestre 2016) entendemos ser prudente realizar o seminário no ano de 2017 após a nomeação dos novos gestores municipais.
 I Encontro Estadual da Rede de Alimentação e Nutrição no SUS: o valor do Fundo de Alimentação e Nutrição licitado para cursos foi insuficiente para realização da ação.
 Promoção do Encontro Anual dos Coordenadores municipais do programa de Controle do Tabagismo e do Encontro Anual dos Registradores de Câncer para Avaliação do Programa: não realizado por falta de recursos financeiros.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Garantir recursos financeiros para a realização das atividades programadas.
 Realizar capacitações contínuas para os profissionais de Vigilância do óbito
 Esperamos dar continuidade nas ações propostas visando melhorar os resultados pactuados da Vigilância do Óbito no estado de Goiás, ressaltamos que o Estado atingiu o percentual de investigação de óbito esperado para o ano 2015

6.6.25 – Meta 2016 - Realizar 19 oficinas de Vigilância Epidemiológica; 05 de Alimentação e Nutrição; e 01 de Imunização							
6.6.25.1 – Indicador - Nº de oficinas realizadas							
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA	
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO			
Realização de oficina para profissionais da GVE para implementação do Plano Estadual Intersetorial de Enfrentamento das DANT's	01 oficina realizada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	GVE / VPS	
Realização de 05 Oficinas de Alimentação e Nutrição no SUS	03 oficinas realizadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 5.000,00	R\$ 4.874,25	Recurso Federal	CVN GVE/SUVISA	

Realização IV Oficina de Vigilância do Óbito para Intervenção em Saúde	Participação de 100 profissionais Municípios e Regionais Capacitados	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 31.427,30	R\$ 31.427,30	Recurso Federal	CVÓbito GVE/SUVISA
Realização Oficina de Vigilância do Óbito Projeto Siga Bebê (Regionais Entorno Sul, Rio Vermelho e Sudoeste I)	Projeto previsto execução Para março de 2017	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 37.703,01	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVÓbito GVE/SUVISA
Realização de Oficina de Vigilância do Óbito Projeto Siga Bebê (Regionais Sul, Sudoeste II, Central, Entorno Norte)	Projeto previsto execução Para março de 2017	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 33.161,13	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVÓbito GVE/SUVISA
Realização de Oficina de Vigilância do Óbito Projeto Siga Bebê (Regionais Centro Sul, Estrada de Ferro, São Patrício, Pirineus, Nordeste I, e Nordeste II)	Projeto previsto execução Para março de 2017	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVÓbito GVE/SUVISA
Realização de Oficina sobre Investigação Hospitalar - Projeto Siga Bebê	Projeto previsto execução Para março de 2017	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVÓbito GVE/SUVISA
Realização de oficina de elaboração e supervisão de ações em Hepatites Virais, junto aos municípios prioritários de DST / Aids / Hepatites Virais (Portaria MS 3276/2013 e resolução CIB GO 078/2014)	1 Oficina realizada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CECHV GVE/SUVISA/SEST SUS

Realização de oficina de avaliação de indicadores com regionais e municípios.	01 Oficina realizada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 10.000,00	R\$ 2.182,00	Recurso Federal	CSIS GVE/SUVISA
Realização de oficina para profissionais dos Núcleos de Vig. Epidemiológica dos municípios para discussão das Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública.	01 Oficina realizada	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CEDCT SUVISA
Realização de oficinas de qualificação em imunização para os profissionais das Regionais de Saúde e dos municípios.	05 oficinas realizadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	R\$ 32.000,00	R\$24.540,00	Recurso Federal	SUVISA/GIRF/SESTSU S
Ação não Programada em 2016						
Realização de capacitação para Equipes de Agentes Comunitários de Saúde dos municípios da Região de Saúde Oeste II e em sala de vacina para o município de Aparecida de Goiânia.	06 capacitações realizadas	Ação 2126 – Formação, Aperfeiçoamento e Aprimoramento de Pessoal para o SUS	-	R\$ 850,00	Tesouro Estadual	SUVISA/GIRF

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Realização de oficina para profissionais da GVE para implementação do Plano Estadual Intersetorial de Enfrentamento das DANT's: não foi desenvolvido projeto de execução para esse evento, uma vez que foi realizado nas dependências da SES (Conecta-SUS) e em parceria com a OPAS e MS.

5 Oficinas de Alimentação e Nutrição no SUS: a ação foi realizada parcialmente e o valor gasto foi acima do valor previsto para as três oficinas, pois foi paga a hospedagem para os municípios participantes.

Oficina de Vigilância do Óbito Projeto Siga Bebê e Oficina sobre Investigação Hospitalar - Projeto Siga Bebê: capacitação será realizada para os técnicos que estarão atuando na nova gestão municipal a partir de janeiro de 2017

Realização de oficina de elaboração e supervisão de ações em Hepatites Virais: Oficina não realizada devido atraso no processo de licitação para realização de eventos.

Oficina de Avaliação de Indicadores com regionais e municípios: a Oficina foi realizado com quórum satisfatório, e o valor foi abaixo do previsto devido não contratação do serviço de hospedagem.

Oficina para profissionais dos Núcleos de Vig. Epidemiológica dos municípios: Oficinas contemplando as Regionais São Patrício I, Rio Vermelho, Entorno Sul, Central e Pireneus. Foram realizadas 2 Oficinas do Sistema de Imunização (SIPNI Desktop) em virtude de solicitações das Regionais e de municípios. O recurso orçamentário foi menor do que previsto, devido a Oficina de Influenza não ter sido realizada e a Oficina de Multivacinação ocorreu na Escola de Saúde Pública.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

As Oficinas foram realizadas com êxito.
 Garantir recursos financeiros para a realização das atividades programadas.
 Realizar capacitações contínuas para os profissionais de Vigilância do óbito
 Esperamos dar continuidade nas ações propostas visando melhorar os resultados pactuados da Vigilância do Óbito no projeto Siga Bebe, ressaltamos que o Estado tem reduzido a Mortalidade Infantil, porém a continuidade dessas ações, é importante para manter a redução da mortalidade infantil principalmente no componente neonatal precoce.

6.7 - Meta PES 2016-2019: Proporcionar aos profissionais do SUS no âmbito Estadual acesso aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu

6.7.1 - Meta 2016- Certificar 100% dos cursos de Pós-Graduação lato sensu (Modalidade presencial)

6.7.1.1 - Indicador - Percentual de cursos de Pós-Graduação lato sensu certificados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Certificar os cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial (papel para certificar)	Cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial certificados	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Recurso Próprio	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação iniciada em novembro/2016. O recurso previsto será utilizado para gerar os certificados.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

O primeiro curso a ser certificado teve início em novembro/2016.

6.7.2 - Meta 2016 - Realizar parcerias com cinco (05) Instituições de Ensino Superior (UFG, UNB, UEG, FIOCRUZ/DF, ENSP/FIOCRUZ-RJ).

6.7.2.1 - Indicador - Número de Instituições de Ensino Superior parceiras da SEST-SUS.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTAD		
Realizar parcerias com Instituições de Ensino Superior	Parcerias realizadas com 06 Instituições de Ensino Superior.	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Convênios / Contratos / Termo de Cooperação Técnica firmados com 06 Instituições de Ensino Superior (UFG, UNB, UEG, FIOCRUZ/DF, ENSP/FIOCRUZ-RJ e UniEvangélica).

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

100% da meta concluída Convênios / Contratos / Termo de Cooperação Técnica firmados com 06 Instituições de Ensino Superior (UFG, UNB, UEG, FIOCRUZ/DF, ENSP/FIOCRUZ-RJ e UniEvangélica). Ações interinstitucionais pactuadas (UnB: Início do Curso de Qualificação de ACS/ACE)

6.7.3 - Meta 2016 - Capacitar 1000 profissionais em Atenção Primária à Saúde – Módulo 2.**6.7.3.1 Indicador - Número de profissionais qualificados.**

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de Aperfeiçoamento em Atenção Primária à Saúde – 2º Módulo	689 profissionais Capacitados	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 362.350,00	R\$ 327.477,98	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação executada. Meta atingida parcialmente.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

69% da meta concluída. Ação repactuada para 2017.

6.7.4 - Meta 2016 - Especializar 654 profissionais em Atenção Primária à Saúde – Módulo 3.**6.7.4.1 - Indicador 6.7.4 - Número de profissionais especializados.**

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de especialização em Atenção Primária em Saúde – 3º Módulo	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Ação não realizada

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Ação repactuada para 2017.

6.7.5 - Meta 2016 - Especializar 200 profissionais em Gestão de Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde.

6.7.5.1 - Indicador - Número de profissionais especializados.						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar curso de especialização em Gestão de Saúde com ênfase na Atenção Primária	Não realizado	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 200.000,00 O valor correto do contrato é este: (R\$ 388.970,00)	R\$ 0,00	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Convênio com UnB homologado. Refere-se à segunda ação do Convênio, ainda não realizada.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Ação repactuada para 2017.

6.7.6 - Meta 2016 - Desenvolver formação Stricto Sensu (Mestrado Profissional em Saúde Coletiva) para 25 profissionais da área da saúde.

6.7.6.1 Indicador - Número de Mestres em Saúde Coletiva formados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar 6ª turma do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva	5ª, 6ª e 7ª turmas de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva em andamento	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recurso financeiro executado: 2 parcelas de 100.000,00.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Ação contínua: 5ª, 6ª e 7ª turmas em andamento.

6.7.7 - Meta 2016 - Implementar projeto de expansão de Residência Médica criando 152 vagas em diversas especialidades de um total de 270 até 2019.

6.7.7.1 Indicador - Número de vagas de Residência Médica criadas.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		

Criar vagas em diversas especialidades de Residência Médica	08 vagas de Residência Médica criadas (2016 = 152 vagas)	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 8.165.917,80 100 bolsas SES-GO 3.021.389,58 (37%) em 4 anos 170 bolsas MS 5.144.528,21 (63 %) em 4 anos	Não informado pela SEST-SUS	Recurso Federal Tesouro Estadual	SEST-SUS
---	--	---	--	-----------------------------	-------------------------------------	----------

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta atingida. A execução financeira não é realizada pela SEST-SUS. (08 vagas: HGG=2; HDT=3; HMI=3). 2016 temos 152 vagas

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

100% da ação concluída. Ação repactuada, mantendo a mesma meta.

6.7.8 - Meta 2016 - Implementar projeto de expansão de Residência Multiprofissional criando 50 vagas em diversas especialidades.

6.7.8.1 Indicador - Número de vagas de Residência Multiprofissional criadas.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Criar vagas em diversas especialidades de Residência Multiprofissional	48 vagas de Residência Multiprofissional ocupadas em 2016	Ação 2126 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS	R\$ 1.512.207,00	Não informado pela SEST-SUS	Recurso Federal	SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A execução financeira não é realizada pela SEST-SUS.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

92% da ação concluída. Ação repactuada para 2017. Manter 50 vagas (Para 2017, ampliar mais 19 vagas totalizando 69).

A meta anual deveria estar descrita como “Implementar projeto de expansão de Residência Multiprofissional ocupando 50 vagas em diversas especialidades”.

O indicador deveria ser: Número de vagas de Residência Multiprofissional ocupadas.

Diretriz 7: Implementação das ações de inovação tecnológica em saúde.

7.1 - Meta PES 2016-2019 - Incrementar em 20% a pesquisa de novas tecnologias em saúde de acordo com as necessidades do SUS no Estado.						
7.1.1 - Meta 2016 – Iniciar o processo de implantação de novas tecnologias em saúde de acordo com as necessidades do SUS, com a abertura de 02 processos						
7.1.1.1 - Indicador – Número de processos abertos						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaborar projeto TELEMEDICINA	Desenho do projeto em conjunto com: REGULAÇÃO, AGIR (OSS). Não prevê aquisição de equipamentos pela SES	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SUPEX, SGPF, SUPRASS
Iniciar processo licitatório para aquisição de equipamentos e serviços do TELEMEDICINA	Desenho do projeto em conjunto com: REGULAÇÃO, AGIR (OSS). Não prevê aquisição de equipamentos pela SES	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SUPEX, SGPF, SUPRASS
Iniciar processo licitatório para contratação de capacitações para a equipe de TI/BI	Em andamento.	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Capacitações equipe TI/BI Para 2017, deverá haver recurso financeiro para esta finalidade.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

TELEMEDICINA será um projeto a ser construído em parceria com uma Organização Social. Não haverá envolvimento da GTI.

7.1.2 – Meta 2016 - Implantar 05 tecnologias nas áreas de medicamentos e alimentos e 07 de diagnósticos/ensaios laboratoriais na biologia médica						
7.1.2.1 – Indicador - N° de tecnologias nas áreas de medicamentos, alimentos e de diagnósticos/ensaios laboratoriais na biologia médica implantadas						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Implantação de 05 novas tecnologias nas áreas de medicamentos e alimentos	01 tecnologia implantada ; 04 tecnologias em fase final de implantação;	Ação 2138 – Prevenção e Controle Sanitário de Produtos, Serviços, Ambientes e Saúde	R\$ 25.000,00	R\$ 19.800,00	Recurso Federal	DIPRO/LACEN

		do Trabalhador				
Implantação de 07 (sete) novas tecnologias para diagnósticos/ensaios laboratoriais na Biologia Médica.	05 tecnologias implantadas ; 01 técnica em fase final de validação; 01 técnica não implantada;	Ação 2132 – Ampliação e Fortalecimento das Ações Laboratoriais de Interesse de Saúde Pública	R\$ 125.000,00	R\$ 121.850,00	Recurso Federal	DIMED/LACEN

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A implantação das novas metodologias atendeu às expectativas do planejamento, vez que a validação final das que ainda encontram-se pendentes está programada para ser realizada nos primeiros meses do ano de 2017. Diante da situação emergencial em saúde pública causada pelo Zika Vírus, foi necessária a priorização para implantação do PCR em tempo real para o vírus Zika e Chickungunya para o atendimento à gestantes e bebês com suspeita de microcefalia.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Manter a programação de desenvolvimento das novas metodologias para 2017, além das já planejadas para o exercício. Após o cumprimento das metas 2016, serão priorizadas as novas metodologias programadas para o exercício de 2017, como a implantação de PCR em tempo real para Febre Amarela, Mayaro, Vírus da Febre do Nilo Ocidental e vírus respiratórios: para influenza 1, 2 e 3, vírus respiratórios sincicial e adenovírus. Também será implantada a Análise Cromossômica por Microarray (CMA) no Laboratório de Citogenética e Genética Molecular.

7.2 - Meta PES 2016-2019 – Instituir e implantar a Política Estadual de Inovação Tecnológica para o SUS.

7.2.1 - Meta 2016 – Iniciar o processo de elaboração da proposta preliminar da Política Estadual de Inovação Tecnológica para o SUS

7.2.1.1 - Indicador – % Política Estadual de Inovação tecnológica para o SUS publicada e implantada

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Identificar iniciativas relacionadas a Políticas de Inovação Tecnológica e Tecnologias da Informação para o SUS	Não realizado.	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI
Elaborar Proposta de Política de Inovação Tecnológica para o SUS	Não realizado.	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI
Iniciar processo licitatório para atualização tecnológica, sustentação e implantação do SIGA Saúde nos 246 municípios goianos	Em fase de elaboração do Termo de Referência. Será por meio da Ata de Registro de Preços - ARP da Superintendência Central de	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI

	Tecnologia da Informação - SCTI.					
--	----------------------------------	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Processo licitatório para atualização tecnológica, sustentação e implantação do SIGA Saúde nos 246 municípios goianos será realizado por meio da Ata de Registro de Preços - ARP da Superintendência Central de Tecnologia da Informação – SCTI. A SCTI como órgão centralizador da TI no estado tem como política conhecer e intervir, caso necessário, no processo licitatório na área de TI.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

--

7.3 - Meta PES 2016-2019 – Incrementar a utilização do Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde – Conecta SUS, por meio da institucionalização do uso de 100% dos sistemas de tecnologia da informação e da análise de dados estatísticos, georreferenciados, em tempo real, para subsidiar a tomada de decisões estratégicas em saúde.

7.3.1 Meta 2016 – 246 municípios usando 4 sistemas e 4 painéis georreferenciados

7.3.1.1 Indicador – Número de Municípios usando sistemas da SES e Indicadores georreferenciados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Desenvolver sistema para gerenciar visitas de combate ao aedes	Sistema desenvolvido	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI/SUPEX/SUVISA
Desenvolver sistema para gerenciar bloqueios realizados no combate ao aedes	Sistema desenvolvido	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI/SUPEX/SUVISA
Desenvolver sistema para georreferenciamento das equipes da estratégia de saúde da família	Em desenvolvimento	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI - SPAIS
Desenvolver sistema para mapeamento georreferenciado dos endereços (quadras) dos municípios goianos	Sistema desenvolvido	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI/SUPEX/SUVISA

Desenvolver painel de monitoramento georreferenciado das gestantes do estado	Em desenvolvimento	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI/SUPEX/SUVISA
Desenvolver novos painéis/aprimorar painéis existentes de Indicadores de saúde	Em desenvolvimento	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI/SUPEX/SUVISA/ SPAIS
Adquirir 224 Kits Conecta SUS	Adquiridos 224 Kits Conecta SUS	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	R\$ 2.800.000,00	R\$ 2.800.000,00	Tesouro Estadual	SGPF/GTI/SUPEX

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Os kits ainda não foram completamente entregues pelos fornecedores por isso não foram distribuídos. Necessário recurso para pagamento dos mesmos

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

7.3.2 - Meta 2016 – Subsidiar a tomada de decisões em saúde no Estado.						
7.3.2.1 - Indicador – Plataforma implantada (GeoClip) e Cartilha de Indicadores de Saúde Georreferenciados publicada						
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Implementar a nova plataforma do software do Mapa da Saúde (GEOCLIP)	Não realizado	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CONNECTASUS / SUPEX
Elaborar e Publicar tomo de Indicadores de Saúde Georreferenciados (Cartilha) 2016	Não realizado	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CONNECTASUS / SUPEX

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

7.3.3 – Meta 2016 - Desenvolver e vincular ao Conecta SUS 04 módulos do Sistema Integrado de Vigilância em Saúde - SIVIS

7.3.3.1 – Indicador - Número de módulos do SIVIS desenvolvidos e vinculados ao Conecta-SUS

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Criação de 4 módulos do sistema de informação SIVIS – (Sistema Integrado de Vigilância em Saúde)	59% dos módulos criados	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CSIS/GVE/SUVISA
Vinculação das informações do módulo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do SIVIS ao CONECTA-SUS	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CVEH e CSIS da GVE/SUVISA, e GTI/SGPF

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A suspensão temporária das ações pela Superintendência Executiva devido a prioridade em outras ações impossibilitou a implantação dos módulos do SIVIS, e por conseguinte as ações de vínculos ao CONECTA-SUS. Foi realizada 59 % das ações relacionadas a criação dos quatro módulos do SIVIS, impossibilitando o vínculo do sistema ao CONECTA-SUS.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Retomar as ações no próximo ano

7.4 - Meta PES 2016-2019 – Implantar sistemas de informação do SUS nos 246 municípios de Goiás.

7.4.1 Meta 2016 – 18 municípios utilizando o SIGA Saúde

7.4.1 - Indicador – Número de municípios utilizando o SIGA Saúde

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Sistema customizado	Sistema customizado	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	R\$ 2.400.000,00	R\$ 1.000.000,00	Recurso Federal	SGPF/GTI

Sistema implantado em 18 municípios da RS Sudoeste I	Implantado em 10 municípios da RS Sudoeste I.	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	R\$ 1.000.000,00	R\$ 600.000,00	Tesouro Estadual	SGPF/GTI/SUPEX/SUVISA/ SPAIS
Sistema implantado para Regulação de consultas e de leitos do CREDEQ	Sistema implantado	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	SGPF/GTI/SPAIS
Sistema implantado para Regulação de leitos em Rio Verde	Sistema implantado	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	Tesouro Estadual	SGPF/GTI
SIGA Mamãe e SIGA Bebê implantado em 246 municípios	Em implantação	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	R\$ 600.00,00	R\$ 38.000,00	Recurso Federal Tesouro Estadual	SGPF/GTI/SUPEX/SUVISA
Adquirir grupo gerador	Não realizado	Ação 2127 - Implementação de Inovação de Tecnologia em Saúde	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	SGPF

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Necessário recurso financeiro para o ano de 2017 para continuidade do projeto.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Em 2017 a área de atuação do projeto SIGA Saúde Goiás não estará mais restrita a região de Saúde Sudoeste I. Poderemos trabalhar em qualquer município goiano, preferencialmente nos 30 municípios prioritários do projeto Goiás Mais Competitivo para a redução da mortalidade infantil.

7.4.2 - Meta 2016 – Implantar o SISCAN em 76 municípios.
 Implantar e Implementar o SISCAN em 70 prestadores de serviços do SUS.
 Implantar e/ou Implantar e/ou implementar o SISPRENATAL WEB em 163 municípios.

7.4.2.1 - Indicador – Número de municípios com sistemas de Informação do Câncer – SISCAN e o SISPRENATAL WEB implantados.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Coordenar e assessorar a implementação do SISCAN – nos 246 municípios	Meta realizada nos 246 municípios	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de atenção primária	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente-subcoordenação dos Sistemas de Informação

Coordenar e assessorar a implementação do SISCAN em 70 prestadores de serviços do SUS.	Meta realizada nos 246 municípios.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de atenção primária	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente-subcoordenação dos Sistemas de Informação
Implantar e implementar o SISNEO em 246 municípios	Aguardando direcionamento do Ministério da Saúde.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de atenção primária	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente-subcoordenação dos Sistemas de Informação
Implantar e Implementar os Módulos Siga Mamãe e Siga Bebê do Sistema Siga Saúde	- Siga Mamãe em fase de implantação, 160 municípios capacitados e 765 profissionais. - Módulo Siga Bebê em fase de construção pela empresa contratada.	Ação 2136 - Fortalecimento das ações de atenção primária	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	Gerência de Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente-subcoordenação dos Sistemas de Informação

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Meta sem impacto financeiro.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Meta contínua.

7.4.3 – Meta 2016 - Adquirir 48 computadores com impressoras para os núcleos de Vigilância do Óbito municipais prioritários e Regionais de Saúde

7.4.3.1 – Indicador - Número de computadores com impressoras para os núcleos de Vigilância do óbito municipais prioritários e Regionais de Saúde adquiridos

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Aquisição de computadores com impressoras para os Núcleos de Vigilância do Óbito Municipais prioritários e Regionais de Saúde	Não finalizado (Processo em andamento aguardando a entrega dos equipamentos.)	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 220.320,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	CVÓbito/GVE/SUVISA

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Processo em andamento aguardando a entrega dos equipamentos. A área tem realizado diversas ações e capacitações apoiando os municípios, porém a aquisição de equipamentos é uma necessidade para ampliação das investigações nos núcleos de vigilância

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Garantir recursos financeiros para a realização das atividades programadas visando melhorar os resultados pactuados da Vigilância do Óbito no projeto Siga Bebe, ressaltamos que o estado tem reduzido a Mortalidade Infantil, porém a continuidade dessas ações, é importante para manter a redução da mortalidade infantil principalmente no componente neonatal precoce.

7.4.4 – Meta 2016 – Implantar 02 Sistema de Informação (SIVEP_MDDA e GISSAUDE)

7.4.4.1 – Indicador - Nº de Sistemas de Informação implantados							
AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA	
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO			
Implantação do sistema de Informação SIVEP_MDDA nos Municípios.	01 Sistema implantado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	CSIS/GVE/SUVISA	
Implantação de sistema - Módulo GISSAUDE - para monitoramento e georreferenciamento de casos e bloqueios de doenças transmitidas por vetores nos 246 municípios	1 Módulo GISSAUDE implantado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	GVSAST/CVCAV/ SUVISA	

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

O sistema foi implantado em todos os municípios goianos via ferramenta de comunicação CONECTASUS com êxito. O trabalho georreferenciamento é um dos pilares básicos para o enfrentamento de doenças transmitidas por vetores. É necessário ter a precisão do local em que ocorrem doenças ou o risco entomológico.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

A continuidade de utilização da ferramenta CONECTASUS e monitoramento periódico dos municípios implantados deve ser realizado com mais ênfase nos próximos anos. Aprimorar o Sistema Integrado de Monitoramento Aedes Zero – SIMAZ em seus módulos de visitas, bloqueios, incluir Pontos Estratégicos e outros módulos. O oferecimento aos municípios do SIMAZ possibilita o acompanhamento em tempo real da situação de enfrentamento às doenças transmitidas por vetores e maior celeridade nas decisões tomadas pela gestão.

Diretriz 8: Fortalecer a comunicação em saúde no Estado para consolidação das políticas públicas de saúde.

8.1 - Meta PES 2016-2019 - Promover o uso mais adequado das ferramentas de comunicação, por parte dos profissionais do SUS, para maior efetividade e abrangência de ações e serviços de saúde junto à população, nas 18 Regiões de Saúde.

8.1.1 - Meta 2016 – Fomentar cultura institucional de participação, de pelo menos um (01) servidor de cada Superintendência e da Regional de Saúde Central, nas ferramentas de comunicação da SES.

8.1.1.1 - Indicador – Número de servidores da SES-GO habilitados a utilizar as ferramentas de comunicação (e-mail, clipping, site e mídias sociais).

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar seis (06) media training.	Não foi realizada a ação proposta	Ação 2124 – Desenvolvimento das ações de comunicação institucional	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00	Tesouro Estadual	COMSET/Gabinete

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Não houve execução orçamentária.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Os medias training serão realizados em 2017.

8.1.2 – Meta 2016 – Elaborar e confeccionar materiais gráficos para 10 programas de vigilância epidemiológica

8.1.2.1 – Indicador - Número de programas de vigilância epidemiológica com materiais de comunicação confeccionados

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Elaboração, confecção e distribuição de materiais educativos referentes à Vigilância e Promoção da Saúde	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	Vigilância e Promoção da Saúde
Elaboração, impressão e distribuição de materiais gráficos para a execução das ações de Alimentação e Nutrição	Não realizado. No entanto, alguns materiais técnicos foram elaborados e enviados por e-mail e/ou via docflow.	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 20.000,00 R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVN GVE/SUVISA

Elaboração, confecção e distribuição de materiais educativos referentes à Hipertensão Arterial e Diabetes	Distribuição dos materiais existentes	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	HIPERDIA GVE/SUVISA Comunicação
Elaborar, imprimir e distribuir materiais gráficos para a execução das ações de Controle do Tabagismo.	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CCTFRC GVE/SUVISA
Elaboração, impressão e distribuição de materiais gráficos para a execução das ações de prevenção e vigilância de violências.	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 99.050,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	VIVA GVE / SUVISA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Elaboração, impressão e distribuição de materiais gráficos para a execução das ações de prevenção e vigilância de acidentes de trânsito.	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 44.250,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	VIVA GVE / SUVISA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Confecção de 19.000 cartazes, sobre doenças, agravos e eventos de saúde pública de notificação compulsória (DNC).	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 4.400,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CVEH GVE/ SUVISA
Confecção de disponibilizar material educativo para realização de 01 Campanha de Luta Contra Tuberculose para as regionais e municípios.	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CDCT/SUVISA Comunicação setorial da SES

Produção, confecção e distribuição de material educativo para campanha do Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CDCT/SUVISA Comunicação Setorial SES-GO
Produção de material de campanha para o Dia mundial das Hepatites Virais	Não realizado	Ação 2140 – Vigilância, Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	Recurso Federal	CECHV GVE/SUVISA Regionais de Saúde LACEN/SEST-SUS

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

A reprodução de material educativo e informativo é utilizado nas campanhas e ações educativas, sua carência de certa forma impacta negativamente no alcance das ações estabelecidas. Necessidade de participação em eventos externos para divulgação do Calendário Nacional de Imunização.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Garantir recurso financeiro para reprodução de material educativo.

8.2 - Meta PES 2016-2019 – Implantar uma rede de mobilização social da SES.

8.2.1 - Meta 2016 – Propiciar a operacionalização de Rede de Mobilidade Social da SES.

8.2.1.1 - Indicador – Número de ações realizadas na implantação de uma rede de mobilização social da SES.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar palestra de sensibilização para Colegiado da SES.	Não foi realizada a ação proposta	Ação 2124 – Desenvolvimento das ações de comunicação institucional.	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	COMSET/SES-GO
Realizar oficina da Rede Mobilização para a SES. (Governo de MG paga todas as despesas para vinda do palestrante)	Não foi realizada a ação proposta	Ação 2124 – Desenvolvimento das ações de comunicação institucional.	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	COMSET/SES-GO

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Não houve execução orçamentária.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

Não foi realizada palestra de sensibilização para Colegiado.

Não foi realizada oficina da Rede Mobilização para a SES, pois o Governo de Minas Gerais informou que não tinha recursos disponíveis para disponibilizar servidor responsável pela oficina. Realização das duas ações será transferida para 2017.

8.3 - Meta PES 2016-2019 – Implantar um Núcleo de Produção Audiovisual da SES.

8.3.1 - Meta 2016 – Propiciar a implantação da Etapa I do Núcleo de Produção Audiovisual da SES.

8.3.1.1 - Indicador – Número de ações cumpridas da (Etapa 1) de implantação do NRA.

AÇÕES PAS ANUAL		AÇÕES PPA	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		ORIGEM DO RECURSO	ÁREA RESPONSÁVEL/ SUPERINTENDÊNCIA
PREVISTA	REALIZADA		PREVISTO	EXECUTADO		
Realizar estudo de recursos para implantação do NPA (Etapa 1)	Estudo de recursos para implantação do NPA realizado	Ação 2124 – Desenvolvimento das ações de comunicação institucional.	Sem impacto financeiro	R\$ 0,00	-	COMSET/Gabinete

Análise sucinta da execução orçamentária da PAS-2016:

Não houve execução orçamentária.

Recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamento do Plano de Saúde:

O estudo de recursos para implantação do Núcleo de Produção Audiovisual foi realizado, mas precisa ser atualizado em 2017, pois houve alteração dos preços dos equipamentos.

Planilha de Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do SISPACTO 2016

Diretrizes, Objetivos e Metas		Meta 2016	Resultado 2016	Un.Medida	Área responsável
Diretriz 2016: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.					
Objetivo 1 (2016): Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.					
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	75	69,48	%	SUVISA/GVEDNT/CVN
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	5	10,92	%	SPAIS/Gerência de Atenção à Saúde
Diretriz 2016: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.					
Objetivo 2(2016): Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.					
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	58%	51,95	%	GVE/SUVISA
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	12,95%	13,65	%	SCAGES/ Gerência de Auditoria, Programação e Informação
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,5	0,22	RAZÃO	SPAIS/GSMCA
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,2	0,25	RAZÃO	SPAIS/GSMCA
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS e na SAUDE SUPLEMENTAR	50	32,92	%	GSMCA
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,85	0,85	/100.000	SPAIS/GSM
Objetivo 3(2016): Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.					
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	13	12,25	/1000	SPAIS/GSMCA
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS	100	52,63	%	SUVISA/GVEDNT/ÓBITO
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	85	78,61	%	SUVISA/GVEDNT/ÓBITO
Diretriz 2016: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.					
Objetivo 4(2016): Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.					
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	100	307	N.Absoluto	SPAIS/GPE
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	282,75	277,09***	/100.000	SUVISA/GVEDNT/ÓBITO
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	70	30,89****	%	SUVISA/GIRF
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	75	70	%	SUVISA/GVEDT
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	75	65	%	SUVISA/GVEDT
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95	95,45	%	SUVISA/GVEDT
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	91	83,33	%	SUVISA/ GVSAST
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	1	N.Absoluto	SPAIS/GPE
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	88	88	%	SUVISA/GVEDT
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE	86	88	%	SUVISA/GVEDT
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	91	37**	N.Absoluto	SUVISA/GVEDT
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	80	96,7	% Número de Ciclos	SUVISA/GVEDT
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	50	65,75*	%	SUVISA/LACEN
Objetivo 8(2016): Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.					
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	80	8,2	%	SUVISA/CGPA
Diretriz 2016: Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.					
Objetivo 10(2016): Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.					
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	32	32	%	SEST-SUS
Diretriz 2016: Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.					
Objetivo 12: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.					
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AOS CONSELHO DE SAÚDE	1	1	N.Absoluto	SGPF/GEPLAN
Diretriz 2016: Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.					
Objetivo 13(2016): Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.					
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	NA	N/A	N.Absoluto	N/A

* O percentual informado consta do executado no SISÁGUA - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - 2016

**Ainda existem 67 óbitos suspeitos de Dengue que estão em investigação, desta forma, esse número ainda pode sofrer alterações.

***Indicadores pactuados no Plano Estadual de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Goiás (2013-2022) que foi elaborado

****Informamos que estes dados são preliminares, pois o fechamento do banco de dados encerra em 31/03/17.

Metas do Plano Estadual de Saúde 2016-2019 com os devidos redirecionamentos para 2017

EIXO, DIRETRIZES E METAS

Eixo 1 (CNS): Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade.

Diretriz 1: Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS, com maior aporte de recursos estaduais.

- 1.1 - Coordenar a organização e qualificação da Atenção Primária em Saúde nos 246 municípios goianos, utilizando a estratégia da Planificação da APS;
- 1.2 - Garantir o acesso da população dos 246 Municípios goianos aos exames laboratoriais complementares essenciais à atenção integral à saúde;
- 1.3 - Garantir o acesso da população dos 246 Municípios goianos aos serviços essenciais à atenção integral à saúde.

Diretriz 2: Garantia de ampliação e qualificação do acesso às ações e aos serviços de saúde de qualidade, com equidade, aprimorando a atenção primária e especializada, a vigilância em saúde e a assistência farmacêutica no SUS.

- 2.1 - Implantar, implementar e incrementar a execução das Políticas de Atenção Integral à Saúde nos 246 municípios do Estado;
- 2.2 - Ampliar a cobertura e o acesso da população às ações e serviços de imunização nos 246 municípios do Estado com qualidade e segurança;
- 2.3 - Coordenar e implementar a vigilância, controle e atenção às doenças e agravos não transmissíveis, agravos e doenças transmissíveis e a ações e serviços de promoção da saúde nos 246 municípios do Estado;
- 2.4 - Instituir e implementar a área de vigilância nutricional e alimentar na estrutura da Vigilância em Saúde do Estado;
- 2.5 - Instituir e qualificar a Rede de Vigilância do Óbito nos 246 municípios do Estado;
- 2.6 - Implementar a vigilância e o monitoramento da qualidade de produtos e serviços nos 246 municípios do Estado;
- 2.7 - Coordenar a implantação dos protocolos de segurança do paciente em 100% dos serviços de saúde públicos e privados no Estado;
- 2.8 - Instituir e implementar o Plano Estadual de Erradicação do Aedes;
- 2.9 - Implantar a rede estadual de laboratórios de controle de qualidade em saúde pública nas 05 Macrorregiões do Estado;
- 2.10- Implantar a linha de cuidado das pessoas com intoxicações que evoluírem para cronicidade nos 246 municípios do Estado;
- 2.11- Implantar/implementar e qualificar 100% das Redes de Atenção a Saúde no SUS do Estado;
- 2.12- Implementar o sistema de gestão da assistência farmacêutica nos 246 municípios do Estado;
- 2.13- Garantir o acesso da população a 100% dos medicamentos de responsabilidade do Estado e 100% do cofinanciamento estadual para a farmácia básica e os insumos pactuados em CIB.

Eixo 5 (CNS): Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde.

Diretriz 3: Desenvolvimento da capacidade institucional de planejamento, monitoramento, regulação, auditoria e avaliação.

- 3.1 - Implantar programas estruturantes para o fortalecimento do acesso às ações e serviços de saúde prioritários nas 18 Regiões de Saúde do Estado;

- 3.2 - Incrementar a capacidade institucional das Superintendências e Regionais de Saúde da SES/GO para coordenar o processo de planejamento e avaliação das ações e serviços de saúde nas 18 Regiões de Saúde do Estado;
- 3.3 - Estabelecer, desenvolver e/ou implantar instrumentos de monitoramento, avaliação e auditoria da qualidade dos serviços de atenção primária e de atenção especializada nos 246 municípios do Estado;
- 3.4 - Estabelecer, desenvolver e/ou implantar instrumentos de monitoramento, avaliação e auditoria das ações de Vigilância em Saúde nos 246 municípios do Estado;
- 3.5 - Estabelecer, desenvolver e/ou implantar instrumentos de monitoramento, avaliação e auditoria das Políticas de Atenção Integral à Saúde;
- 3.6 - Reestruturar e pactuar a política de regulação de sistemas de saúde para o Estado;
- 3.7 - Reestruturar e incrementar sistemas inteligentes de gestão no processo de regulação assistencial;
- 3.8 - Garantir o apoio administrativo necessário para o desenvolvimento das atividades da SES;
- 3.9- Fortalecer o processo de gestão estratégica e participativa nos 246 municípios; e
- 3.10 Fortalecer a relação interfederativa garantindo a governança regional em 100% das Regiões de Saúde.

Eixo 4 (CNS): Financiamento do SUS e Relação Público-Privado.

Diretriz 4: Implantação de estratégias de gestão inteligente na SES para melhorar o desempenho de competências e maior cooperação com os municípios.

- 4.1 - Prover de sede própria a SES e as Regionais de Saúde;
- 4.2 - Adequar infra-estrutura da Sede da SES, das Regionais de Saúde e das Unidades Assistenciais de Saúde próprias do Estado;
- 4.3 - Qualificar o gerenciamento do modelo de gestão implantado pela SES para a rede própria de assistência a saúde;
- 4.4 - Aperfeiçoar o monitoramento e fiscalização de 100% das Unidades Assistenciais de Saúde próprias do Estado, sob gestão compartilhada com as Organizações Sociais;
- 4.5 - Fortalecer a capacidade institucional e operacional das 18 Regionais de Saúde para o desempenho resolutivo de suas competências na respectiva Região de Saúde.;
- 4.6 - Atender 100% das demandas de ações e serviços de saúde de média e alta complexidade.

Eixo 2 (CNS): Participação Social.

Diretriz 5:Qualificação dos processos de Participação e Controle Social do SUS no Estado de Goiás.

- 5.1 - Adequar a estrutura organizacional e operacional do CES-GO ao exercício das suas atribuições até 2019;
- 5.2 - Instituir e implantar a gestão estratégica para resultados no CES-GO com 100% das ações estratégicas executadas até 2019;
- 5.3 - Implantar a Política Estadual de Educação Permanente para a Participação e o Controle Social até 2019;
- 5.4 - Instituir e implantar a Política Estadual de Comunicação, Informação e Informática para a Participação e o Controle Social do SUS até 2019;

Meta revisada para:

Instituir e implantar a Política Estadual de Comunicação, Informação e Informática para a Participação e o Controle Social do SUS até 2019 mediante a execução das etapas de planejamento, execução, controle e avaliação.

(Justificativa do CES: Entendendo a importância que ao final de cada quadriênio as metas tenham condições de serem aferidas adequadamente dando transparência quanto aos resultados alcançados, recomenda-se a alteração)

- 5.5 - Realizar a 9ª Conferência Estadual de Saúde em 2019;
- 5.6 - Apoiar os 246 CMS na adequação das suas condições legais, técnicas, materiais, tecnológicas e humanas ao exercício das suas atribuições até 2019;
- 5.7 - Fortalecer a Ouvidoria da SES/GO para resposta a 100% das demandas dos usuários.

5.8 - **Meta sugerida para inclusão:**

Realizar duas Conferências Temáticas de Saúde: Saúde das Mulheres e Vigilância em Saúde. (Justificativa do CES: Considerando a convocação do Ministro da Saúde mediante Portarias nº1016/2016 e nº1017/2016 para realização das Conferências Nacionais Saúde da Mulher e Vigilância em Saúde e suas respectivas etapas preparatórias Municipal, Regional e Estadual)

Eixo 3 (CNS): Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde.

Diretriz 6: Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS.

- 6.1 - Incrementar referência regional para Educação em Saúde nas 18 Regionais de Saúde e em 100% dos Fóruns de pactuação Regional;
- 6.2 - Implantar o planejamento ascendente e contínuo da Educação Permanente nas 18 Regiões de Saúde;
- 6.3 - Incrementar a execução do processo de Educação em Saúde nas 18 Regiões de Saúde, com ênfase na requalificação dos processos de trabalho dos ACS e ACE ;
- 6.4 - Estabelecer, desenvolver e/ou implantar instrumentos de monitoramento e avaliação de 100% dos egressos das ações de Educação Permanente em Saúde no Estado;
- 6.5 - Instituir e implantar a Política de Ensino e Pesquisa para o SUS em Goiás;
- 6.6 - Garantir a execução de 100% das demandas dos municípios e da SES para qualificação, formação e aperfeiçoamento do profissional de saúde;
- 6.7 - Proporcionar aos profissionais do SUS no âmbito Estadual acesso aos cursos de pós-graduação lato sensu e scruto sensu.

Eixo 7 (CNS): Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS.

Diretriz 7: Implementação das ações de inovação tecnológica em saúde.

- 7.1 - Incrementar em 20% a pesquisa de novas tecnologias em saúde de acordo com as necessidades do SUS no Estado;
- 7.2 - Instituir e implantar a Política Estadual de Inovação Tecnológica para o SUS;
- 7.3 - Incrementar a utilização do Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde – Conecta SUS, por meio da institucionalização do uso de 100% dos sistemas de tecnologia da informação e da análise de dados estatísticos, georreferenciados, em tempo real, para subsidiar a tomada de decisões estratégicas em saúde;
- 7.4 - Implantar sistemas de informação do SUS nos 246 municípios de Goiás.

Meta Revisada: Implantar sistemas de informação na SES e nos 246 municípios de Goiás. (Inclusão na Meta da palavra SES)

Eixo 6 (CNS): Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS.

Diretriz 8: Fortalecer a comunicação em saúde no Estado para consolidação das políticas públicas de saúde.

- 8.1 - Promover o uso mais adequado das ferramentas de comunicação, por parte dos profissionais do SUS, para maior efetividade e abrangência de ações e serviços de saúde junto à população, nas 18 Regiões de Saúde;
- 8.2 - Implantar a rede de mobilização social da SES;
- 8.3 - Implantar o Núcleo de Produção Audiovisual da SES.